



ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA



ANO LII - Nº 100 - SÃO LUÍS, SEXTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 2025. EDIÇÃO DE HOJE: 34 PÁGINAS
190º ANIVERSÁRIO DE INSTALAÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO
3.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20.ª LEGISLATURA

SUMÁRIO

SESSÃO ORDINÁRIA.....03	SESSÃO SOLENE.....14
MENSAGEM.....03	LEI.....32
PROJETO DE LEI.....05	RESENHA.....33
REQUERIMENTO.....05	APOSTILA.....34
INDICAÇÃO.....05	

MESA DIRETORA

Deputada Iracema Vale
 Presidente

- | | |
|--|--|
| 1.º Vice-Presidente: Deputado Antônio Pereira (PSB) | 1.º Secretário: Deputado Davi Brandão (PSB) |
| 2.º Vice-Presidente: Deputada Fabiana Vilar (PL) | 2.º Secretário: Deputado Glalbert Cutrim (PDT) |
| 3.º Vice-Presidente: | 3.º Secretário: Deputado Osmar Filho (PDT) |
| 4.º Vice-Presidente: Deputada Andreia Martins Rezende(PSB) | 4.º Secretário: Deputado Guilherme Paz (PRD) |

BLOCO PARLAMENTAR JUNTOS PELO MARANHÃO

- | | |
|--|--|
| 01. Deputado Adelmo Soares (PSB) | 10. Deputada Dr.ª Helena Duailibe (PP) |
| 02. Deputada Andreia Martins Rezende (PSB) | 11. Deputado Dr. Yglésio (PRTB) |
| 03. Deputado Antônio Pereira (PSB) | 12. Deputado Eric Costa (PSD) |
| 04. Deputado Ariston (PSB) | 13. Deputado Florêncio Neto (PSB) |
| 05. Deputado Arnaldo Melo (PP) | 14. Deputado Francisco Nagib (PSB) |
| 06. Deputado Carlos Lula (PSB) | 15. Deputada Iracema Vale (PSB) |
| 07. Deputado Catulé Júnior (PP) | 16. Deputado Júnior França (PP) |
| 08. Deputada Daniella (PSB) | 17. Deputada Mical Damasceno (PSD) |
| 09. Deputado Davi Brandão (PSB) | |

Líder: Deputado Florêncio Neto

1º Vice-Líder:
2º Vice-Líder:

BLOCO PARLAMENTAR UNIDOS PELO MARANHÃO

- | | |
|-------------------------------------|--|
| 01. Deputada Cláudia Coutinho (PDT) | 07. Deputado Júnior Cascaria (Podemos) |
| 02. Deputada Dr.ª Vivianne (PDT) | 08. Deputado Kekê Teixeira (MDB) |
| 03. Deputada Edna Silva (PRD) | 09. Deputado Leandro Bello (Podemos) |
| 04. Deputado Glalbert Cutrim (PDT) | 10. Deputado Neto Evangelista (UNIÃO) |
| 05. Deputado Guilherme Paz (PRD) | 11. Deputado Osmar Filho (PDT) |
| 06. Deputada Janaina (Republicanos) | 12. Deputado Ricardo Arruda (MDB) |

Líder: Deputado Ricardo Arruda

Vice-Líder: Deputado Júnior Cascaria

BLOCO PARLAMENTAR PARLAMENTO FORTE

- | | |
|--|--|
| 01. Deputada Ana do Gás (PCdoB) | 04. Deputado Othelino Neto (Solidariedade) |
| 02. Deputado Fernando Braide (Solidariedade) | 05. Deputado Rodrigo Lago (PCdoB) |
| 03. Deputado Júlio Mendonça (PCdoB) | 06. Deputado Ricardo Rios (PCdoB) |

Líder: Deputado Rodrigo Lago

Vice-Líder: Deputado Júlio Mendonça

PARTIDO LIBERAL

- | | |
|----------------------------------|--|
| 01. Deputado Aluízio Santos (PL) | 04. Deputado João Batista Segundo (PL) |
| 02. Deputado Cláudio Cunha (PL) | 05. Deputado Pará Figueiredo (PL) |
| 03. Deputada Fabiana Vilar (PL) | 06. Deputada Solange Almeida (PL) |

Líder: Deputado Aluízio Santos

Vice - Líder: Deputado João Batista Segundo

NOVO

01. Deputado Wellington do Curso (NOVO)

LICENCIADO

Deputada Abigail Cunha (PL) - Secretária de Estado da Mulher
 Deputado Edson Araújo

LIDERANÇA DO GOVERNO

Líder: Deputado Neto Evangelista (UNIÃO)

Vice-Líder:



COMISSÕES PERMANENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

(de acordo com o art. 30 da Resolução Legislativa n.º 599/2010)

I - Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Arnaldo Melo
Deputado Florêncio Neto
Deputado João Batista Segundo
Deputado Júlio Mendonça
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda

Suplentes

Deputada Mical Damasceno
Deputado Eric Costa
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Aluizio Santos
Deputado Rodrigo Lago
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Júnior Cascaria

PRESIDENTE

Dep. Florêncio Neto
VICE-PRESIDENTE
Dep. Neto Evangelista

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:30
SECRETÁRIAS
Kamylla e Fernanda

II - Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle

PRESIDENTE:

Dep. Neto Evangelista
VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30
SECRETÁRIA
Leibe Barros

Titulares

Deputado Catulé Júnior
Deputada Daniella
Deputado Florêncio Neto
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Rodrigo Lago
Deputada Solange Almeida

Suplentes

Deputado Adelmo Soares
Deputada Mical Damasceno
Deputado Arnaldo Melo
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Janaína
Deputado Othelino Neto
Deputado Aluizio Santos

III - Comissão de Educação, Desporto, Ciência e Tecnologia

Titulares

Deputado Arnaldo Melo
Deputado Eric Costa
Deputada Janaína
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Mical Damasceno
Deputado Ricardo Rios
Deputada Solange Almeida

Suplentes

Deputado Adelmo Soares
Deputado Catulé Júnior
Deputada Edna Silva
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Júnior França
Deputado Rodrigo Lago
Deputado Aluizio Santos

PRESIDENTE

Dep. Arnaldo Melo
VICE-PRESIDENTE
Dep. Janaína

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:00
SECRETÁRIO
Antonio Guimarães

IV - Comissão de Administração Pública, Seguridade Social e Relações de Trabalho

PRESIDENTE

Dep. Ricardo Arruda
VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

Terças-feiras | 14:00
SECRETÁRIA
Nadja Silva

Titulares

Deputado Eric Costa
Deputado Adelmo Soares
Deputado Fernando Braide
Deputada Dra Vivianne
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputada Solange Almeida

Suplentes

Deputada Mical Damasceno
Deputado Júnior França
Deputado Ricardo Rios
Deputado Ariston
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Janaína
Deputado Cláudio Cunha

V - Comissão de Saúde

Titulares

Deputado Aluizio Santos
Deputado Cláudio Cunha
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Adelmo Soares
Deputado Júnior França
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Júlio Mendonça

Suplentes

Deputada Solange Almeida
Deputada Daniella
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Ariston
Deputado Florêncio Neto
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Othelino Neto

PRESIDENTE

Dep. Cláudia Coutinho
VICE-PRESIDENTE
Dep. Arnaldo Melo

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 14:30
SECRETÁRIA
Valdenize Dias

VI - Comissão de Assuntos Municipais e de Desenvolvimento Regional

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE
Dep. Florêncio Neto

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Francisco Carvalho

Titulares

Deputado Carlos Lula
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Adelmo Soares
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Leandro Bello
Deputado Rodrigo Lago

Suplentes

Deputado Júnior França
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Ariston
Deputado Eric Costa
Deputada Edna Silva
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Ana do Gás

VII - Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e das Minorias

Titulares

Deputada Ana do Gás
Deputado Ariston
Deputada Cláudia Coutinho
Deputado Francisco Nagib
Deputada Edna Silva
Deputada Mical Damasceno
Deputado Pará Figueiredo

Suplentes

Deputado Júlio Mendonça
Deputado Carlos Lula
Deputada Janaína
Deputado Arnaldo Melo
Deputado Neto Evangelista
Deputado Eric Costa
Deputado Cláudio Cunha

PRESIDENTE

Dep. Ana do Gás
VICE-PRESIDENTE
Dep. Ariston

REUNIÕES:

Quintas-feiras | 08:00
SECRETÁRIA
Silvana Almeida

VIII - Comissão de Obras e Serviços Públicos

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Dulcimar Cutrim

Titulares

Deputado Claudio Cunha
Deputada Daniella
Deputada Edna Silva
Deputado Dr. Yglésio
Deputado Francisco Nagib
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Othelino Neto

Suplentes

Deputado João Batista Segundo
Deputado Adelmo Soares
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Ariston
Deputado Florêncio Neto
Deputado Leandro Bello
Deputado Fernando Braide

IX - Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Titulares

Deputado Aluizio Santos
Deputada Daniella
Deputado Eric Costa
Deputado Júlio Mendonça
Deputado Júnior França
Deputado Kekê Teixeira
Deputado Leandro Bello

Suplentes

Deputado Pará Figueiredo
Deputado Carlos Lula
Deputado Arnaldo Melo
Deputada Ana do Gás
Deputado Wellington do Curso
Deputado Júnior Cascaria
Deputado Neto Evangelista

PRESIDENTE

Dep. Eric Costa
VICE-PRESIDENTE
Dep. Leandro Bello

REUNIÕES:

Terças-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Eunes Borges

X - Comissão de Ética

PRESIDENTE

Dep. João Batista Segundo
VICE-PRESIDENTE
Dep. Mical Damasceno

REUNIÕES:

SECRETÁRIA
Célia Pimentel

Titulares

Deputado Arnaldo Melo
Deputado Florêncio Neto
Deputada Janaína
Deputado João Batista Segundo
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Mical Damasceno
Deputado Rodrigo Lago

Suplentes

Deputada Daniella
Deputado Eric Costa
Deputado Neto Evangelista
Deputado Cláudio Cunha
Deputado Ricardo Arruda
Deputado Adelmo Soares
Deputado Ricardo Rios

XI - Comissão de Assuntos Econômicos

Titulares

Deputado Ariston
Deputado Carlos Lula
Deputado Catulé Júnior
Deputada Cláudia Coutinho
Deputada Dra Vivianne
Deputado João Batista Segundo
Deputado Othelino Neto

Suplentes

Deputado Francisco Nagib
Deputado Wellington do Curso
Deputado Júnior França
Deputada Janaína
Deputado Kekê Teixeira
Deputada Solange Almeida
Deputado Júlio Mendonça

PRESIDENTE

Dep. Catulé Júnior
VICE-PRESIDENTE
Dep. João Batista Segundo

REUNIÕES:

Quartas-feiras | 08:30
SECRETÁRIA
Lúcia Lopes

XII - Comissão de Segurança Pública

PRESIDENTE

Dep. Júnior França
VICE-PRESIDENTE
Dep. Janaína

REUNIÕES:

SECRETÁRIO
Carlos Alberto

Titulares

Deputado Francisco Nagib
Deputado Júnior França
Deputada Janaína
Deputado Leandro Bello
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Ricardo Rios
Deputado Wellington do Curso

Suplentes

Deputado Carlos Lula
Deputada Mical Damasceno
Deputado Neto Evangelista
Deputado Ricardo Arruda
Deputado João Batista Segundo
Deputado Fernando Braide
Deputado Dr. Yglésio

XIII - Comissão de Turismo e Cultura

PRESIDENTE

Dep. Doutor Yglésio

VICE-PRESIDENTE

Dep. Catulé Júnior

REUNIÕES:

SECRETÁRIO:
Leonel Mesquita Costa

Titulares

Deputada Ana do Gás
Deputado Catulé Júnior
Deputado Carlos Lula

Deputado Dr. Yglésio

Deputada Dra Vivianne
Deputado Pará Figueiredo
Deputado Wellington do Curso

Suplentes

Deputado Rodrigo Lago
Deputado Francisco Nagib
Deputado Ariston

Deputado Florêncio Neto

.... Deputado Leandro Bello
Deputada Solange Almeida
Deputado Kekê Teixeira



Sessão Ordinária da Terceira Sessão Legislativa da Vigésima Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, realizada em doze de junho de dois mil e vinte cinco.

Presidente, Senhor Deputada Iracema Vale

Primeira Secretária, em exercício, Senhora Deputada Helena Duailibe

Segunda Secretária, em exercício, Senhora Deputada Solange Almeida

Às nove horas e cinquenta minutos, presentes os Senhores Deputados: Aluizio Santos, Ana do Gás, Andreia Martins Rezende, Carlos Lula, Catulé Júnior, Cláudia Coutinho, Cláudio Cunha, Doutor Yglésio, Doutora Helena Duailibe, Doutora Vivianne, Eric Costa, Fabiana Vilar, Fernando Braide, Florêncio Neto, Francisco Nagib, Glalbert Cutrim, Iracema Vale, João Batista Segundo, Júlio Mendonça, Kekê Teixeira, Leandro Bello, Mical Damasceno, Osmar Filho, Othelino Neto, Pará Figueiredo, Ricardo Arruda, Ricardo Rios, Rodrigo Lago, Solange Almeida e Wellington do Curso. Ausentes os Senhores Deputados: Adelmo Soares, Antônio Pereira, Ariston, Arnaldo Melo, Daniella, Davi Brandão, Edna Silva, Guilherme Paz, Janaína, Junior França e Neto Evangelista.

I – ABERTURA.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Em nome do povo e invocando a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, a Sra. 2.ª Secretária para fazer a leitura do texto bíblico e da Ata da Sessão anterior.

A SENHORA 2.ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA (lê texto bíblico e Ata) – Ata lida, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Ata lida e considerada aprovada. Com a palavra, a Sra. 1.ª Secretária para fazer a leitura do Expediente.

A SENHORA 1.ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA DRª. HELENA DUAILIBE (lê Expediente).

II – EXPEDIENTE.

MENSAGEM Nº 43 /2025

São Luís, 10 de junho de 2025.

Senhora Presidente,

Tenho a honra de submeter à deliberação das Senhoras Deputadas e dos Senhores Deputados o presente Projeto de Lei que visa alcançar autorização dessa Casa Legislativa para transação com vistas a encerrar os litígios retratados nos autos de nº 0885241-13.2024.8.10.0001 e 0845032-02.2024.8.10.0001, que tramitam perante a Sétima Vara da Fazenda Pública.

Quanto ao tema, a Constituição Estadual, no art. 107, parágrafo único, bem como a Lei Complementar Estadual nº 20/94, no art. 4º, prescrevem a possibilidade do Procurador -Geral do Estado desistir, transigir, firmar compromissos e confessar nas ações de interesse da Fazenda do Estado, de acordo com a lei e quando expressamente autorizado pelo Governador.

A proposta legislativa, neste sentido, visa autorizar o Procurador-Geral do Estado autorizado a efetuar, nos termos do art. 107, parágrafo único, da Constituição Estadual, e do art. 4º, XXIII, da Lei Complementar nº 20, de 30 de junho de 1994, transação com vistas a encerrar os litígios retratados nos autos de nº 0885241-13.2024.8.10.0001 e 0845032-02.2024.8.10.0001, que tramitam perante a Sétima Vara da Fazenda Pública da capital.

O que condiz com o princípio da eficiência, insculpido no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, que delinea a formação de acordos com vistas a obter uma maior vantajosidade pela Administração Pública em relação ao incerto desfecho e prolongamento do trâmite judicial.

Com estes argumentos que considero suficientes para justificar o Projeto de Lei em apreço, minha expectativa é de que o Digno Parlamento Maranhense lhe dê boa acolhida.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência e aos seus ilustres pares os meus elevados protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

CARLOS ORLEANS BRANDÃO Assinado de forma digital por CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR Nº 1640330 Data: 2025.06.10 17:22:27 -03'00'

CARLOS BRANDÃO Governador do Estado do Maranhão

PROJETO DE LEI Nº 314 / 2025

Autoriza transação com vistas a encerrar os litígios retratados nos autos de nº 0885241-13.2024.8.10.0001 e 0845032-02.2024.8.10.0001, que tramitam perante a Sétima Vara da Fazenda Pública da capital

Art. 1º Fica o Procurador-Geral do Estado autorizado a efetuar, nos termos do art. 107, parágrafo único, da Constituição Estadual, e do art. 4º, XXIII, da Lei Complementar nº 20, de 30 de

junho de 1994, transação com vistas a encerrar os litígios retratados nos autos de nº 0885241-13.2024.8.10.0001 e 0845032-02.2024.8.10.0001, que tramitam perante a Sétima Vara da Fazenda Pública da capital, e seus incidentes processuais.

Parágrafo único. A presente transação visa compor todas as obrigações entre as partes oriundas da questão material decorrente da discussão sobre a posse e propriedade de imóvel situado no Distrito Industrial de São Luís, BR-135, km 22, com área total de 210.000m², registrado na matrícula nº 1.184, livro nº 2-C, do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Luís-MA.

Art. 2º A transação poderá ser realizada desde que observadas as seguintes condições:

I – Que as partes renunciem a qualquer direito decorrente, para nada mais reclamar, em juízo ou fora dele, em decorrência dos fatos, das causas de pedir e dos pedidos formulados nos processos nº 0885241-13.2024.8.10.0001 e 0845032-02.2024.8.10.0001, e seus respectivos incidentes processuais, seja no presente ou futuramente, a título de obrigação de fazer, não fazer ou de pagar, de todos e quaisquer valores, sem nenhuma exceção, incluindo indenização por danos morais, materiais, emergentes ou lucros cessantes, multas por descumprimento de decisão judicial (astreintes), alegação de descumprimento de ordem judicial, qualquer natureza de perdas e danos, ou despesas de natureza processual despendidas ou remanescentes (custas, taxas, emolumentos, honorários, etc).

II – Que as partes concordem com o desmembramento físico e jurídico do imóvel descrito na matrícula nº 1.184, livro nº 2-C, do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Luís - MA, bem como à abertura de novas matrículas individualizadas para cada uma das frações resultantes, correspondentes às áreas atribuídas, respectivamente, ao ESTADO DO MARANHÃO e à PLUS IMÓVEIS S.A., de 50% da área total, equivalente a 105.965,86m² (cento e cinco mil, novecentos e sessenta e cinco metros e oitenta e seis decímetros quadrados), conforme delimitadas no mapa de ids. 7411884 e 7411923 constantes no Processo SEI 2025.230101.00590.

III – Que as partes concordem com a homologação judicial da transação, cada uma das partes passará a exercer, de forma plena, pacífica e exclusiva, a posse direta e indireta sobre a parcela do imóvel que lhe for atribuída, conforme os limites estabelecidos no mapa mencionado no inciso anterior, podendo utilizar, fruir e dispor da respectiva área sem qualquer interferência da parte adversa.

IV – A PLUS IMÓVEIS S.A. arcará com o pagamento das custas processuais remanescentes e com os honorários advocatícios devidos, inclusive os de titularidade da Procuradoria-Geral do Estado, na forma do art. 91 da Lei Complementar nº 20/1994 (Lei Orgânica da Procuradoria-Geral do Estado).

V – Que as partes declararem e reconheçam que quaisquer negociações, acordos verbais ou escritos, entendimentos prévios ou comunicações anteriores à assinatura do contrato serão substituídos e invalidados pelo instrumento de acordo.

VI – Que as partes concordem que quaisquer termos, condições ou disposições adicionais acordadas após a assinatura do contrato só terão validade se forem estabelecidos por escrito e incorporados ao instrumento por meio de adendo formal, na forma de aditivo.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO, EM SÃO LUÍS, 10 DE JUNHO DE 2025, 204º DA INDEPENDÊNCIA E 137º DA REPÚBLICA.

CARLOS ORLEANS BRANDÃO Assinado de forma digital por CARLOS ORLEANS BRANDÃO JUNIOR Nº 1640330 Data: 2025.06.10 17:22:27 -03'00'

CARLOS BRANDÃO Governador do Estado do Maranhão

SEBASTIÃO TORRES Assinado de forma digital por SEBASTIÃO TORRES MADEIRA Nº 05359511320 Data: 2025.06.10 17:46:50 -03'00'

SEBASTIÃO TORRES MADEIRA Secretário-Chefe da Casa Civil

MENSAGEM Nº 44 /2025

São Luís, 11 de junho de 2025.

Senhora Presidente,

Tenho a honra de submeter à deliberação das Senhoras Deputadas e dos Senhores Deputados o presente Projeto de Lei que institui o Programa Estadual de Agroindústrias Familiares – PEA/MA, com o objetivo de fortalecer e dinamizar a cadeia produtiva da agricultura familiar no Estado do Maranhão, por meio da implantação e reestruturação de pequenas agroindústrias voltadas à transformação e beneficiamento de produtos locais.

A presente iniciativa está em consonância com o Plano de Governo 2023–2026, registrado junto à Justiça Eleitoral, no qual o Estado se compromete a adotar políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do meio rural, conforme diretriz expressa no Eixo 2 – Agricultura, Pecuária e Abastecimento, especialmente no item 5, que prevê a criação do PEA/MA como instrumento de agregação de valor à produção familiar.

O projeto em tela visa promover a melhoria das condições de vida dos agricultores familiares, assegurando-lhes acesso a linhas de crédito subsidiadas, assistência técnica integral, infraestrutura adequada e capacitação contínua para atuação em processos agroindustriais. Ademais, busca garantir qualidade sanitária dos produtos, acesso a mercados urbanos e institucionais, e fomentar a organização produtiva em regime de economia solidária e cooperativista.

A matéria também se ampara na Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, que define as diretrizes da Política Nacional da Agricultura Familiar e reconhece a importância da atuação do Estado na promoção de políticas públicas diferenciadas para o setor.

Com efeito, a Constituição Federal, ao estabelecer o rol de competências administrativas comuns aos entes federativos, determina em seu artigo 23, VIII, que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.

Além disso, o art. 25, §1º, da Constituição Federal determina que: “São reservadas aos Estados as competências que não lhes sejam vedadas por esta Constituição.”

Registra-se que a Lei federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares.



Diante do exposto, considerando a relevância social, econômica e ambiental da proposta, e por entender que sua aprovação representará um avanço significativo para o desenvolvimento do campo maranhense, conto com o apoio dos nobres Parlamentares para a celeridade e aprovação do Projeto de Lei ora submetido.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência e aos seus ilustres pares os meus elevados protestos de apreço e consideração.

Atenciosamente,

Assinado de forma digital por CARLOS
CARLOS ORLEANS BRANDÃO
ORLEANS BRANDÃO
JUNIOR:10411640330
MDE:05359511320
Data: 2025.06.11 19:07:49 -03'07'

CARLOS BRANDÃO
Governador do Estado do Maranhão

PROJETO DE LEI Nº 317 / 2025

Dispõe sobre o Programa Estadual de Agroindústrias Familiares e dá outras providências.

Art. 1º Fica instituído o Programa Estadual de Agroindústrias Familiares - PEAf, destinado a melhorar as condições de vida dos agricultores envolvidos nos processos de produção de característica familiar mediante a revitalização e construção de agroindústrias de transformação e beneficiamento dos produtos locais.

Art. 2º Serão beneficiários do Programa os agricultores familiares, nos termos da Lei Federal nº 11.326, de 24 de julho de 2006, e suas associações e cooperativas.

Art. 3º São objetivos do PEAf:

- I – fomentar o acesso a linhas de créditos subsidiadas;
- II - assegurar integral assistência pública do plantio, da criação animal e da extração pesqueira à tecnologia de processamento;
- III - apoiar a construção e reforma de sedes de unidades agroindustriais a partir de módulos elaborados para produção específica;
- IV - apoiar a organização econômica dos trabalhadores e trabalhadoras rurais em regime de economia familiar;
- V - permitir o acesso de produtos artesanais produzidos no programa a círculos dinâmicos de comercialização nas cidades do estado e em outros centros de comercialização;
- VI - assegurar aos produtos artesanais competitividade no mercado e a garantia de um elevado padrão de qualidade sanitária para o consumo;
- VII - garantir a participação de agricultores familiares, aqüicultores e pescadores artesanais na criação de pequenas agroindústrias e no treinamento para o seu funcionamento;
- VIII - apoiar o desenvolvimento de tecnologias e equipamentos necessários à agricultura familiar, à agroindústria de cooperativa e à agroindústria familiar;
- IX - orientar e qualificar agricultores familiares, aqüicultores e pescadores artesanais em temas voltados à agroindustrialização, como boas práticas de produção, legislação sanitária e ambiental e outros temas afins;
- X - fomentar estudos técnicos de viabilidade de mercado e plano de negócio com foco no cooperativismo e inovação para melhor aproveitamento da capacidade de produção instalada;
- XI - apoiar, incentivar e fortalecer as cooperativas da agricultura familiar e seus cooperados, as agroindústrias de cooperativas e as agroindústrias familiares por meio de ações de formação e qualificação de pessoal, fomento, crédito, assistência técnica e extensão rural; e
- XII - abrir novas linhas de comercialização por meio da agregação de valor ao produto, conservação e processamento de alimentos oriundos da agricultura familiar, embalagens e normatização adequada à legislação sanitária para comercialização inclusive em prateleiras.

Art. 4º A implementação desta lei observará os seguintes princípios e diretrizes:

- I - diversificação dos sistemas produtivos;
- II - inclusão social e produtiva;
- III - distribuição de renda e justiça social;
- IV - soberania e segurança alimentar e nutricional;
- V - sustentabilidade ambiental, social e econômica;
- VI - prioridade aos processos agroecológicos;
- VII - equidade na execução das políticas, inclusive quanto aos aspectos de gênero, geração e etnia;
- VIII - participação de representantes da agricultura familiar na formulação, no controle e no acompanhamento das ações a serem implementadas;
- IX - autonomia e protagonismo das organizações da agricultura familiar;
- X - assistência técnica e extensão rural, educação cooperativista e formação continuada voltada para os cooperados e dirigentes das cooperativas de agricultura familiar nas diversas áreas de conhecimento necessárias ao pleno desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos cooperados e das cooperativas;
- XI - fomento a projetos de investimentos de cooperativas e de agroindústrias familiares caracterizados pela autossustentação e pela capacidade de desenvolvimento autônomo;
- XII - fortalecimento da gestão participativa das cooperativas de agricultura familiar e da intercooperação entre elas.

Art. 5º Para os fins do art. 3º desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a adquirir máquinas e equipamentos agrícolas tecnológicos e, mediante legislação vigente, a ceder ou a doar estes bens à agricultores familiares e a entidades que os representem.

Parágrafo único. A cessão ou a doação a entidades representantes de agricultores familiares priorizará as pessoas jurídicas constituídas por cooperativas e associações.

Art. 6º A Secretaria de Estado da Agricultura Familiar, com apoio da Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP e do Instituto de Colonização e Terras do Maranhão - ITERMA, elaborará e difundirá:

- I - tecnologias de processamento de alimentos;
- II - cronograma de produção individualizada e coletiva à pequena agroindústria;
- III - padronização de módulos agroindustriais;
- IV - padronização higiênica e sanitária;
- V - estratégia de permanência no mercado dos produtos do programa;
- VI - balcão do produtor rural;
- VII - convênio com prefeituras municipais e entidades não governamentais para instrumentalização do programa nos municípios do estado.

Art. 7º Os critérios de acesso ao programa serão definidos em ato do Poder Executivo considerando os princípios e diretrizes estabelecidos no art. 4º e as condições a seguir:

- I - Possuir Cadastro no Programa Nacional de Aquisição de Alimentos - PAA;
- II - Possuir Cadastro no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE;
- III - Apresentar Declaração de Comprovação de Agricultor Familiar junto à Secretaria Municipal de Agricultura;
- IV - Apresentar Declaração de Comprovação de Agricultor Familiar junto a Sindicato Rural;
- V - Apresentar Cadastro do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Quilombola;
- VI - Jovem Agricultor com idade até 25 (vinte e cinco) anos;
- VII - Mulher solteira titular do DAP/CAF/PAA/PNAE.

Art. 8º O Poder Executivo regulamentará esta lei em 90 (noventa) dias a contar da data de publicação.

Art. 9º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

DE JUNHO PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO, EM SÃO LUÍS, 11 DE 2025, 204ª DA INDEPENDÊNCIA E 137ª DA REPÚBLICA.

Assinado de forma digital por CARLOS
CARLOS ORLEANS BRANDÃO
ORLEANS BRANDÃO
JUNIOR:10411640330
MDE:05359511320
Data: 2025.06.11 10:53:31 -03'07'

CARLOS BRANDÃO
Governador do Estado do Maranhão

Assinado de forma digital por
SEBASTIÃO TORRES MADEIRA
SEBASTIÃO TORRES MADEIRA
MDE:05359511320
MDE:05359511320
Data: 2025.06.11 17:03:06 -03'07'

SEBASTIÃO TORRES MADEIRA
Secretário-Chefe da Casa Civil

MENSAGEM - 52025
Código de validação: A940A773B3
(relativo ao Processo 245532025)

A Sua Excelência a Senhora
Deputada IRACEMA VALE
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão
Local

Senhora Presidente,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o incluso Projeto de Lei que dispõe sobre a criação da Secretaria Judiciária Única Digital de 1º Grau do Estado do Maranhão.

A proposta tem por objetivo modernizar a estrutura organizacional das secretarias judiciais, promovendo a racionalização dos serviços, o compartilhamento de recursos humanos e tecnológicos e a otimização da tramitação processual. O modelo proposto segue experiências exitosas já implementadas em outros tribunais estaduais, como o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), onde a criação de Secretarias Judiciais Únicas resultou em ganhos expressivos de eficiência, redução de custos e melhoria na prestação jurisdicional.

No Maranhão, a proposta também prevê a implementação inicial do modelo em unidades estratégicas, levando em consideração a carga processual e a necessidade de padronização dos serviços. O projeto piloto contemplará as comarcas de Barra do Corda, Vargem Grande, Cedral e Guimarães, permitindo a avaliação dos impactos e benefícios antes de uma possível ampliação para outras regiões.

Esclarecemos ainda que, considerando a relevância do tema para a modernização e aprimoramento da Justiça estadual, a proposta foi aprovada pela Comissão de Divisão e Organização Judiciárias e Assuntos

Legislativos conforme prevê o art. 95, inciso I, alíneas 'a' e 'b' do Regimento Interno da Corte Estadual e foi aprovada por unanimidade pelo Órgão Especial na 14ª Sessão Administrativa, do dia 21 de maio de 2025.

Por fim, ressalto que a proposta não acarreta aumento do limite de gastos com pessoal estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, tanto para o exercício de 2025 quanto para os exercícios subsequentes, considerando que serão relatados os servidores já existentes no quadro do Tribunal de Justiça.

Assinado de forma digital por
PATRICIA EVERTON
PATRICIA EVERTON
MDE:05359511320
MDE:05359511320
Data: 2025.06.11 17:03:06 -03'07'

PATRICIA EVERTON
MDE:05359511320
MDE:05359511320
Data: 2025.06.11 17:03:06 -03'07'



Com estes argumentos, que considero suficientes para justificar a presente proposta legislativa, submeto-a ao Parlamento na expectativa de que receba a costumeira boa acolhida. Aproveito o ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Desembargador JOSE DE RIBAMAR FROZ SOBRINHO
Presidente do Tribunal de Justiça
Matrícula 140558

PROJETO DE LEI Nº 316 / 2025

Dispõe sobre a criação da Secretaria Judiciária Única Digital de 1º Grau do Estado do Maranhão.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO.

Faço saber que a Assembleia Legislativa decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criada a Secretaria Judiciária Única Digital de 1º Grau do Estado do Maranhão (SEJUD Estadual).

Parágrafo único. A Secretaria Judiciária Única Digital de 1º Grau do Estado Maranhão ficará vinculada, para fins administrativos, à Corregedoria Geral da Justiça, sendo suas atividades supervisionadas por juiz de Direito designado pelo Corregedor-Geral da Justiça.

Art. 2º O Órgão Especial do Tribunal de Justiça, por resolução, definirá a competência, instalação e as Unidades subordinadas à Secretaria Judiciária de 1º Grau do Estado do Maranhão.

Art. 3º A Secretaria Judiciária Única Digital de 1º Grau será composta por núcleos divididos por competência, compensação de carga de trabalho ou por polos, desde que respeitados os seguintes critérios:

- Volume Processual e Capacidade de Atendimento;
- Perfil das Unidades e Similaridade de Competência;
- Nível de Estrangulamento x Ociosidade;
- Fatores Geográficos e Logísticos;
- Impacto na Qualidade da Prestação Jurisdicional.

Art. 4º O Tribunal, por meio de resolução, classificará os agrupamentos judiciais, a estrutura de cargos e suas respectivas atribuições, podendo, para tanto, transformar, por alteração de denominação, cargos e funções já existentes, desde que não acarrete aumento de despesas.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI Nº 315 / 2025

Institui o Dia Estadual da Síndrome da Deficiência da Creatina Cerebral (CCDS), e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO,

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembleia Legislativa do Estado decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica instituído, no âmbito do Estado do Maranhão, o Dia Estadual da Síndrome da Deficiência da Creatina Cerebral.

Parágrafo Único. O Dia Estadual da Síndrome da Deficiência da Creatina Cerebral será celebrado no dia 1º de fevereiro de cada ano, integrado no calendário oficial de eventos do Estado do Maranhão.

Art. 2º. O Dia Estadual da Síndrome da Deficiência da Creatina Cerebral tem por objetivo:

I – Promover a conscientização da população sobre a Síndrome da Deficiência de Creatina Cerebral.

II – Estimular campanhas educativas, de diagnóstico precoce e acesso ao tratamento.

III – Dar visibilidade às famílias e pacientes que convivem com condições raras.

IV – Incentivar o debate público e o fomento à pesquisa científica sobre doenças raras e metabólicas hereditárias.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

São Luís, 11 de junho de 2025. - FERNANDO SALIM BRAIDE
- DEPUTADO ESTADUAL

JUSTIFICATIVA

A Síndrome da Deficiência de Creatina Cerebral (CCDS) representa um conjunto de doenças genéticas raras que interferem na produção ou transporte da creatina para o cérebro, substância essencial para o funcionamento neurológico. Esta doença afeta principalmente crianças, manifestando nos primeiros anos de vida, comprometendo as funções motoras, cognitivas e comportamentais.

Apesar de sua raridade, a CCDS pode ser tratável – a depender de sua variabilidade – desde que diagnosticada cedo, através do rastreio neonatal e do diagnóstico genético-bioquímico. Isto demonstra a importância da informação e do acesso a ela, principalmente aos pais.

Instituir uma data estadual como esta reforça o compromisso pelo reconhecimento da luta das famílias maranhenses. Isto permite a ampliação da rede de apoio e do diálogo sobre o combate a CCDS no Maranhão.

Deste modo, peço aos Nobres Colegas que apoiem esta iniciativa e que possamos contribuir com esta luta.

São Luís, 11 de junho de 2025. - FERNANDO SALIM BRAIDE
- DEPUTADO ESTADUAL

REQUERIMENTO Nº 254 / 2025

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão e após manifestação favorável do Plenário, solicito a tramitação, em regime de urgência, do seguinte Projeto de Resolução Legislativa de minha autoria: **PRL nº 61/2025**, que concede o **Título de Cidadão Maranhense ao Dom Giuseppe Luigi Spiga**, Bispo da Diocese de Grajaú.

Plenário “Deputado Nagib Haickel do Palácio “Manuel Beckman” em São Luís, 11 de junho de 2025. RICARDO ARRUDA
- Deputado Estadual – MDB

REQUERIMENTO Nº 255 / 2025

Senhora Presidente:

Nos termos do art. 182, § 4º, requiro a Vossa Excelência, que após ouvida a Mesa, seja submetido a deliberação do Plenário o Parecer nº 367/2025, referente ao Projeto de Lei Ordinária nº 143/2025, oriundo da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, que rejeita a referida Proposição de Lei.

PLENÁRIO DEPUTADO “NAGIB HAICKEL”, DO PALÁCIO “MANUEL BECKMAN”, em 11 de junho de 2025.


CARLOS LULA
Deputado Estadual

INDICAÇÃO Nº 1500 / 2025

Senhora Presidente,

Nos termos do art. 152 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Maranhão, requiro, que depois de ouvida a Mesa, seja encaminhado ofício ao **Excelentíssimo senhor Carlos Brandão - Governador do Estado do Maranhão; ao Excelentíssimo senhor Orleans Brandão - Secretário de Assuntos Municipalistas; e ao Excelentíssimo senhor Wellington Ferreira de Amurim - Secretário da Secretaria Extraordinária de Representação Social**, a presente Indicação, no sentido de implementar o **Programa Igreja Legal**, o



qual visa políticas públicas para regularização documental e imobiliária das Instituições e Igrejas Evangélicas que prestam relevantes serviços sociais no Estado do Maranhão.

Plenário “Deputado Nagib Haickel do Palácio “Manuel Beckman” em São Luís, 11 de junho de 2025. **MICAL DAMASCENO** - Deputada Estadual

NA FORMA DO ART. 152 DO REGIMENTO INTERNO, O SR. PRESIDENTE DETERMINOU O ENCAMINHAMENTO DA PRESENTE INDICAÇÃO.

A SENHORA 1.ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO DEPUTADA DRª. HELENA DUAILIBE - Expediente lido, Sra. Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Expediente lido e encaminhado a publicação.

III – PEQUENO EXPEDIENTE.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Deputado Carlos Lula, por cinco minutos, no Pequeno Expediente.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (sem revisão do orador) – Exa. Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, que nos assiste por outros meios de comunicação. Eu vejo que a gente ainda não tem quórum pela Ordem do Dia, Senhora Presidente, talvez não tenhamos hoje, mas eu gostaria aqui, portanto, neste Pequeno Expediente, antecipar um assunto que está posto, hoje, em pauta o que deveria ser posto em pauta se a gente tiver Ordem do Dia que diz respeito a um recurso de um Projeto de Lei Ordinária por mim proposto. O Projeto, ele dispõe sobre a valorização dos artistas maranhenses em eventos culturais financiados com recursos públicos estaduais. E ele visa, na verdade, e eu queria aqui dizer, ratificar algo que é dito e redito pelo Governo do Estado, inclusive pelo Senhor Governador, que é valorizar as brincadeiras da terra, valorizar nossa cultura popular, valorizar quem faz arte, aqui no Estado do Maranhão. O Projeto, Deputado Rodrigo Lago, ele é bem simples, estabelece basicamente duas previsões. A primeira que, pelo menos, 40% do total dos recursos despendidos com artistas, sejam gastos com artistas da terra, a gente estabelece aqui um percentual mínimo de cota. Então, se a gente gasta 10 milhões com artistas no São João, pelo menos, 4 milhões têm de ser garantidos para artistas locais, ao mesmo tempo, ele prevê uma outra possibilidade, hoje não prevista ainda na Legislação, que é a possibilidade de antecipar o pagamento de metade do cachê das brincadeiras. A gente sabe, Presidente Iracema, que a maior parte das nossas brincadeiras, eles fazem aquilo mais por devoção, do que efetivamente para auferir lucro. As brincadeiras, elas dependem, sobretudo, dos cachês pagos pelo Poder Público, e vejamos, olhando algumas matérias, vi declaração do próprio governador, de que, já no São João de 2025, pelo menos, metade desses recursos seriam antecipados, seriam pagos, de maneira antecedente, e a outra metade após a apresentação da brincadeira, efetivamente, apenas isso, não mais do que isso. Aqui, a gente não está tratando de gasto, a gente não está criando programa, a gente não está criando nenhum tipo de problema para o Governo do Estado do Maranhão, e qual foi e não foi a minha surpresa? O primeiro parecer da Comissão de Constituição e Justiça, era dizendo que o projeto era constitucional, e que, portanto, ele podia percorrer as demais Comissões da Casa para um dia ser debatido, aqui no Plenário da Casa, mas, de maneira surpreendente, eu diria, poucas vezes vi isso acontecer. O relator está no seu direito, reviu o seu entendimento, soube que pressionado pelo Governo do Estado, para não aprovar o projeto apenas por conta do seu proponente, por conta do seu autor. E veio um parecer completamente esquisito dizendo que, primeiro, o projeto trataria de matéria orçamentária, o que é falso; trataria de organização da administração pública, não faz nenhum sentido; e terceiro, que eu estaria estabelecendo distinções entre brasileiros, e, que, portanto, o projeto seria inconstitucional. O parecer é absurdo. Absurdo. Não se sustenta. Não tem pé nem cabeça. E sei que a única razão pela qual o projeto foi indeferido na Comissão de Constituição e Justiça é porque

o discurso do Governo do Estado é falso. É hipócrita. Ele não defende a cultura popular, não defende as manifestações, porque, se o fizesse, deixaria o projeto ser aprovado e debatido aqui no Plenário da Casa. Mas, Secretário Washington, V. Exa. que adentra o Plenário, repito, o Governo do Estado do Maranhão parece detestar a cultura feita no Estado. É essa a razão pela qual eu antecipo aqui meu pedido para os Parlamentares desta Casa, para que nós possamos rever a posição da Comissão de Constituição e Justiça, aprovar a constitucionalidade do projeto e permitir que ele tramite nas outras comissões da Casa. Era essas minhas palavras, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Sem mais inscritos no Pequeno Expediente, não há...

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE – Presidente, por favor, peço para inscrever então o Deputado Fernando Braide.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Horário da inscrição já passou, Deputado, mas eu vou conceder os cinco minutos a V. Exa., tentando ver se os colegas se direcionam para cá, para o Plenário da Casa. Na próxima vez, V. Exa. se dirija com mais antecedência. Gostaria de agradecer e registrar a presença do Secretário Washington Luiz, que já foi nosso Vice-Governador, Deputado Federal, homem atuante, brilhante quando exercendo seu papel político aqui no Estado. É uma honra tê-lo conosco. Muito obrigada pela presença. Nos dê a honra de sentar conosco, Washington. Comunico aos Senhores Deputados e Deputadas que teremos Sessão Solene, amanhã, às 11 horas, para a entrega da Medalha do Mérito Legislativo José Ribamar de Oliveira Canhoto ao senhor José de Ribamar da Silva Miranda, atendendo proposição do Deputado Fernando Braide. Com a palavra, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (sem revisão do orador) – Bom dia, Presidente. Bom dia, Senhores e colegas Deputados, galeria, imprensa, todos que nos assistem também de forma remota. Essa semana, eu venho tratar, aqui na tribuna, a importância que nós temos aqui no Parlamento Estadual, assim como também a imprensa, a rede social, porque foi através dessa união de esforços que a gente conseguiu a retomada da MA-320. A semana passada se iniciou com uma denúncia feita na rede social, algo que ganhou repercussão aqui também nesta Casa. Após muita pressão, a gente conseguiu com que o Governo do Estado retomasse as obras, e espero que retome de verdade. Foi anunciado, na segunda-feira, que ia retomar, espero que não seja igual ao lançamento da obra, que teve festa, boi no rolete, e nada de obra. Assim também, após forte pressão, a gente está conseguindo avançar na MA-014. Foi anunciado esta semana também pelo Governo do Estado que mais três empresas irão acrescentar o serviço na MA-014 para ver se, assim, a gente consegue algum avanço. Então, fica aqui nossa observação ao Governo do Estado, que a gente não vai deixar de fazer nosso papel, pode a base governista cobrar, mandar matéria de imprensa que “a oposição está só chorando por aí”, mas é por meio desse choro, dessas cobranças, que o Maranhão está conseguindo avançar pelo menos em alguma parte neste Governo do Estado, porque essa atual gestão estadual está fora da realidade. A preocupação é outra, somente com política, e não é qualquer política não, é com “politicagenzinha”, pequena mesmo. É um projeto somente de poder. Já querem agora adiantar a eleição estadual, já lançaram o pré-candidato da família para ver se conseguem enganar de novo o povo, a população, pensando que o Maranhão vai só com festa. Meu amigo, nós não estamos aqui só com questão de festa, o povo do Maranhão, não; a gente é cobrado para trabalhar e a gente vai cobrar, sim, a melhoria das rodovias estaduais, cobrar também a questão do ferryboat, que a gente já recebeu algumas denúncias, e vamos apurar a quantidade de ferryboats que está funcionando, até porque na próxima semana vem um feriado prolongado, e como é que vai ficar o povo da Baixada se só tiver dois ou três ferryboats funcionando de forma precária? Então, já estou avisando de antemão para que o Governo do Estado se prepare, avisando que, na próxima semana, tem feriado, a demanda vai ser grande no transporte de ferryboat, então que eles já busquem alguma solução para amenizar essa alta demanda. Cobrar também que nós já estamos no segundo dia de greve de ônibus, de responsabilidade do Governo Estadual, e a gente



por enquanto não consegue ver nada sendo feito, e dizer que nós estamos observando. Não vamos deixar passar despercebido esse mau uso dos recursos públicos, esse mau uso do poder público. E venho reforçar, mais uma vez, essa semana, a isenção do ICMS da cesta básica, porque, na hora de aumentar o imposto, chega aqui com urgência, é rápido, sem detalhamento, sem nada. Quer aumentar imposto, empurra goela abaixo e vai ligeiro, mas, quando é tema de importância para a população maranhense, é uma dificuldade. Ontem mesmo, o Deputado Rodrigo Lago entrou com requerimento para que a gente conseguisse aprovar com urgência uma matéria importante aqui para o nosso Estado, para que o dinheiro da educação fique só na educação. Ah! Fernando, mas é muito dinheiro, vão ser vários bilhões, dá para usar em outras áreas. Daria para usar em outras áreas realmente se a educação estivesse sendo priorizada, se o básico estivesse sendo benfeito, se as escolas estivessem adequadas, mas não estão. Todo dia é uma denúncia na educação de que está faltando algo. Nosso querido Deputado Wellington do Curso, foi meu companheiro de chapa em 2022, tem um projeto altamente interessante que é de Olho nas Escolas. Quase todas as semanas, ele viaja vistoriando as escolas estaduais e ele não consegue acompanhar o tanto de denúncia que tem. Então, se a educação está ruim, para que que vai tirar o dinheiro da educação? Para que isso? Eu não entendo. Eu não entendo essa forma de política do Governo Estadual. Na verdade, eu entendo, é que só pensa em eleição.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Presidente, Questão de Ordem.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Só um minuto. Vamos passar aqui. Sem mais oradores inscritos na Ordem do Dia.

IV – ORDEM DO DIA.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Sem quórum para a Ordem.

V – GRANDE EXPEDIENTE.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - No Grande Expediente, Deputado Rodrigo Lago inscrito.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Senhora Presidente, Deputado Aluizio acabou de registrar a presença.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, o Deputado Rodrigo Lago. Deputado Wellington quer fazer alguma referência aí?

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Presidente, só enquanto o Deputado Rodrigo Lago ocupa a tribuna,

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Certo.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - V. Exa. me conceda, por gentileza, só uma Questão de Ordem.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado, fique à vontade.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (Questão de Ordem) - V. Exa. já fez o registro, mas eu quero endossar esse registro na pessoa de V. Exa. e de todos os demais Deputados. Estamos recebendo, na Assembleia Legislativa, Washington Luiz, que é Ex-Deputado federal, que é Ex-Vice-Governador do Estado do Maranhão, Ex-Deputado Federal e um amigo de longas datas, hoje, Secretário de Governo. E, quando candidato a deputado federal, eu o levei nas minhas salas de aula do Curso Wellington. Então eu tenho um carinho, respeito, admiração há bastante tempo. Então, seja bem-vindo à Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Parabéns pelo trabalho que desenvolve como técnico hoje, Secretário do Governo do Estado, mesmo sendo Oposição, oposição independente. Eu reconheço a sua competência e o trabalho que o senhor realiza, que o senhor exerce. Que o senhor continue sendo abençoado abundantemente por Deus. E muito obrigado, esteja sempre à vontade aqui na Casa do Povo, na Assembleia Legislativa, presidida pela Presidente Iracema Vale. Muito obrigado pela visita.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE -

Agradeço, Deputado. Com a palavra, o Deputado Rodrigo Lago.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Senhora Presidente, só uma Questão de Ordem.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Sim, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Senhora Presidente, a gente tem agora, nesse momento, 23 presenças no plenário virtual da Casa.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Sim.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (Questão de Ordem) - A Ordem do Dia pode se iniciar até às 10:30, e é possível sempre pedir verificação do quórum até o seu início. Então, eu pediria que fosse verificado o quórum, até para que a gente possa votar, até para voltar à deliberação. A gente tem um Secretário na Casa, tem uma medalha votada até em referência a ele, para que a gente possa ter a Ordem do Dia no dia de hoje.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Eu já até conversei aqui com o nosso Secretário sobre esse assunto e fui bastante tolerante. Até cedi o tempo para Deputados que não estavam inscritos, para ver se os demais colegas chegaram. Então, já passei desse momento, e vamos ouvir aqui o Deputado Rodrigo Lago.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, imprensa, querido povo do Estado do Maranhão, servidores desta Casa, pessoas que nos acompanham, a princípio, falaria hoje de outro assunto, de outros assuntos. Uma lei decorrente de um projeto de lei de minha autoria foi sancionada na semana passada. Ainda, também, no início dessa semana, estive na Ordem dos Advogados do Brasil para tratar do cumprimento de uma outra lei, também, de minha autoria e que eu tive a honra, inclusive, de promulgá-la na condição de Vice-Presidente desta Casa, que trata das prerrogativas da advocacia. Mas dois assuntos, um ainda, ontem à noite, noticiado e outro hoje de manhã cedo me fizeram tratar destes temas, hoje, por isso mesmo me inscrevi aqui no Grande Expediente. Trato, novamente, da prerrogativa de qualquer governante, de qualquer gestor público, de qualquer agente público, de ter as suas escolhas, sabemos que esta prerrogativa traz consigo ônus e bônus. O bônus do governante que foi eleito pelo povo, do agente público que foi eleito pelo povo, nós, cada um de nós, Deputados e Deputadas, de tomarmos decisões, em nome do povo, representando o povo. E estas decisões, muitas das vezes, os acertos devem ser creditados a quem acertou, mas os erros também são pendurados no pescoço de quem errou. E por que eu digo isso? Eu já venho revelando já faz alguns dias que o Governo do Estado tem tomado posições equivocadas, posições erradas, Deputado Florêncio. Inicialmente, eu sempre revelava isso em conversas de bastidores, em conversas com as lideranças proeminentes, aqui da Casa, em contato com um ou com outro Secretário, advertindo-o, portanto, de algum erro do Governo. Infelizmente, também, como eu venho sempre dizendo, o Governador Carlos Brandão, ele não faz o diálogo, ele exerce o monólogo, ele, muitas das vezes, apenas comunica a todos os agentes públicos a decisão que ele tomou e decisão, muitas das vezes, tomada, de forma isolada, sem ouvir os reais anseios da população. E quais são os dois assuntos que me trazem hoje, aqui, decorrentes de erros sucessivos do Governo do Estado? A execução do Orçamento do Fundef, do precatório do Fundef, nós sabemos que o Estado hoje é credor da União de mais de 4 bilhões e meio de reais no precatório do Fundef, no Supremo Tribunal Federal. Já recebemos uma parcela ano passado. Este ano, agora em julho, vamos receber mais uma parcela, a segunda parcela que equivale a 30% do total. Ano que vem mais 30% e mais a primeira parcela de um acordo que foi feito de quase meio bilhão de reais. Portanto, estes recursos estão ingressando nos cofres públicos. É um recurso que era para ter sido executado, no final da década de 90, começo da década de 2000, mas que, por equívocos na época, no início do Governo, no final do Governo Fernando Henrique Cardoso e depois ainda no começo do início, no começo do primeiro mandato do Governo do Presidente Lula, em 2003, pegou ainda um trequinho do seu Governo. E por erros nas contas do Estado,



esta dívida acabou sendo cobrada da União Federal e depois de longos anos, mais de duas décadas de litígio, chegou ao fim, transitou em julgado e, finalmente, o recurso começou a ser depositado nas contas do Estado. E qual foi, portanto, o erro do Governo? Antes que alguns líderes da Casa, como escutei outro dia o Deputado Florêncio, acha que a gente está aqui falando de algo, uma realidade que não existe, eu trouxe a própria petição do Estado. O Estado do Maranhão peticionou o Supremo Tribunal Federal, petição dirigida ao Ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo, relator da Ação Cível Originária n.º 661, pedindo o acesso para outras políticas públicas que não a educação, com o recurso dos juros do precatório do Fundef. Fez esse pedido, reiterou esse pedido; inclusive, fez uma petição para que o Supremo Tribunal Federal não errasse, apontando as contas correntes e os valores que deveriam ser depositados nessas contas. Segundo a petição do Estado, a pretensão do Estado, desse valor, seriam aplicados fora da educação R\$ 932 milhões, referente à primeira parcela. Para que os professores entendam de forma bem didática, ano passado foi depositado R\$ 1.050.000.000 para o pagamento dos professores, naquela cota que nós chamamos de abono dos professores, que equivale a 60% do valor total. Mas a petição do Estado, em fevereiro deste ano, assinada pela Procuradoria-Geral do Estado, pedia que não fosse feito esse depósito de R\$ 1 bilhão, fosse feito apenas o depósito de R\$ 486 milhões. Deputado Carlos Lula, isso é menos da metade do que os professores teriam direito a receber. Deputado Wellington do Curso, os professores que receberam o abono, ano passado, alguns receberam R\$ 30.000, 40.000, teriam recebido menos da metade disso, se a pretensão do Estado houvesse sido acolhida. Foi uma escolha feita pelo Governador, uma escolha que reputo equivocada. Disse ainda há pouco aqui o Deputado Fernando Braide que a educação no Maranhão está clamando por socorro, está pedindo, está gritando por socorro. O governador, se abrir a janela do palácio, vai escutar o grito da comunidade escolar pedindo socorro. Pedindo que as obras paralisadas sejam retomadas, pedindo que professores sejam contratados, que um novo concurso público para a rede pública estadual seja feito. Tudo isso exige recursos. E quando, de repente, aparece um recurso extra no orçamento, o Governo pede para não usar esse recurso na educação. E aí vem, aqui a petição eu vou disponibilizar, nas minhas redes sociais. Aqui a petição do Estado pediu que, na primeira parcela, fosse depositado para os professores apenas R\$ 486 milhões, ou seja, quase R\$ 600 milhões a menos para os professores. Com relação à outra parte, igualmente, apenas R\$ 324 milhões ficariam para a educação, como de fato ficaram. A outra parte seria a parte dos juros, e o Governo pagou, pediu ao Supremo. Mais uma vez eu vou dizer, antes que venha alguém aqui querer interpretar minhas palavras, o Governo cumpriu a legalidade, na minha visão; porque pediu autorização ao Supremo e obteve, do Ministro Kassio Nunes Marques, uma decisão que autorizou o Governo a retirar R\$ 372 milhões que deveriam ser investidos na educação, na manutenção e desenvolvimento do ensino, e ele retirou esse recurso para aplicar em outras áreas. Fez pagamentos dos mais diversos, na saúde, no desenvolvimento social e, muito especialmente, R\$ 270 milhões na infraestrutura. Mas não na infraestrutura escolar. Não para concluir as obras escolares. E por que que eu trago esse assunto hoje novamente à tribuna, já que eu já falei tantas vezes dele? Eu me preocupo com uma matéria hoje veiculada no site Metrôpoles e trago essa preocupação a todos, e peço que todos nós, Oposição, Governo, governista de oposição, independentes, seja lá qual for a posição aqui na Casa, que a gente lute para que essa medida cautelar requerida ao Tribunal de Contas da União não seja concretizada na forma como foi pedido pelo Ministério Público do TCU. O site Metrôpoles revela: “TCU abre processo para apurar denúncia envolvendo o Governo do Maranhão”. E aí revela uma outra matéria que diz que a coluna revelou que o Maranhão usou R\$ 13 milhões da educação para pagar empresa ligada à família do Governador. Eu reitero, não estou aqui encampando esta denúncia, acho que os fatos estão veiculados na matéria, o Governo emitiu uma nota sobre a matéria, reitero que o uso desse recurso na infraestrutura não pode ser taxado de ilegal, porque de fato houve uma autorização judicial, mas, em decorrência disso, o TCU tem atuado

muito fortemente para garantir que esses recursos fiquem na educação. Aqui no plenário da Casa, há vários Ex-Prefeitos, há vários Deputados que têm ligação com atuais Prefeitos e que conduziram muito bem esse tema no Fundef, logo que ele surgiu, e acompanharam os debates nas Cortes de Contas, nos órgãos de controle para que esse recurso fosse carimbado na educação. A única permissão que foi feita foi para aquelas prefeituras – que não tinham procuradoria e que tivessem que contratar um escritório de advocacia – pudessem pagar os honorários daqueles advogados, que atuaram desde o início na causa, com recursos dos juros do Fundef. Foi a única ressalva feita pelo TCU depois de longos debates, e também pelo Supremo Tribunal Federal, numa DPF. Em momento algum, saiu a autorização para que esses recursos fossem aplicados fora da educação. Mas o Governo pretendeu isso e agora motiva o Ministério Público do Tribunal de Contas da União e o Ministério Público de Contas a pedirem que não seja feito o pagamento que deve aparecer agora no mês de julho. Imaginem os professores que aguardaram 20 e tantos anos para receber esse recurso. Alguns vão completar, ano que vem, 30 anos aguardando esse recurso, aqueles professores de 1996. Ano que vem, completa 30 anos que eles aguardam receber o que lhes é devido. E aí eles veem aquele sonho mais uma vez com risco, ameaçado. Tudo por um erro do Governo, tudo por uma escolha errada do Governo. Aliás, essa escolha também fez com que escritórios de advocacia se aproveitassem dessa petição frágil do Governo do Estado de pedir o acesso ao juro do Fundef para, supostamente defendendo os professores, arrancar dos professores 15% de honorários indevidos. Eu já disse aqui várias vezes, não vou repetir hoje, todos os fundamentos jurídicos pelos quais essa pretensão dos escritórios de advocacia é indevida. Graças a Deus e à nossa pronta intervenção, e eu agradeço ao Deputado Carlos Lula também que se somou comigo nessa causa, ao nosso Vice-Governador Felipe Camarão que também se somou nessa causa. Nós gritamos, nós peticionamos, nós provocamos os órgãos públicos. Nós provocamos o Ministério Público Federal, o Procurador-Geral da República, o Ministério Público do Estado do Maranhão e garantimos pelo menos que esse dinheiro ficasse bloqueado, não fosse liberado.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Deputado Rodrigo Lago, me permita um aparte?

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Deputado Carlos Lula com a palavra.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (aparte) - Eu agradeço o aparte de Vossa Excelência. E eu gostaria de dizer, Deputado Rodrigo Lago, que me parece esse caso é paradigmático do que nos difere, pelo menos, nos difere de grupos que hoje antagonizam a política no Estado do Maranhão. Como bem disse o Deputado Fernando Braide, há pouco, ao subir à tribuna, a única preocupação do Governo do Estado do Maranhão hoje é com a eleição, é com o processo eleitoral. Ainda que faça um discurso hipócrita de que não vai falar sobre eleições esse ano, a única coisa que o Governador faz é cuidar do processo eleitoral. Apenas e tão somente isso. E fica muitas vezes parecendo para a sociedade que o debate, que a disputa se dá apenas e tão somente por espaço de poder. E eu quero aqui dizer com todas as letras: não é isso. A gente não está discutindo nomes, a gente não está discutindo o processo eleitoral de 2026. Eu estou discutindo o Maranhão. Eu estou discutindo o que eu acho melhor para o meu povo e para minha sociedade. Eu estou discutindo prioridade na educação. Eu estou debatendo, eu e Vossa Excelência, porque fomos ao Supremo Tribunal Federal defender os professores, defender a educação. Fomos achincalhados por membros desse Governo, que um dia achei que eram meus aliados. E não vou tirar um centímetro da convicção que eu tenho do que é melhor para o povo do Estado. Eu não concordo em tirar juros do Fundef para aplicar em área que não seja educação, porque a educação tem de ser prioridade. Quantas escolas temos que nunca iniciaram aula? A gente está começando a festa junina, Deputada Helena. Vai começar o bumba-boi, e não começa a aula, porque a escola está caindo ao pedaço. E o Governador me tira dinheiro da educação, por qual justificativa? Qual justificativa existe? Não existe nenhuma plausível, possível. Pior ainda é agora que parte desse recurso está sendo investigado pelo TCU, por



outros órgãos de controle, porque pode ter decorrido, inclusive, crimes, por que se é verdade o que consta na matéria de hoje do Metrôpoles, há crime evidente. Há crime, crime, crime; Código Penal. Então, que a gente pare de uma vez por todas, porque há tipo de discursos aqui, como se o debate fosse por quem vai suceder o Governador. O debate não é esse. Esse debate nem importa para as pessoas nesse momento. O debate é sobre o Maranhão que a gente quer. O Maranhão que eu quero, que eu sonho é o Maranhão que cuide de nossas crianças, que cuide da educação, que não tem em junho aula não começada porque a escola está caindo aos pedaços, e a Seduc fazendo de conta com aula virtual para aluno. Eu não admito uma coisa dessas. Então, Deputado Rodrigo, eu quero aqui corroborar a sua fala, mas dizer isso: o que nos distingue é um projeto para o Estado do Maranhão, e não apenas, tão somente, quem eventualmente vai ser candidato a posto A ou posto B. Não é isso. E se é esse o modelo, eu divirjo completamente. Eu divirjo completamente, porque é um modelo errado, é um modelo onde a pata do leão todos os dias vai estar na cabeça das pessoas, do povo sofrido do nosso Estado, tornando ele ainda mais pobre, mais dependente e sem sair do lugar. Eram estas as minhas palavras.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço a intervenção do Deputado Carlos Lula,

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Deputado Rodrigo, se o senhor puder me dar também um aparte, por favor!

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Concedo o aparte, Deputado Fernando.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (aparte) – Aproveitar também o tema que Vossa Excelência está falando, este recurso da educação, até porque eu me lembro bem quando a gente tomou posse aqui na Assembleia, o Governo do Estado, como sempre, gosta de muita propaganda, trouxe aqui uma espécie de um caderno bonito, eu até deixei guardado no meu gabinete, que é para sempre que o Governo do Estado quiser tirar dinheiro da educação, eu lembrar a incoerência, mais uma incoerência deste Governo Estadual, onde ele disse que o foco dele seria a educação. O discurso da posse dele da reeleição era falando da educação, mas o que foi que o Governo Estadual fez no começo do mandato? Tirou dinheiro da educação. Então, mostra, mais uma vez, a incoerência deste Governo Estadual, onde ele pensa somente no fato da propaganda, onde para eles o importante é ter o balão de propaganda, é ter o outdoor com a propaganda, é ter o presentinho com a propaganda, mas ações, as ações do Governo, de fato, não existem, não batem com a propaganda deles. O Estado do Maranhão tem sempre denúncia do que ainda falta ser feito na educação. Nós ainda temos ainda escola de taipa, a quantidade de creches que ainda falta no Estado do Maranhão é enorme, o tanto de escola que ainda pode ser de tempo integral é uma alta quantidade ainda. A gente deveria investir muito mais na robótica em nossas escolas. É um tema que vem avançando muito. E é cada vez mais o avanço da nossa sociedade é neste sentido. Assim como hoje em dia também já se discute muita inteligência artificial. E cada tempo que você demora, cada dia que você demora, para entrar na inteligência artificial é um atraso, lá no futuro. Outros estados do Brasil já implantaram o ensino de inteligência artificial. O Maranhão ainda não consegue passar nem do básico, mas é por esta falta de priorização da educação do nosso Estado. E mais uma peça de propaganda que é do atual Governo é falar que é municipalista, é um governador municipalista. Se é municipalista, por que não pega todo este dinheiro da educação que tem, que está tirando da educação e não ajuda os municípios a transformar a educação das suas cidades, já que realmente quer ser municipalista e quer ter como foco, a educação do Maranhão. É por isso que eu volto a dizer, é só peça de propaganda, espero que agora também, como já é uma denúncia nacional, já está em rede nacional que o governador olhe para a realidade do seu Estado. Obrigado, Deputado.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Agradeço as intervenções do Deputado Carlos Lula, Deputado Fernando Braide, incorporo ao meu pronunciamento. Mais uma vez, tratando deste assunto da educação, eu quero rememorar, o Deputado Carlos Lula falou ainda há pouco, quando nós iniciamos esta batalha, aqui na

Assembleia, eu fiz um requerimento de Audiência Pública. Foi indeferido pela Casa. Eu queria debater exatamente isso, Deputado Carlos Lula. O destino correto do recurso do Fundef, o porquê que estes escritórios de advocacia queriam ter acesso a 15% daquele dinheiro que, há 20 e tantos anos, como eu disse ainda há pouco, professores que vão completar agora 30 anos aguardando este dinheiro, este recurso. Alguns já nem mais estão entre nós, o recurso já vai para os seus herdeiros. Alguns já vai para a 2ª geração de herdeiros, porque os filhos deles já faleceram também, já vai para os netos. Infelizmente, a Casa se recusou a esse debate. O requerimento de audiência pública foi indeferido. Fiz outro requerimento. Vamos, então, constituir uma comissão especial. Teve Deputado aqui que subiu à tribuna para dizer que eu nunca peguei chuva defendendo o professor, e, por isso, eu não podia propor isso. Era para haver mais debate, mas, naquele momento, não era interessante ter esse debate. Esse ano, eu apresento um projeto de lei. Ano passado, apresentei um sobre os juros do Fundef, foi indeferido, foi rejeitado pela Comissão de Constituição de Justiça. Esse ano, novamente, apresentei um novo projeto de lei sobre os juros do Fundef. Ainda nem foi analisado pela Comissão de Constituição e Justiça, nem na Comissão de Educação da Casa. Apresentei um requerimento de urgência, porque, como eu digo, a educação grita por socorro, reclama socorro e a educação tem que ser prioridade. Não pode ser relevada a um outro patamar, mas o requerimento de urgência, ontem, foi rejeitado. Como disse, ainda há pouco, o Deputado Fernando, aqui da tribuna, quando vem aumento de imposto, aumento de taxa, requerimento de urgência já vem junto. O protocolo é feito na Casa em um dia; dois ou três dias depois, a lei já está sancionada no Diário Oficial. Mas as lideranças orientadas pelo Governo disseram que era necessário um amplo debate. Pois, eu o farei. Infelizmente, não pode ter requerimento de urgência aprovado para esse projeto de lei, pois estou protocolando um novo pedido de audiência pública para tratarmos dos juros do Fundef, para ouvirmos a comunidade escolar, para ouvirmos, se for o caso, esses escritórios de advocacia que queiram falar novamente sobre esse direito que eles reivindicam no Supremo, que eu reputo indevido. Reputo com base na lei, com base na jurisprudência dos tribunais superiores, mas que a gente debata verdadeiramente o tema. Já que o Governo quer debater esse tema na Casa, não pode aprovar um projeto em regime de urgência, vamos ao debate, porque eu acho de fato um absurdo, o governo tentou tirar, eu vou repetir os números. Os professores tinham direito, ano passado, a receberem no total, somatório, R\$ 1.050.000.000, esse valor era para ter sido distribuído para cada uma das professoras e dos professores da rede pública estadual, daquele período que tinham direito. Nenhum centavo a menos, mas, infelizmente, tiveram 15% desse valor bloqueados, ou seja, só receberam, Deputado Carlos Lula, algo superior a R\$ 800 milhões; 15% estão bloqueados, graças à intervenção nossa, eu agradeço a V. Exa. Na época, inclusive, eu estava impedido de advogar, porque eu exercia cargo na Mesa, dialogamos, e V. Exa. teve a coragem de subscrever um recurso ao Supremo Tribunal Federal, construído num final de semana. Final de semana daquele show da Madonna, tinha gente assistindo ao show da Madonna, eu e o Deputado Carlos Lula varando a madrugada, estudando o processo, estudando o tema e buscando saber como interromper aquela sangria que ocorreria no bolso dos professores e professoras do Estado. Conseguimos uma vitória parcial, o dinheiro está bloqueado. Graças a essa intervenção, o dinheiro não foi liberado para os escritórios de advocacia, a gente espera que esse recurso seja julgado. Mas a pretensão do Estado era muito maior, era tomar mais de meio bilhão de reais que pertencem aos professores, está aqui a petição. Eu aguardo, Deputado Catulé, que venha alguma liderança à tribuna dizer que eu estou mentindo, porque está aqui. É papel, é documento, assinado pela Procuradoria-Geral do Estado. Queriam que fossem depositados para os professores apenas R\$ 486 milhões, menos de meio bilhão, metade, mais da metade do que eles receberam. É um absurdo. E é um erro do Governo e, como eu disse, erros decorrem de prerrogativa do governante. O governante faz escolhas. Quando acerta, nós temos que vir aqui à tribuna aplaudir o acerto do Governo, mas o Governo tem errado demais, Deputada Fabiana, tem errado demais. E agora vejam



que os professores já perderam 15% da primeira parcela por conta de um erro do Governo. Em decorrência de outro erro do Governo, agora estão ameaçados de ver aquele sonho adiado, o precatório que será pago em julho, agora tem um pedido dos órgãos de controle para não ser pago. Nós vamos intervir. Eu convido novamente o Deputado Carlos Lula, grande jurista que é, convido o nosso Vice-Governador, Felipe Camarão, também grande jurista, e outros tantos que queiram se somar a essa causa, para nós buscarmos junto ao TCU a fim de que essa cautelar, que foi pedida no Tribunal de Contas da União, não seja deferida na forma como pedida, porque, segundo a matéria, eu não li ainda o pedido, diz que o processo foi aberto a pedido do Subprocurador-Geral do TCU e no documento ele pede que o Ministério da Educação suspenda os repasses de precatórios do Fundef. Nós não podemos aguardar esse debate se encerrar. Ali tem 60% que pertencem aos professores, que já aguardam quase três décadas e não podem aguardar nem um dia a mais. Não podem perder mais nem um centavo do seu recurso, Deputado segundo. E é esse apelo que eu faço a todos, que nós façamos essa correção de rumos do Governo do Estado, que corrija os erros que vêm sendo praticados pelo Governador Carlos Brandão. Se ele não quer nos escutar, eu faço um apelo a ele, basta abrir a janela do Palácio dos Leões que ele ouvirá o grito da comunidade escolar. A nossa educação clama por socorro. Os alunos estão fora de sala de aula. Isso pode não ser crime no Direito Penal, Deputado Carlos Lula, mas é uma grave ofensa à humanidade. Nós não podemos permitir que essa geração se perca por erros do Governo do Estado. Se eu tiver que ser atacado por conta disso, serei, porque não vou abdicar do meu mandato na defesa da educação pública do nosso Estado. Eu, que vi a construção do programa “Escola Digna”, quando o Governo do Estado estendia a sua mão amiga para ajudar as Prefeituras a construir escolas que eram de sua competência, não posso ver agora o Estado pedir ajuda para as Prefeituras, porque tem muitas escolas públicas estaduais cujas aulas hoje estão sendo feitas de forma remota. Só posso acreditar que o Governador Carlos Brandão não mora no Maranhão, não conhece a realidade do nosso povo. Eu acredito que ele aqui reside, ele sabe da nossa realidade, sabe da dificuldade do acesso à internet da população maranhense, sabe da dificuldade de espaço físico – em uma família que tenha três filhos, muitas vezes, os filhos dividem o mesmo quarto, então eu quero imaginar como é que seria esses três filhos recebendo aula de forma remota no mesmo quarto. A educação infelizmente clama por socorro. E é esse apelo que faço e reitero aqui da tribuna. O Governo tem que saber escolher as suas prioridades. A prioridade não pode ser apenas quem vai suceder ao Governador. Esse debate, Deputado Carlos Lula, como V. Exa. disse, Deputado Fernando, não pode ser um debate que vá tomar a agenda administrativa do Governo do Estado, o Governo tem que se preocupar com a realidade de hoje, esse Governo foi eleito para exercer este mandato e não pode abdicar dele apenas para eleger o sucessor, tem que cuidar do povo hoje. A comunidade escolar clama por socorro, a pata do Leão está pegando pesada no bolso do contribuinte, e o povo não está vendo o resultado dos impostos pagos aos cofres públicos estaduais. Agradeço, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado Rodrigo, Vossa Excelência pode ficar aí, porque, pelo Bloco Parlamentar Parlamento Forte, o senhor está inscrito.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE - Aproveitar só o aparte logo, Deputado Rodrigo.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Já concedo antes de iniciar minha hora.

O SENHOR DEPUTADO FERNANDO BRAIDE (aparte) - É para aproveitar o final da sua fala, onde Vossa Excelência disse que a população não está vendo o dinheiro dos cofres públicos. Está vendo sim, está todo em propaganda.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Deputado Fernando, infelizmente, eu não posso discordar de Vossa Excelência. Queria eu discordar. Senhora Presidente, retorno, portanto, à tribuna sem dela sair e, como eu disse no início, dois temas me traziam, hoje, à tribuna desta Casa. Um tema foi exatamente esse, da educação. Trinta minutos são poucos, trinta minutos não são suficientes para tratar

desse tema. Mas nos acudiu também outra temática, que também eu venho tratando aqui de forma reiterada da tribuna desta Casa, que são as nossas estradas. Disse e repito: venho cobrando isso do Governo do Estado, praticamente, desde o primeiro dia do meu mandato. Fiz pronunciamentos aqui da tribuna, o Governo não escutou, não ouviu. No seu modo de governança por monólogo, o Governo não escuta, só fala, só comunica a esta Casa as suas decisões. Fiz por Indicação. Há uma Indicação minha do início do ano passado, em fevereiro do ano passado, e eu pedia, por exemplo, a recuperação emergencial da MA 014, mas eu não pedi apenas a recuperação emergencial. Sabia que era necessário ser feito, estava em pleno período chuvoso. E eu já advertia, está escrito, está nos Anais dessa Casa: a MA-014 ficará intrafegável. Portanto, que o Governo fizesse a recuperação emergencial, mas, desde logo, buscasse contemplar aquela rodovia importantíssima para a nossa Baixada com recursos suficientes para fazer a recuperação plena dela, que aproveitasse o apoio que vem sendo dado pelo Governo do Presidente Lula para que recursos federais fossem alocados ali. O Governo, novamente, não me ouviu. Novamente, eu não quero crer que o Governador Carlos Brandão não more no Maranhão, porque, se morasse, ouviria o clamor da população. Não me ouviu, não fez nada. E qual foi o resultado disso? A MA-014 ficou intrafegável. Deputado Wellington do Curso, que cena que eu assisti - e eu reitero, espero que seja falsa essa cena - o helicóptero pousando lá próximo de São Bento, na manifestação, trazendo servidores da Sinfra, servidores da Secretaria de Estado da Infraestrutura. Nem os servidores conseguiram ir pela estrada, tamanho abandono feito pelo Governo do Estado a uma rodovia estadual. Quem está dizendo isso? O Deputado Rodrigo Lago, porque o Governador, a única secretaria que ele não criou, ele criou várias, mas uma secretaria que faltou ele criar formalmente foi a “secretaria do fuxico”. Porque quando eu vim aqui para a tribuna para trazer os reais problemas do povo do Maranhão, o Governador se zangava. Ah! o Deputado Rodrigo fez um discurso chato, um discurso inconveniente para o Governo. Se eu não sou ouvido nos bastidores, eu tenho que vir para a tribuna, Deputada Andreia. Mas, ah, o Governo só se ocupa do fuxico, pois não é o Deputado Rodrigo Lago que está falando isso, há uma ação, Deputado Carlos Lula, uma ação civil pública protocolada aqui na Vara de Interesses Difusos de São Luís, que abrange todo o Estado. E esta ação é subscrita por uma promotora de Justiça, por duas promotoras de Justiça, por um outro promotor. Ou seja, três promotores de Justiça, quatro promotores de Justiça, cinco promotores de Justiça, seis promotores de Justiça, sete promotores de Justiça do nosso Estado, que oficial perante Comarcas da Baixada. E eles foram unânimes em dizer: “As estradas, as rodovias da Baixada estão abandonadas, a população não consegue transitar”. Deputado Segundo, Vossa Excelência faz política, lá em Pinheiro, toda a população que gravita em torno do Hospital Doutor Jackson Lago e não é só do município de Pinheiro, tem que chegar lá. E esta população, Deputado Aluizio, não chega de helicóptero, não chega de avião, chega pelas estradas. Eu vi ontem o governador anunciar que vai implantar um aeroporto, lá em Cururupu, para atender o agronegócio. Eu me preocupo com a chegada do agronegócio lá e vai chegar também o aeroporto. Mas a população anda pela terra, anda pelas estradas e o Ministério Público do nosso Estado vários promotores, eu tenho certeza de que não tem aqui, Deputado Carlos Lula, Deputado Fernando, Deputado Wellington nenhum promotor de oposição. Isso aqui não é fuxico, isso aqui é realidade, é a realidade concreta do povo do Maranhão.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA - Deputado Rodrigo.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Concedo o aparte, Deputado Carlos Lula.

O SENHOR DEPUTADO CARLOS LULA (aparte) - E é exatamente isso, Deputado Rodrigo, só assim, para o Governo do Estado tomar alguma providência, porque já afirma: “Ah, não, agora a gente vai ter mais não sei quantas empresas”. Só por conta da decisão judicial, sabia que estava debaixo de pancada, que o Ministério Público tinha, agora veja só, o Ministério Público tem que entrar com ação civil pública contra o Estado porque o Estado não cuida das estradas, do mínimo, do direito de ir e vir. O Elevado do Café, aqui no Anil, um



inferno, o trânsito, está lá já há dois, três meses, só tomou providência por conta de uma decisão também da Vara de Interesses Difusos, ia cair o elevado, ia cair o elevado. Eu me pergunto assim, que Governo é este que fica de costas para a população e não toma providência mínima, básica, cuidar do elevado para que não caia, tapa-buraco da estrada para que a pessoa possa ter direito de ir e vir, só judicialmente. Tudo o que se resolve é só judicialmente. A gente está aqui gritando, há quantos meses, exatamente, por conta das MAs, sobretudo, da Baixada? Mas não é diferente do resto do Estado. Quem se desloca sabe. Sabe. Sabe que é dura a realidade do povo do Maranhão. E em relação à Baixada que se tornou um transtorno tão grande que foi o próprio povo que resolveu botar fogo em pneu e criar confusão e gritar e parar e barrar para ser ouvido. Só assim. Ainda assim, veja só, Deputado Rodrigo, não eram servidores só da Sinfra lá, tinham servidores também da empresa, das empresas, lá no helicóptero lá luxuoso chegando, lá na Baixada Maranhense. Mas veja só, o Governo, ele tem tanto receio de falar com as pessoas que nem manda alguém que comande, de fato. Eu tenho muito respeito pelos servidores públicos do Estado, mas é triste ver que até para negociar uma paralisação em um protesto, manda quem não tem poder e mando de ordem nenhum. Zero. Manda um servidor qualquer da Secretaria, absurdo isso. É até debochar com as pessoas, é não encarar as pessoas da maneira correta. É não respeitar aquele protesto e aquele clamor de quem está ali todo dia, naquela lida, debaixo de poeira, debaixo de lama.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO – Obrigado, Deputado Carlos Lula. Eu vou reiterar, eu não quero crer que o Governador Carlos Brandão não resida no Maranhão, porque não dá para não ouvir esse clamor. Grita, nas ruas, o grito da comunidade escolar. Grita, nas ruas, o apelo do povo do Maranhão por atenção. Basta passar, até mesmo o Governador se deslocando, talvez até de helicóptero, ele vai ouvir a população, lá embaixo, na Baixada, gritando: Queremos estradas. Eu disse, na semana passada, a travessia do *ferry*, que já está ruim, problema histórico, que precisa ser enfrentado um dia, tem piorado, tem se deteriorado. E depois que o povo atravessa, ali da Ponta da Madeira para o Cujupe, conhece o inferno de verdade, porque é intransitável. Aí precisa de helicóptero luxuoso para transportar até servidores públicos que não conseguem transitar pelas estradas. Mas, Deputado Carlos Lula, como eu venho dizendo, são escolhas do Governo, são as prioridades equivocadas, as prioridades erradas do Governador Carlos Brandão que têm resultado nisso. Pois, não bastasse ele não nos ouvir, não ouvir alguns colegas, alguns Deputados desta Casa, não ouvir o clamor verdadeiro da população do Maranhão, ele também não ouve nem o Ministério Público do Estado. Eu disse, ainda há pouco, vários Promotores e Promotoras que atuam, que oficiam nas comarcas da Baixada do Maranhão com ajuizamento desta ação, ele não só não ouve, como contesta a ação. O que diz o Governo? Presidente, eu peço para adicionar o tempo da liderança, Senhora Presidente. Ele não ouve sequer o Ministério Público do nosso Estado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Todo o tempo que V. Exa. quiser. Hoje, a tribuna é toda sua.

O SENHOR DEPUTADO RODRIGO LAGO - Eu agradeço, Senhora Presidente, pelo menos, V. Exa. me escuta. Quem dera se o Governo também me escutasse. Mas o que disse aqui o Governo sobre a ação do Ministério Público? A pretensão ministerial visa a pressionar o administrador público quanto à definição das prioridades de governo, postura que colide com o princípio da separação de poderes; e diz mais, que o Ministério Público está ignorando “a real dificuldade da administração no atendimento imediato da pretensão, seja em função da limitação do orçamento, seja pela grande quantidade de obras públicas executadas pelo Estado do Maranhão”. É prioridade. São as decisões sobre as escolhas das prioridades. É isso que falta à consciência do Governador. Eu venho trazendo aqui, Deputado Carlos Lula, números. Eu vou me amparar de novo, números oficiais do Governo do Estado. A previsão de arrecadação da receita total do Estado para o exercício de 2024, na Lei Orçamentária, votada por esta Casa, era de R\$ 29 bilhões. Ao final do exercício, a Seplan afirma, arrecadou R\$ 33 bilhões, R\$ 4 bilhões e R\$ 100 milhões a mais. Portanto, não dá para dizer que ano

passado não tinha recurso para atender aquela minha singela indicação: recupere a MA- 014. Vou mais além, também números do Governo do Estado oficiais: a arrecadação de 2023 foi de R\$ 25 bilhões; e a de 2024 foi de R\$ 32 bilhões, R\$ 7 bilhões a mais nos cofres do Estado. E para onde foi esse dinheiro? Havia recurso sim. Para além disso, Deputado Carlos Lula, nós temos apoio do nosso Presidente Lula. Nunca um Governo Federal investiu tanto aqui no Maranhão como o Presidente Lula vem fazendo, vem dando obras sucessivamente ao Governador Carlos Brandão, e qual é a gratidão do Governador Carlos Brandão com o Presidente Lula? Na hora que surge o primeiro movimento interditando a MA-014, ele quer pendurar esse problema, que é dele, nas costas do Presidente Lula, no pescoço do Presidente Lula. E ele diz, reiteradas vezes, disse ontem novamente, que a MA-014 chegou a esse ponto porque teve um problema na ponte lá em Santa Inês. Não foi. Era uma tragédia anunciada. Se o Governador Carlos Brandão ouvisse alguns Deputados desta Casa, teria tomado as providências, mas ele não escutou. Se ele ouvisse a população do Maranhão gritando por socorro, ele teria resolvido o problema, tinha dinheiro em caixa; não satisfeito, ainda pediu para acessar os recursos que eram da educação e gastar, dentre outros, na infraestrutura. Cadê o resultado disso? A gente não vê. Não sei para onde foi o recurso, mas não está chegando na ponta do povo do Maranhão. Eu reitero, não quero crer que o Governador Carlos Brandão não resida no Maranhão, porque, aqui residindo, ele ouvirá esse clamor do povo do Maranhão. Peço apenas que ele abra a janela do Palácio. Não ouvirá mais só aquelas vozes dos fantasmas que arrastam as correntes da escravidão do povo do Maranhão, porque esses fantasmas ele ouve, está ouvindo bem, mas tem que abrir também o seu ouvido, a sua audição para o povo do Maranhão. O que está faltando no Governo do Estado é exatamente isto: é escolher corretamente as suas prioridades. Não pode ser prioridade da pauta administrativa do Governo apenas garantir a eleição do seu sucessor, patrocinar festas juninas pelo Estado do Maranhão, colocar propaganda do seu sobrinho. Isso não pode ser a pauta do Governo do Estado, não pode ser isso que move um governante, não pode ser isso que move um governo. O Governo tem que cuidar do povo do Maranhão. Enquanto ele estiver na cadeira de Governador, a missão dele prioritária deve ser atender aos reclames verdadeiros da população do Maranhão. Aqui fica meu apelo para que o Estado não recorra dessa decisão correta do Poder Judiciário, para que reforme as estradas da Baixada Maranhense e todas as rodovias do nosso Estado. Como eu disse e repito, há recursos em caixa, há muito recurso no caixa do Maranhão, porque a pata do Leão está pegando pesada no bolso do maranhense e, se está pegando o recurso, tem que aparecer em política pública entregue para o povo do Maranhão. Obrigado, Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - No Partido Liberal, sem inscritos. No Bloco Parlamentar Unidos pelo Maranhão, sem inscritos. No Bloco Parlamentar Juntos pelo Maranhão, Deputada Helena vai fazer uso da fala. Em seguida, a Deputada Mical.

A SENHORA DEPUTADA DR^a. HELENA DUAILIBE (sem revisão da oradora) - Senhora Presidente, colegas Deputados, imprensa falada e escrita, servidores desta Casa, volto a essa tribuna muito feliz, muito feliz de ter retornado, de Deus ter me colocado de volta aqui para trazer pautas que são realmente a minha história. Eu quero iniciar convidando a todos para, não é evento, porque, na verdade, o Corpus Christi não é um evento, é uma evangelização. E nós teremos aqui, em São Luís, no próximo dia 19, no Castelão, este momento tão importante para nossa Igreja Católica, que é o Corpus Christi, que também em Imperatriz já vem acontecendo. Esse ano também o Governo do Estado apoiou o Corpus Christi também de Caxias. E para nós, católicos, é o momento mais alto, porque é o momento da Eucaristia: Deus vivo e presente no meio de nós. Mas com a mesma alegria eu venho hoje, aqui, falar da minha volta e de poder representar principalmente a Igreja Católica neste Parlamento. Eu até não tinha pensado hoje em falar, mas fiquei triste, Presidente. Fiquei triste, porque que voltei e não olhei a Casa cheia. Olhei que realmente muitos colegas estão ausentes. E também fiquei triste por ver que não está se debatendo ideias, está se buscando só críticas. Mas nós precisamos, o Estado precisa é de



solução. Eu até pensei que não estava na mesma cidade, porque eu, antes de estar aqui, participei, estava cumprindo uma missão no Governo do Estado. Foi uma Secretaria criada e eu acho que de muita importância, porque é uma secretaria que trabalha o terceiro setor, um setor que precisa realmente de um apoio. E nós temos nota solidária sobre a nossa responsabilidade e que também trabalha as comunidades católicas, evangélicas, porque a gente sabe que é justamente na igreja que as pessoas vão buscar o seu aconchego quando estão com o seu maior problema. E eu vivi dois anos de grandes realizações do Governo do Estado. Eu, todos os dias, praticamente, vejo uma agenda do Governador inaugurando uma escola, aumentando leitos de UTI, aumentando leitos de hemodiálise, reconstruindo muitas situações. Agora, infelizmente, ninguém pode fazer tudo, e é lógico e eu aceito e eu reconheço que ainda se tem muito o que fazer. Mas dizer que o Governador Carlos Brandão não está trabalhando, eu sou testemunha de que ele tem feito um grande trabalho. Ontem mesmo, estava Imperatriz, inaugurou um Restaurante Popular que vai ter a capacidade de alimentar mais de 2.500 pessoas. Nós sabemos da importância dos restaurantes populares. Nenhum Estado do Brasil, nem São Paulo tem o número de restaurantes populares que estão sendo inaugurados, funcionando atentamente e servindo a população e tirando da fome muitos irmãos nossos. Quantas situações como também o lançamento do Maranhão Livre da Fome, que é outro programa importantíssimo, pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza, o governador lançou, o governador está fazendo, de uma forma digna, o governador tem gerado muito emprego, tanto é que nós temos aparecido muito bem e são números que comprovam. Então, eu hoje me comprometo a trazer, na próxima semana, estes números que eu vivi e acompanhei, porque eu estou vivendo uma realidade, eu estou acompanhando. Agora mesmo, o Governo vai fazer o Orçamento Participativo. E dizer que o Governo não dialoga, o Governo ouve o povo, vai justamente para junto da comunidade para ouvir o que é a prioridade. Trabalhar o Orçamento Participativo com lideranças, com as pessoas que eu vivi isso muito bem no Governo do doutor Jackson Lago, é uma realidade hoje do Governador Carlos Brandão. Então, eu estou aqui para dizer para os meus colegas, para dizer a vocês que realmente acompanhei.

O SENHOR DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR - Deputada Helena, quando possível eu quero um aparte, Deputado Catulé.

A SENHORA DEPUTADA DR^a. HELENA DUAILIBE - Deputado Catulé.

O SENHOR DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR (aparte) - Deputada, ao tempo em que eu a parabenizo e lhe dou as boas-vindas pela sua chegada aqui, eu acho que a senhora agrega muito valor pelas pautas que defende, por toda a folha de serviços prestados que a senhora tem ao nosso Estado. E eu quero fazer um destaque especial aqui aproveitando a sua fala por todas as realizações que o Governador Carlos Brandão tem feito em nosso Estado. Eu que sou oriundo do Leste do Maranhão, sou filho de Caxias. E desde que o Governador Carlos Brandão assumiu o Governo lá, ele abriu uma Policlínica, abriu um Hospital de Trauma Ortopedia, o HTO. São várias obras de infraestrutura, asfalto, calçamento, agora está fazendo a duplicação da entrada da cidade, Avenida do Pirajá. Ontem, eu assisti o Governador em Imperatriz, e até um fato, até interessante quando o prefeito disse que o prefeito nosso amigo Rildo Amaral disse que o governador não passa 15, 20 dias sem ir à Imperatriz, sem levar boas notícias e assim ele tem feito por todo o Estado do Maranhão. Evidentemente que o deslocamento, ele tem que ser otimizado e nós temos recursos pra isso. Quando fui secretário de Estado, juntamente com o Deputado Rodrigo Lago, Deputado Carlos Lula, nós também éramos criticados pelo uso de aeronaves do Estado, aeronaves públicas. Mas, eu sou testemunha e eles são testemunhas que nós trabalhávamos muito, que nós usávamos a estrutura do Governo para o deslocamento ser mais rápido, o tempo urgia e a gente precisava apresentar resultados para a população maranhense. Então, daquele tempo pra cá não mudou muita coisa, o Governador hoje também tem as mesmas necessidades e é preciso que a gente tenha esse tipo de coerência, é preciso que a gente tenha esse tipo de ponderação e eu vejo sempre que as críticas elas vão mais para o

campo da opinião e é claro aqui é uma Casa de opinião, cada um defende o seu ponto de vista, sua opinião, o Deputado Carlos Lula, a quem tenho muito apressado e carinho, disse a pouco que não concordava e é de fato um direito dele, mas a gente tem que ponderar que o Governador tem enfrentado, como eu disse já repetitivamente algumas vezes aí da Tribuna da Casa, são problemas que eles não nasceram hoje, eles não nasceram em 2022, eles remontam há muitas décadas, mas o que a gente assiste é um enfrentamento dessas mazelas com muita coragem, com muita convicção e nós estamos aqui para apoiar e para dar a nossa contribuição assim como eu sei que também, com a sua chegada, nós ganhamos um reforço de qualidade aqui nesta Casa. Muito obrigado.

A SENHORA DEPUTADA DR^a. HELENA DUAILIBE - Muito obrigada, Deputado Catulé. Eu também queria reafirmar da grande admiração que eu tenho pelo Deputado Carlos Lula, pelo Deputado Rodrigo Lago e pelo Deputado Fernando Braide. Por isso é que eu estou aqui me colocando à disposição para trazer os números, porque já trabalhei... Não Fernando, que é mais novo, Deputado Fernando é mais novo, não que os outros dois sejam da minha idade, porque Rodrigo também tem idade de ser meu filho. Mas é que a gente já teve a oportunidade de trabalhar juntos, e eu tenho grande admiração também por V. Exas. e sei do compromisso. Por isso que me coloco à disposição, porque coloco para V. Exas., eu estava no Governo e eu acompanhei o Governo durante esses dois anos. E lógico, nós sabemos que muitas das vezes você faz 99, e uma coisa que não faz tem grande repercussão para todo mundo, sua obra é importante. Então, vou trazer os números para V. Exas. e coloco, Deputado Rodrigo, também que o orçamento participativo é um momento importante. Se a gente tiver dificuldades de ouvir, e eu não tenho dificuldades, eu tenho certeza de que o Governo não tem, mas, como V. Exa. está colocando, agora nós vamos ter as reuniões do orçamento participativo. É um momento importantíssimo, em que ali são priorizadas as ideias, e a equipe de Governo vai descer em todo o Estado do Maranhão.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Liberem o som para a Deputada concluir, por favor.

A SENHORA DEPUTADA DR^a. HELENA DUAILIBE - Só vim, aqui hoje, exatamente para dar as boas-vindas para os meus colegas; dizer da minha alegria que tenho de estar aqui de volta, da Presidente, e aí também principalmente, me perdoe os homens, mas da bancada feminina. Eu também na minha primeira gestão fui Procuradora da Mulher. Então, tenho orgulho de defender essa bancada e de me colocar à disposição de todos, e trazer aqui ideias. A gente precisa. O Maranhão está precisando de ideias, de soluções e da união de todos nós. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Com a palavra, a Deputada Mical Damasceno.

A SENHORA DEPUTADA SOLANGE ALMEIDA (Questão de Ordem) - Presidente, Questão de Ordem. Só registrar a presença do advogado, Dr. Carlos Sérgio, que está aqui no plenário conosco. Grande advogado do Estado do Maranhão.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Seja bem-vindo, Carlos Sérgio, já foi meu advogado, conheço o talento desse grande advogado no Estado. Muito obrigado aqui pela presença conosco.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (Questão de Ordem) - Presidente, Questão de Ordem, Deputado Wellington do Curso, fazendo referência tanto à fala da Deputada Solange como à da Sra., não foi meu advogado ainda, mas é um dos melhores e dos maiores juristas do Brasil. Tem o nosso carinho, tem o nosso respeito e nossa admiração. É orgulho para o Estado do Maranhão ter advogado do tamanho da competência do Dr. Carlos Sérgio. Parabéns, Dr. Carlos Sérgio. Deus continue abençoando a sua vida.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - É verdade, Carlos Sérgio, Deputado Wellington fez justiça. Com a palavra, Deputada Mical Damasceno

A SENHORA DEPUTADA MICAL DAMASCENO (sem revisão da oradora) - A Deus seja a glória. Para não esquecer o assunto, minha Presidente, colegas Deputados, eu ocupo esta tribuna, mais uma vez,



com o dever moral e institucional, não só como Deputada, mas como mulher, cidadã e representante de milhares de famílias maranhenses, de fazer um apelo direto, firme e necessário. Eu dirijo-me aos institutos de pesquisa do Maranhão, aos profissionais, meus colegas que estão aí na galeria, aos profissionais da imprensa, aos jornalistas, aos blogueiros e aos influenciadores digitais, aos homens e às mulheres, que têm o poder de formar opinião, influenciar decisões e moldar o debate público neste Estado. Sei que muitos de vocês trabalham com seriedade, respeitam a democracia e não compactuam com a banalização da política, por isso eu peço que reflitam com responsabilidade e coerência. A minha pergunta para vocês é: o nome do Vice-Governador Felipe Camarão deve continuar aparecendo nas pesquisas e nas matérias como se nada tivesse acontecido? Eu quero me reportar a toda a imprensa. Estamos falando, queridos Deputados, de um homem que foi exposto por declarações absolutamente ofensivas contra uma mulher, declarações vulgares que objetificam e tentam desqualificar uma representante eleita pelo povo, um comportamento indigno de qualquer cidadão, ainda mais de alguém que ocupa um cargo tão alto, um cargo público. Não é aceitável que, diante de provas, de atitudes que envergonham o bom senso, a sociedade continue tratando este nome como uma opção viável para o Governo do Estado. Felipe Camarão não é digno sequer de figurar entre os pré-candidatos. Se fosse um cidadão comum, talvez já estivesse enfrentando sérias consequências. Mas o que vemos é o uso do poder para tentar calar, apagar e limpar a própria imagem, inclusive decisão judicial, como eu já falei anteriormente, que trata como urgência o que, na verdade, é conveniência política. Por isso, eu faço aqui um apelo público aos institutos de pesquisa, à imprensa, aos comunicadores e influenciadores e a todos os que lidam com informação. Não deem palco ao que a moral reprova. Não tratem como alternativa política quem se revelou um agressor verbal, com desrespeito às mulheres e com a liturgia do cargo que ocupa. Então, o Maranhão é maior do que isso e o povo maranhense merece respeito. Muito obrigada, Senhora Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - O último inscrito aqui era o Deputado Dr. Yglésio, mas ele foi fazer um exame. Nenhum inscrito a mais. Vamos passar à inclusão da Ordem do Dia.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Presidente, V. Exa. tem como incluir o Deputado Wellington na Escala de Reserva, já que eu não usei o Pequeno Expediente, por gentileza, do Partido Novo?

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Deputado, eu vou conceder, mas quero dizer que V. Exas. têm que se inscreverem com o mínimo de antecedência.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Sim Senhora, minha Presidente, sim, Senhora.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Vamos lá.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Sim, Senhora.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - O Deputado já fez o exame? Com a palavra, o Deputado Wellington.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO (sem revisão do orador) - Senhora Presidente, demais Membros da Mesa, Senhoras e Senhores Deputados, Deputadas. Aproveitar, Presidente, Deputado Yglésio chegou aí e vai fazer também a fala que levei um puxão de orelha da Presidente, rapidinho, para poder me inscrever antes. E aproveitar só, Presidente, que a gente tem que fazer reconhecimento quando as pessoas estão vivas, estão próximas. Eu quero fazer, de público, agradecimento ao Deputado Yglésio por algumas ajudas que ele tem feito ao Professor e Deputado do Wellington. Embora nós tivemos algumas diferenças, por exemplo, na campanha para Prefeito de São Luís, mas eu tenho gratidão, tenho reconhecimento e quero agradecer-lo, Yglésio, de coração. Muito obrigado pelas ações que V. Exa. tem feito, inclusive algumas ajudas e apoio ao Professor e Deputado Wellington em particular, meu muito obrigado. Senhora Presidente, hoje, dia 12 de junho, além do Dia dos Namorados - parabéns a todos amantes,

amados, amores - também é dia Mundial Contra o Trabalho Infantil. E eu tenho autoridade para falar sobre isso, pois comecei a trabalhar desde os 14 anos de idade. Muito embora não era mais criança, 14 anos já adolescente, mas trago as rugas, trago as marcas, trago as impressões de quem começou a trabalhar muito cedo para ajudar no orçamento em casa, para ajudar a levar também o sustento para casa. E sei também o quanto isso atrapalha, prejudica no rendimento escolar, nas expectativas, mas muitos tem a necessidade de trabalhar e começar a bem cedo. E é um tema muito polêmico, porque muitas vezes o Ministério Público, o Conselho Tutelar não faz uma fiscalização devida, embora determinados temas, mas faz com relação ao trabalho. E o trabalho que dignifica, o trabalho que faz com que as pessoas mudem de vida, mas nós temos a perfeita compreensão e atenção que o lugar da criança é na escola. O lugar da criança em atividade escolar para que possa transformar a sua vida por meio da educação. E como eu falei, tenho propriedade para falar sobre isso, porque comecei a trabalhar com 14 anos, como empacotador no supermercado Pão de Açúcar, fui arrumador de cama de motel e vendia fruta na rua até passar no concurso para Sargento do Exército, e estudava debaixo de um poste próximo de casa para economizar energia, dificuldade, pobreza, miséria, mas isso não foi obstáculo para me barrar, para me parar e graças ao meu bom Deus, graças à mãe maravilhosa que eu tenho, e eu consegui superar esses obstáculos, superar estas adversidades e conquistei por meio da educação, por meio do esforço, por meio do estudo, a aprovação no concurso público para sargento do Exército. Fui sargento do Exército durante 15 anos, fui do Serviço de Inteligência, durante 10 anos, iniciei um trabalho, um projeto que dignifica o Estado do Maranhão, que já transformou a vida de muitas pessoas, que, por meio do Curso Wellington, muitas pessoas passaram em cursos públicos, hoje são médicos, advogados, professores, juizes, delegados, policiais militares, que passaram por nossa sala de aula do Curso Wellington, nós temos orgulho das nossas atividades, das nossas ações e os olhos de São Luís, os olhos do Maranhão são testemunha do trabalho que nós realizamos. Enquanto Parlamentar, enquanto Deputado Estadual, nós não esquecemos nossas origens e muito menos o trabalho que nós exercemos em defesa dos aprovados em concurso, da realização de concurso público. Aproveito hoje para cumprimentar também o Dr. Márcio, advogado atuante em defesa dos aprovados em concurso na cidade de Rosário, na cidade de Cachoeira Grande, de Icatu, Santo Amaro, parceria e atividades envolvidas também com o mandato do Professor e Deputado Wellington do Curso. Tem o meu respeito, tem o meu carinho. E falar em concurso, nossa luta permanente pela nomeação de aprovados em concurso e na segunda vertente, realização de novos concursos públicos. E ontem, eu chamei a atenção, inclusive o concurso da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, do Tribunal de Justiça, dos sub júdice da Polícia Militar, não coloquei nas minhas redes sociais e aí muitos cobraram com relação aos sub júdice. A luta continua em defesa da nomeação dos aprovados no concurso da Polícia Militar, dos sub júdice da Polícia Militar. Então, a luta continua, bem como também idealização de novos concursos públicos da área de segurança, para a educação, para a área da saúde. Então, o Governo do Estado tem uma deficiência, tem uma carência, tem uma necessidade muito grande da realização de concursos públicos, seja na segurança pública, Polícia Penal, Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, como também na área da saúde; médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, na área da saúde e também na área da educação, até porque tem uma decisão judicial para que o Governo do Estado realize concurso público. Acreditamos que, em 2025, nós terminamos vários concursos públicos no Estado do Maranhão. Que Deus seja louvado, que Deus esteja nas suas mãos poderosas sobre o Estado do Maranhão. Só para ratificar o nosso posicionamento, nós temos uma lei, que é de nossa autoria, a Lei 11.135, que é a Semana Estadual de Proteção à Infância no Estado do Maranhão. E aproveito para externar, falar sobre esta lei, tendo em vista que hoje é o Dia Mundial do Combate ao Trabalho Infantil, contra o trabalho infantil. Professor e Deputado Wellington do Curso em defesa da infância, em defesa da primeira infância e em defesa de uma educação pública de qualidade para transformar a vida das pessoas.



VI – EXPEDIENTE FINAL.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Com a palavra, Deputado Dr. Yglésio.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA CLÁUDIA COUTINHO - Inclusão nos termos do Regimento Interno, determino a inclusão na Ordem do Dia da Sessão Ordinária de terça-feira, 17 de junho de 2025, as seguintes Proposições: Parecer n.º 346/2025, de autoria da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania; Projeto de Lei n.º 166/2024, de autoria do Deputado Francisco Nagib; Projeto de Lei n.º 528/2023, de autoria do Deputado Carlos Lula; Projeto de Lei n.º 307/2023, de autoria do Deputado Carlos Lula; Projeto de Lei n.º 07/2024, de autoria do Deputado Carlos Lula. Projetos de Resolução Legislativa 2.º Turno: Projeto de Resolução Legislativa n.º 034/2025, de autoria da Deputada Daniella; Projeto de Resolução Legislativa n.º 50/2025, de autoria da Deputada Daniella. Requerimentos: Requerimento n.º 253/2025, de autoria do Deputado Dr. Yglésio. Requerimento n.º 254/2025, de autoria do Deputado Ricardo Arruda. Requerimento n.º 255, de autoria do Deputado Carlos Lula. Requerimento n.º 248/2025, de autoria do Deputado Adelmo Soares. Requerimento n.º 249/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso. Requerimento n.º 251/2025, de autoria do Deputado Wellington do Curso. Requerimento n.º 252/2025, de autoria da Deputada Dra. Vivianne. Sem nada mais a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2025 ÀS 15h.

MESA:

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO

O SENHOR PASTOR CLÁUDIO LUZ

O SENHOR ISAIAS BATISTA

A SENHORA MANACILENE

A SENHORA INÊS

A SENHORA ROSA MARIA

O SENHOR RODRIGO MOURA

O SENHOR JONAS TAVARES

O SENHOR RONIEL

O SENHOR TÁRCIO DAMASCENO

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Só mais um minutinho para nós começarmos a Sessão Solene. Nós estamos esperando aqui os nossos convidados, o pastor é de Santa Catarina. Em nome do povo, invocando a proteção de Deus e à Luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, convocada por meio do Requerimento n.º 167/2025, de autoria da Deputada Mical Damasceno, em comemoração ao Dia da Família. Oh! Glória. Glória Deus! Que maravilha. Maravilha que nós temos agora mais um espaço para nós comemorarmos essa primeira instituição criada por Deus. Eu convido agora para compor a Mesa desta Sessão, o Pastor Cláudio Luz, da Assembleia de Deus, em Santa Catarina, que vai ser o nosso preletor oficial. Salva de palmas! Convido o Pastor Isaías Batista, Diretor da Rádio FM Esperança. Convido agora minha querida missionária Manacilene e a nossa querida missionária Inês. Convido também outra querida irmã em Cristo, nossa querida irmã Rosa Maria. Eu convido agora o Pastor Rodrigo Moura, que é gerente da CPAD, aqui no Estado do Maranhão. Convido o Professor Jonas Tavares, Diretor do Colégio Adventista. Convido nosso amigo, assessor e advogado, o irmão Reniel. Eu quero convidar, em especial, meu sobrinho Pastor Tácio Damasceno, para compor a Mesa. Então, meus amados, é uma felicidade estarmos aqui e vamos iniciar com a oração com a leitura bíblica a oração com nosso querido pastor Isaías. Tem crente vivo aí? Onde está o povo barulhento? Que vai morar no céu.

O SENHOR PASTOR ISAÍAS – Amém! Queridos, com alegria eu quero saudar a todos com a paz do Senhor. Boa tarde a todos,

manifestar a minha alegria satisfação a honra de estar aqui atendendo esse convite neste dia muito especial nesse Dia Internacional da Família. E parabenizar a Deputada Mica Damasceno pela sensibilidade em promover este momento de reflexão e valorização desta instituição. Deus abençoe grandemente! Vamos ficar em pé vamos ler a palavra do Senhor. Convido a todos para lermos o Salmo 128. “Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa, eis que assim será abençoado o homem que teme ao senhor. O senhor te abençoará desde Sião e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida e verás os filhos de teus filhos e a paz sobre Israel. Glória a Deus, quantos podem levantar as mãos e dar um brado de glória a Deus neste ambiente especial de culto onde Jesus está presente, Glória a Deus. Oremos, Senhor nosso Deus, Nosso Pai Celestial, Deus Bendito, Deus Santo aprove ao Senhor reservar a nós este momento para aqui estarmos neste ambiente que se constitui o ambiente da manifestação da Tua graça, do teu amor, da tua bondade, da tua misericórdia. Onde o Senhor aqui reunidos estamos para celebrarmos e tributarmos a ti Ação de Graças por tudo que o Senhor tem proporcionado a nós, inclusive o senhor pela família, pelas nossas famílias. Ó Deus Bendito, tu és o Senhor de todas as coisas, o Senhor é o Senhor de todas as famílias do Maranhão, do Brasil e do mundo. E te pedimos nessa hora Senhor que cada lar seja um lugar de amor, que cada lar seja um lugar de respeito, de perdão, de misericórdia. E que todos os ataques que são destinados contra as famílias sejam desfeitos pelo Poder Soberano do Senhor, olha com olhar de misericórdia para as famílias do nosso Estado, da nossa nação e também Senhor as famílias em todo mundo que enfrentam dificuldades, que sofrem com a violência, com a separação, mas o nosso Deus é o Deus da restauração, o nosso Deus é o Deus da cura, o nosso Deus é o Deus da libertação, o nosso Deus é o Deus do impossível e aqui está o teu povo, a tua Igreja que te clama mais uma vez porque confia única e exclusivamente num senhor que é poderoso para fazer infinitamente mais do que pedimos ou pensamos. Oh, Deus Bendito, continua abençoando a tua serva irmã Mical. Oh Deus Bendito, continua dando a ela sabedoria, graça, força ó Deus para que a cada dia possamos juntos caminharmos proclamando teu nome, proclamando teu Evangelho e que todas as famílias de São Luís, e que todas as famílias do Maranhão, do Brasil e do mundo sejam alcançadas pela tua palavra reconheçam que só o Senhor é Deus e que em tudo em nossas vidas o teu nome seja glorificado. Oh, Pai Bendito, muito obrigado por tudo Senhor em nome de Jesus. Todos digam amém. Muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - ouviremos uma palavra de saudação com a nossa querida irmã Rosa Maria.

A SENHORA ROSA MARIA - A paz do Senhor a todos, é hoje é um dia muito especial para todos nós cristãos, principalmente porque nós estamos a comemorar o Dia da Família e nós sabemos que a família foi o primeiro projeto de Deus para as nossas vidas. E por isso, nós devemos louvá-lo e agradecer o Seu nome, eu quero ler o que diz a quem Isaías sessenta e nove e a sua posteridade será conhecida entre as nações e os seus descendentes no meio dos povos todos quantos os virem os reconhecerão como semente bendita do senhor. Então, nós temos aqui esta palavra maravilhosa que nos diz que nós somos abençoados por Deus a nossa família será reconhecida porque nós servimos a um Deus que é o Deus da família e hoje nós temos esta oportunidade de nesta Solene, nesta solenidade de hoje glorificarmos a Deus porque ele tem cuidado de nós e nós temos uma responsabilidade muito grande como mordomos de Cristo cuidarmos bem das nossas famílias porque um dia o nosso Salvador pedirá conta a nós. A Deus toda honra toda Glória e todo louvor, amém!

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Ouviremos agora uma saudação com nossa querida missionária Inês.

A SENHORA MISSIONÁRIA INÊS – Irmãs a paz do senhor Jesus Cristo. É uma honra muito grande estar aqui atendendo o convite



da Deputada Mical nossa amiga, nós agradecemos a Deus pela sua vida, também pela vida de cada um dos obreiros, das autoridades eclesiais que aqui estão. Nós louvamos a Deus por este dia. Dia em que esta Casa agrega reúne a igreja do senhor Jesus Cristo. A família não é apenas uma instituição por dada por Deus estabelecida por Deus, mas é a primeira instituição estabelecida por Deus de acordo Gênesis capítulo 02, versículo 24, com o bem nós sabemos deixa o homem o pai a mãe e une se a sua mulher e os dois se tornarão uma só carne e a partir daí está estabelecida a família instituída por Deus. Nós louvamos a Deus por essa iniciativa da Deputada Mical porque Deus tem colocado isso no seu coração e ela tem sido uma voz que clama que defende e que levanta a bandeira. Eu costumo dizer que a família o mais interessado em protegê-la é Deus, Deus sempre vai levantar pessoas que levante essa bandeira que defenda essa instituição estabelecida consagrada por Deus, nós levamos ao senhor. Como bem disse aqui o Pastor Izaías Batista lendo o Salmo cento e vinte oito, quando diz que o homem que teme ao senhor é abençoado. Toda bênção de Deus parte do princípio da obediência e do temor ao Senhor. O temor ao Senhor como diz Izaías é provérbios 9:2 é princípio da sabedoria e quando o homem teme a Deus ele obedece a sua palavra, ele obedece os seus princípios, ele mantém os seus valores, ele não negocia aquilo que Deus lhe deu que é a sua família o bem mais precioso que nós temos é a nossa família, nós devemos defendê-la, e nós temos certeza de que nós temos um Deus dos céus como diz o Salmo 7.33 o versículo 5 e o versículo 6, eu gosto muito deste Salmo, o Salmo 113. Quando ele diz que o Senhor se curva mesmo ele sendo tão grande, mas ele se curva para olhar para terra, ele se preocupa com a sua casa, ele se preocupa com a sua família, ele levanta pessoas para levantar essa bandeira e nós devemos estar como igreja do senhor cada dia mais ombreados, unidos, com aqueles que tem este princípio de forma inegociável, Deus abençoe que o Senhor continue dando graça à Deputada Mical, nesta luta, nesta bandeira, nesta defesa deste valor estabelecido por Deus e Deus abençoe a nossa casa e a nossa família e a família da nossa cidade. Porque o homem que teme ao Senhor a bênção de Deus alcança a sua casa a sua esposa os seus filhos a sua mesa a sua cidade e a assim é o homem que teme ao senhor. Deus nos abençoe!

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Glória a Deus! Ouviremos neste momento o louvor com a banda Cleto. 2 números, está bom meus amigos, vamos dar uma salva de palmas para esta banda maravilhosa, Florezano, que é presidente da Comissão do Direito da Família da OAB, cadê nossa amiga, Deus abençoe, seja bem-vinda. Eu também apresento aqui o Pastor João Damasceno, da Assembleia de Deus Calhau. Cadê nosso pastor? Deus abençoe! Alunos da Escola Adventista. Cadê os alunos da Escola Adventista? Muito bem! Vamos dar uma salva de palmas. Obrigada, meus queridos! Pode começar. Ouviremos agora uma saudação com nosso irmão e nosso assessor advogado Reniel é uma pessoa que veio muito para somar para nos ajudar em nosso mandato, ele tem uma especialização, parece que é especialização diz aí, Reniel, currículo o teu currículo. Aí, nós convidamos justamente por isso porque, de vez em quando, nós passamos algum perrengue e uma pessoa que já é graduada nessa área a gente trouxe para perto de nós, diz aí Reniel. Doutor Reniel.

O SENHOR ASSESSOR RENIEL - Gostaria de cumprimentar a todos nessa ocasião com a paz do Senhor e com uma boa tarde! Eu, enquanto o assessor da Deputada Mical Damasceno, nós assessoramos ela na pasta de liberdade religiosa é minha especialização, também somos membros da Comissão de Liberdade Religiosa da OAB Seccional Maranhão e do Instituto Brasileiro de Direito e Religião de todos os estados que têm por presidente o doutor Tiago Vieira e o doutor Jean Regino. E, nesta ocasião, o nosso papel aqui seria falar a respeito dessas interfaces que ligam a liberdade religiosa com a família. Desta forma, início. Ema. Senhora Deputada Mical Damasceno, em nome de quem cumprimento toda Mesa e agradeço profundamente pela oportunidade, ilustres pastores, funcionários da Casa e demais convidados, a todos uma excelente tarde na paz do Senhor. Hoje, minha nobre, porém, árdua missão é sintetizar em poucas palavras as interfaces que ligam o direito

fundamental a liberdade religiosa, como a família tradicional. A família sofre ataques constantes, razão disso, princípios como o da laicidade estatal, princípios como o da objeção de consciência, princípios como, o da liberdade de crença e também o da subsidiariedade do estado, precisam ser lembrados por nós e por que não dizer, exercidos. Quando nós falamos em laicidade, nós também estamos falando em uma obrigação negativa para o estado, é um dever de não fazer que o estado tem, implica em dizer que, não cabe ao estado definir a minha religião, definir a tua religião ou as nossas convicções para, além disso, o estado não pode interferir nas minhas e nas tuas crenças. Ou quiçá, no modelo em que você educa o seu filho a partir da sua religião. Falar em laicidade também, pé falar sobre a subsidiariedade do estado, é dizer que o estado não é e nunca será o protagonista da família. O estado, portanto, exerce um papel meramente suplementar desta forma: ao estado não cabe criação de novos modelos de família ou dizer como eu ou você deve direcionar ou educar os seus filhos. Esta ingerência pelo Estado é incabível em um sistema constitucional, que é o que nós vivemos, o papel do Estado é tão somente proporcionar o ambiente democrático onde permita o florescer de todas as famílias. Para além disso nós temos também a liberdade de crença aplicado no contexto familiar previsto no artigo 5º e inciso 6º da Constituição Federal, que assegura aos pais e quando for o caso os tutores, o direito de educar os seus filhos de acordo com as suas convicções e também com as suas crenças e ao Estado em momento algum cabe a interferência. O artigo 229 da Constituição é categórico em dizer; que é dever dos pais, da família assistir, criar e também educar os filhos. O artigo 1634 do Código Civil assegura aos pais o direito do exercício do poder familiar, que incluem para além da responsabilidade de direcionar também a criação e educação dos seus filhos. Por fim, falar em objeção de consciência, um direito fundamental que, por vezes, é por muitos esquecidos, é também falar sobre a garantia que as nossas crianças, os nossos adolescentes, os nossos jovens e os nossos adultos têm de não serem obrigados, seja em escola ou particular ou em um ambiente de trabalho a serem submetidos a ensinamentos que contrariem a sua fé, ou também serem submetidos a praticarem atividades que conflitem com aquilo que se acredita sob pena de um conflito com o direito constitucional à objeção de consciência. Que possamos exercer com ousadia, com muita força, todas estas liberdades supracitadas que acolhe todas as nossas famílias. Por fim, encerro as minhas palavras citando Joaquim Nabuco que, em suas sábias palavras, já nos dizia. “A liberdade uma vez confiscada, não pode ser restituída à intriga, ainda mesmo que aumentem ficará sempre o medo de que ela seja suprimida outra vez, e com maior facilidade.” Obrigado a todos e que Deus nos abençoe!

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Glória a Deus! Eu quero apresentar também uma pessoa que nos ajuda muito, que é o nosso assessor advogado Dr. Wellington juntamente com sua esposa Dra. Jandira. Acena aí, Dr. Wellington. Este daí também resolve, agora mesmo ele já mandou: ‘Deputada Mical, tem aqui já uma causa que está na Justiça, eu acho que já está mais ou menos uns dois anos na justiça, todas as vezes, nós estamos ganhando, mas eles recorrem, aí esta luta não é fácil meus irmãos, Deus tem nos dados escapes para a glória do Senhor Jesus, este é o nosso Deus. Eu quero aqui é aos nossos irmãos que dê uma salva de palma para o nosso irmão Dr. Wellington, que Deus tem usado muito para nos ajudar em nosso mandato, assim também como nosso chefe gabinete, Pastor Fabinho, o Fábio Rocha, que está ali, cadê a turma do nosso gabinete? Cadê todo pessoal? Acena aí gente. Tem o irmão Efraim, tem várias pessoas, tem a irmã Diana lá atrás, tem o irmão Claudionor, o Joelson. Cadê o Joelson? Olha Joelson, muito bem. Deus abençoe. O Joelson trabalha mais em home office. Acertei o nome? Deus abençoe. Eu convido agora para dar uma saudação, eu gostaria. Ele é autor de vários livros. O nome dele é diferente é Moisses Campelo, acertei? Porque é um Moisses com dois ‘s’. Vamos dar uma salva de palmas ao nosso pastor Moisses.

O SENHOR PASTOR MOISÉS CAMPELO – Olá, irmãos. Quero, neste momento, saudar a Excelentíssima Deputada Estadual Mical Damasceno, toda a Mesa, todos aqui envolvidos nesse grande



trabalho. Em rápidas palavras, o conceito de família tem sido desconstruído, tem sido plasticizado, tem sido, literalmente, atacado, principalmente, nos últimos anos. Essa crítica vem principalmente de autores como Judith Butler, vem também de Simone de Beauvoir em seu livro O Segundo Sexo e muitos outros livros famosos, que, às vezes, resvalam na universidade e até mesmo no ensino médio. E esses conceitos vão dizer que família, na verdade, é um conceito mais cultural, resultado de opressão que o Cristianismo vai exercer num modelo patriarcal, meio que imposto, e eles vão chamar isso de “heteronormatividade”. Mas família não é um conceito imposto, antes de ser bíblico, é biológico. Antes de ser ideológico, é real. Antes de ser alguma coisa imposta, é natural. Porque, na verdade, a família nasce de uma ideia divina na eternidade. O Filho já era filho antes do tempo, porque se não for é arianismo. O Filho e o Pai existem por toda a eternidade, porque, na verdade, a família o marxismo pode atacar, os críticos podem querer relativizar, mas não adianta, irmãos. Lá no céu de glória, nós vamos nos encontrar com aquele que está sentado ao lado do Pai, Jesus de Nazaré, porque família pode ser atacada na universidade, pode ser criticada pelos novos modelos inclusivos, que têm até tese de doutorado na internet defendendo, mas, no final de tudo, você vai perceber que, naturalmente, a maternidade, naturalmente, em um culto, onde um bebê é apresentado, você vai perceber que o Deus Eterno está por trás desse projeto, que vai continuar, com ataques em leis, com críticas ideológicas, mas vai continuar, porque Deus sustenta a família, Deus fundamenta a família e Deus é a favor da família. Que família é essa? É a família monogâmica, é a família bíblica, é a família que eu e você fomos chamados a defender. Cento e vinte e três vezes essa palavra aparece na Bíblia. A palavra “mispá”, do hebraico, e “oikos”, no Novo Testamento aparece 123 vezes, mostrando que, na verdade, de Gênesis a Apocalipse, Deus está dizendo para nós “eu dei um lar, eu formei uma família e deixará o homem seu pai e sua mãe e unir-se-á a sua mulher. Isso não é opressão. Isso é planejamento divino na eternidade. Isso não é engano nem a reafirmação do capitalismo em uma família burguesa mesmo. Isso é o Deus Eterno que sabe como o mundo funciona, dizendo para mim e para você que família é um conceito que ele criou e que vai permanecer por toda a eternidade. Que Deus e Cristo nos abençoe nessa tarde.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Meus queridos eu quero apresentar o pastor Arimatéia, da Assembleia de Deus, área 29. Cadê, meu pastor? Deus abençoe. Aos poucos eu vou apresentando aqui. Tem também o pastor Romilson e a missionária Natliane Nascimento, da Comadema. Sejam bem-vindos. Pastor Luiz Carlos, da Assembleia de Deus área 71. Meu pastor, satisfação. Pastor Henrique e missionária Vânia, da Assembleia de Deus área 73. Que alegria, meu pastor. Pastor Valdemar Barros, todas as vezes, marca presença, satisfação, meu pastor, da área 12. Pastor Eudes de Sá, nosso amigo, da Assembleia de Deus área 28. Pastor Eudivan e a missionária Selma, da Assembleia de Deus da área 111. Sejam bem-vindos. Os pastores da Assembleia de Deus que representam a convenção Comiadef. Deus abençoe o pastor Alex Martins, a cantora Líria Brasil, que já teve oportunidade; o Pastor Abimael; o Pastor Jeferson que estão tudinho aqui lá na frente; o Pastor Júnior; o Pastor Edinizio; o Pastor Luiz Henrique e Pastor Josiane Fernandes. Sejam bem-vindos, meus amados. Cadê o Adoniram? Eu ainda há pouco olhei o Adoniran, e estou vendo aqui a minha amiga, que veio também, Poliana Arruda. Seja bem-vinda. Obrigada por atender o nosso convite a todos nossos irmãos e irmãs. A todos os nossos amigos que vieram sintam-se representados e apresentados. Sejam bem-vindos para a glória do Senhor Jesus. E continuamos aqui amados. Eu queria dar oportunidade para uma missionária que todas as vezes... Pense em uma pessoa que quando eu estou assim triste, alguma coisa, ela sempre leva uma palavra de apoio, de força e diz assim: “Mical, eu sou tua fã.” Se chama missionária Manacilene. Quero dar a oportunidade aí para minha amiga. Se quiser louvar, louva, se quiser dar uma saudação, fique à vontade. Tem também a esposa do nosso pastor Cláudio Luz, a nossa querida irmã missionária Raquel. Seja bem-vinda. Deus abençoe. Satisfação em tê-la aqui.

A SENHORA MANACILENE - Quero saudar a todos com a paz do Senhor. Como é bom estar aqui. A minha frase para Mical, eu nunca escondi para ela nem para ninguém, porque eu coloco em minhas redes sociais, eu falo para todas as pessoas, porque ela me representa. Então, eu posso não estar aqui, porque eu verdadeiramente não tenho este chamado, mas o Senhor colocou uma serva dele para nos representar aqui, nesse lugar. O meu pedido ao senhor todas as vezes que eu oro, porque nós temos uma tarefa, uma missão muito forte conosco, que é a de orar, interceder por aqueles que nos representam. Então, nós temos esse compromisso e essa responsabilidade de trazer pessoas para esse ambiente para defender a família e dizer “eu defendo a família, que é o modelo que o Senhor ensinou”, para que nós devamos defender. E ela levanta essa bandeira neste lugar, onde muitos poderiam estar dizendo diferente, ela diz “É a família que Deus constituiu.” Você e eu fazemos parte dessa história e somos bem representados. E o Senhor continuará abençoando a nossa casa e a nossa família. Vamos só um trequinho juntos em comunhão cantar Corpo e Família, porque nós somos esse corpo bem ajustado, porque foi assim que o Senhor nos fez, amém. Nesta canção, eu te digo, Mical, eu preciso de você aqui dentro me representando. Que Deus continue abençoando a sua vida. Amém.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Eu convido o pastor Jonas Tavares, que representa a Igreja Adventista, para nos dar uma saudação e, logo em seguida, um número com a banda Kletos.

O SENHOR PASTOR JONAS TAVARES – Boa tarde a todos. Obrigado, Deputada Mical, pelo convite. É uma alegria, é uma satisfação estar aqui com vocês, representando a Igreja Adventista do Sétimo Dia, mas, em especial, a educação adventista. Trouxemos alguns alunos do Colégio Adventista, de São Luís, alguns jovens. E quando a gente fala de família, já foi mencionado aqui várias vezes, uma instituição que foi criada por Deus antes do pecado, uma instituição que é valorizada. Eu lembro que meu pai é militar e, desde cedo, eu aprendi que a família era algo essencial na vida de qualquer ser humano. É bem verdade que a família sofre muitos ataques. Sobretudo, é na família que a gente aprende em especial amar a Deus, em especial, a respeitar a diversidade, a diferença entre os seres humanos. Ali no Colégio Adventista de São Luís, os alunos aprendem, em todas as séries, que a família precisa, para que a educação seja completa, estar presente em todos os momentos. A gente entende também que a educação vai muito além do colégio. A educação começa em casa. A educação nunca começa em sala de aula. E eu entendo que todas as denominações aqui representadas acreditam nisso também. A educação não começou lá no Colégio Adventista. A educação começou em casa; no colégio, a gente dá continuidade. Então, parabéns a todos vocês que estão aqui. Parabéns, Deputada Mical, por esse momento especial, enquanto a gente ver que a família tem sido desvalorizada, ou até colocada de forma superficial em alguns contextos, a gente vê que ainda há esperança, ainda há muitas pessoas que valorizam essa instituição de Deus. Que Deus continue abençoando todas as famílias, porque, no final das contas, o nosso bem mais valioso chama-se “família”. Não são recursos, não são propriedades, é a família que Deus nos deu.

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Maravilha. Eu quero também apresentar a nossa querida missionária Lana Damasceno, que está aqui atrás; a nossa amiga Patrícia. Gente, eu tenho um neto. Meu neto é grandão. Já tem 18 anos. Levanta aí, Emanuel. Ele já me deu uma bisneta. Então, sejam bem-vindos. Chegaram há pouco. Que Deus abençoe. Com a Banda Kletos. Glória a Deus! Eu convido o pastor Rodrigo para orar pelo nosso pregador, pastor Cláudio Luz.

O SENHOR PASTOR RODRIGO - Glória a Deus, aleluia. Deus está aqui neste lugar. Deus seja louvado, e este é um lugar de louvar a Deus. Vamos orar pelo pregador, para que Deus use ele, nessa tarde, para mim, para você e que Deus possa usá-lo para as nossas famílias essa tarde (faz oração).

O SENHOR PASTOR CLÁUDIO LUZ - Graças a Deus! Meus queridos irmãos, a paz do Senhor Jesus. Uma satisfação, uma alegria



imensa poder nos encontrar, nessa tarde, para juntos podemos celebrar o nome do Senhor Jesus. Eu quero aqui dizer da minha alegria, satisfação de poder estar com esse povo que celebra o nome do Senhor num dia tão especial como esse, viabilizado por essa Casa, através da nossa irmã Deputada Mical Damasceno. Uma vez mais, parabéns pela proposta, e que Deus continue dando direção à senhora, a sua casa, a toda sua equipe de trabalho. Que o nome do Senhor continue sendo glorificado aqui no Maranhão. Eu, particularmente, já conheço o Maranhão há uns dez anos em virtude do trabalho de família. Todos os anos, no mês de maio, mês da família, nós viemos ministrar no Maranhão, irmã Mical. E isso em virtude de um convite também de um amigo que é um defensor dessa bandeira, que é o meu amigo pastor Cláudio Fróes, representado pela Manacilene, sua esposa. Muito bom poder estar aqui. Obrigado pelo carinho e alegria de poder estar aqui com toda a Mesa representada. Deus continue abençoando os pastores. Cumprimento os pastores da Mesa, cumprimento também a todos os pastores, todos os membros que aqui estão. E uma saudação à minha esposa também que me dá alegria. Deus abençoe, meu amor. Nós estamos trinta e quatro anos casados temos dois filhos e tenho dois netos, irmã Mical, que são bênção demais, Benjamim e Samuel. São duas graças. Eu quero deixar um texto bíblico nesta tarde para os irmãos debaixo de uma reflexão rápida. Quero apenas fazer uma introdução desse tema. Eu quero ler um texto de Neemias. Livro de Neemias, 3:16. Enquanto os irmãos procuram, também saudamos aqui os capelães. Nós somos militares da reserva do Estado de Santa Catarina, pastor militar daquela cidade. Fizemos parte de uma instituição chamada UMESC - União dos Militares Evangélicos de Santa Catarina. e atendemos a capelania da Polícia Militar do nosso Estado. Conhecemos um pouco do trabalho dos militares evangélicos aqui no Maranhão também e temos visto como Deus vos tem abençoado. Minha saudação ao presidente da minha convenção, pastor Nilton, da Assembleia de Deus, bem como também ao pastor Emilson, que é o presidente da UMESC. Neemias capítulo 3 verso 16. A versão que eu estou usando diz assim (lê texto bíblico). A versão que eu uso diz “a casa dos heróis”. Até aí esse texto para nossa reflexão. Queridos, é perceptível àqueles que conhecem o texto sagrado que o livro de Neemias é um livro extraordinário. O livro de Neemias é um livro que revela a reconstrução, o início da reconstrução não só de uma cidade, mas de uma nação. Eu não vou me deter muito tempo na introdução. Mas vocês lembram que ele encontrou, graças aos olhos do rei da Pérsia, que permite, então, que ele volte a Jerusalém para reconstruir os muros que haviam sido destruídos pelo poder do exército babilônico naqueles dias. Eu gosto de lembrar que Neemias usou de uma estratégia de reconstrução interessante, porque se você lê a história da reconstrução dos muros, perceba que ele vai convocar cada pai de família e a sua família para levantar os muros em frente a sua casa. Enquanto eles estavam reconstruindo os muros em frente à sua casa, naturalmente, estavam lutando pelejando, guardando e protegendo a sua casa. O interesse era mútuo não só de reconstruir a cidade, não só de levantar os muros, mas aqueles que estavam imbuído dessa tarefa estariam guardando, protegendo a sua casa. Havia muito trabalho, havia um grande desafio, porque a destruição que o adversário havia implementado naqueles dias fez um estrago muito grande, de maneira que quase irreparável, mas o homem Neemias e as famílias e mais exatamente este outro homem do texto, que também se chama Neemias filho de Azbuque, se dispuseram a levantar os muros debaixo de um grande desafio. Quando eu começo imaginar, irmãos, essa cena, eu passo a observar e a perceber o que tem acontecido em meio à sociedade deste século. Quero fazer um paralelo entre isso, porque eu digo que a humanidade, nessas últimas décadas, tem passado por um processo de desconstrução total. Estamos vivendo um tempo desafiador. Eu digo que o adversário tem buscado de todas as maneiras destruir as barreiras, destruir os muros que protegem as famílias. A destruição do muro de Jerusalém era pertinente àquilo que era às famílias que habitavam dentro dela. Eu digo que não tenha dúvida disso, de que há uma força, uma força tarefa, uma força conjunta, uma força aparelhada nesses dias, me permita a colocação, forjada nas profundezas do inferno para atuar nesse tempo, para destruir toda a

proteção das famílias. Eu digo que, após nós vivermos uma pandemia de saúde física, nós estamos vivendo e enfrentando uma pandemia mental - é ser humano se casando com árvore; é ser humano se relacionando com inteligência artificial e pedindo em casamento; é ser humano acolhendo uma boneca chamada *Reborn*, como vocês estão vendo nesses dias, chamando de filha, levando para hospital, levando para tomar sol. E não vai demorar muito para alistá-las na cesta básica de família. Não, não vão demorar muito. Sim, nós estamos vivendo um surto psicótico, irmãos. Estamos vivendo literalmente um tempo em que as pessoas estão chamando o cachorro de filhos; e os filhos, de não sei lá o quê. Esta semana me trouxe espanto, porque houve um concurso holandês de adestramento de humanos que se identificam como cachorro. Você imagina a situação que nós estamos vivendo. Nada contra a ideia do camarada, senhor advogado, de entender que ele se acha que é, ok, mas o que nós estamos aqui nesta tarde avaliando é que nós estamos para defender aquilo que nós cremos como família estabelecida debaixo do princípio da palavra de Deus, resguardada pela nossa Constituição. É isso que nós precisamos avaliar. Então, para se construir tudo que os homens maus neste século desejam, é preciso primeiramente, desconstruir tudo que já fora estabelecido. E nós já estamos vendo nas mídias por aí afora, e eu não sou muito a fim dessa teoria de conspiração, mas tem algumas coisas que realmente têm lógica, o grande reset ou o grande reinício de tudo isso, o “*Build Back Better*”, ou seja, construindo novamente, construindo melhor. Para quem entende e sabe inglês aí, pronuncie de acordo, mas é isso que estão tentando fazer, ou seja, desconstruir tudo para construir de uma maneira melhor. E tem pessoas que estão olhando por essa perspectiva e estão aplaudindo e dizendo que é muito bom, é significativa, mas perceba só um detalhe: para que se implemente essa ideia, é preciso desconstruir uma coisa, ou melhor, quatro coisas que são fundamentos basilares da nossa sociedade. Primeiro, desconstruir o direito; segundo, desconstruir a política; terceiro, desconstruir a ciência como cultura; e quarto, desconstruir a religião. Isso nada mais é do que a base, o pilar da civilização ocidental, irmãos. São esses pilares que sustentam esta Casa, são esses pilares que sustentam nossa casa, a nossa família, a nossa relação, a constituição chamada e estabelecida como igreja, o direito que nós herdamos, os romanos, os princípios e padrões morais e cristãos fundamentados na fé judaico-cristã, os padrões de beleza que vêm do princípio grego. Alguém poderia perguntar: “Pastor Cláudio, mas como é que se desconstrói o pilar do direito, por exemplo?”. Qualquer um, escute isso, qualquer um que está acompanhando de perto um pouco da política no nosso Brasil nesses dias tem uma ideia muito boa de como é que se desconstrói o pilar do direito e da política. Você desconstrói o direito tirando a liberdade de expressão. Você literalmente desconstrói o direito tirando a liberdade de manifestação. Você desconstrói o direito com imposições e com decisões monocráticas e ditatoriais. É isso que faz com que a construção da sociedade, da nossa casa, da nossa família fique sem estabilidade alguma, porque estamos solapando os nossos direitos. Como é que você desconstrói o pilar da religião? Atacando os princípios, buscando desconstruir o fundamento da fé judaico-cristã, dizendo que a Bíblia não é a palavra e a revelação de Deus, mas apenas mais um livro escrito por alguns homens. A partir desse princípio, dessa negação da palavra como a palavra de Deus, inicia-se a desconstrução da fé. Quando você desconstrói a fé, o princípio do fundamento da fé judaico-cristã, você começa a tirar o homem do pilar, o homem como pilar da sociedade. Quando você começa a observar isso, você vai ver que começa a se tornar uma sociedade enfraquecida. Quando você rouba ou descaracteriza a fé judaico-cristã, você retira o foco da importância da masculinidade do homem nesses dias. E cada vez mais nós estamos encontrando homens infantilizados por demais, porque essa desconstrução está tendo efeito. Essa desconstrução de maneira muito sutil está adentrando os lares e as famílias. São pessoas que não querem mais casamento, são homens que não querem mais assumir responsabilidade de homem, são homens que não querem mais se posicionar, não querem mais sair da casa de papai e de mamãe porque está confortável. Não querem assumir o desafio de literalmente assumir uma casa, uma esposa e os seus filhos. É mais fácil



preferir os jogos virtuais a se estabelecer naquilo que é um relacionamento sério e real. Nós estamos vivendo essa realidade. Precisamos entender que isso é uma desconstrução, e eu poderia dizer outros e outros fatos que estão formatando a desconstrução exatamente daquilo que são esses princípios. Querido, nós precisamos entender a importância deste ato, deste momento aqui nesta tarde, porque isso aqui não é apenas mais uma reunião, isto aqui literalmente é um princípio daquilo que a palavra nos traz, a ideia de reconstrução e reconstrução dos muros que guardam e protegem a nossa casa e a nossa família. Eu entendo que Deus está reunindo o Maranhão nesses dias para estabelecer princípios de homens e mulheres com coragem, como Deus levantou Neemias, como Deus levantou homens e mulheres para defender a sua casa, para defender e reconstruir de maneira que nós podemos declarar, nesta tarde, que é tempo de nós reconstruirmos a casa dos heróis. É tempo de nós reconstruirmos a casa da família, é tempo de estabelecermos os princípios de Deus dentro da casa. Bendito seja o nome do Senhor, Aleluia. Precisamos identificar isto, queridos, estão deliberadamente atacando a fé, a família, a figura feminina, masculina, a materna e a paterna. Estão tentando retirar a paternidade, o direito do pai de ser chamado de pai, da mãe de ser chamada de mãe, estão querendo desabilitar a nossa casa e a nossa família desse direito. Mas eu sei que Deus tem levantado “Neemias” deste tempo para poder estruturar, resguardar a nossa família. Quem pode adorar e bendizer o nome do Senhor por isso?! Exaltado seja o nome do Senhor! Aleluia! O mundo está passando por uma desconstrução dos valores e dos valores fundamentais de uma sociedade, mas nós somos a última barreira, aleluia!, para que isso não aconteça. Eu vou repetir: nós, irmã Mical, somos a última barreira, a igreja, a igreja é a última barreira para que isso não aconteça. Enquanto Jesus não voltar, a igreja estará de pé, revestida pelo Espírito Santo, com a palavra em punho defendendo a família, defendendo a fé, defendendo os princípios de Deus. Aleluia! A igreja é esse muro, a nossa fé é a barreira, e a nossa família ainda é essa proteção. Nós sabemos que Neemias enfrentou adversários, Sambalate, Tobias e Gesem. Você pode muito bem entender e lembrar quem são nesses dias que enfrentamos esse desafio. Sambalate era literalmente um homem que tinha poder de uma outra nação, estava tendo influência naqueles dias; quando você olha Tobias, me espanta porque esse oficial amonita, de um outro grupo ético, tinha uma associação com judeu, estava dentro de Jerusalém; sem falar Gesem, que era um chefe árabe, que também estava contrário à edificação e construção dos muros. Deixe-me mandar um recado de Deus aqui para alguém, porque ainda, no nosso meio, Deputada Mical, nós temos “Sambalates” que são contra esta obra. E o pior disso é que não são só “Sambalate e Gesem”, mas tem Tobias, que se diz que é do nosso lado, mas não defende a causa; que se diz que é de dentro, mas continua lutando contra a causa. Nós precisamos dar nomes a esses adversários. Quando você encontra o inimigo e sabe que ele é inimigo, você se defende, mas o problema é Tobias, que tinha uma relação com o sacerdócio da época, Tobias tinha um parentesco com os familiares sacerdotais, inclusive tinha uma salinha relacionada ao lado do templo para ele morar e habitar. Até que um dia chegou Neemias, até que um dia bateu Neemias naquele lugar e botou Tobias para correr. Que Deus levante mais “Neemias” nesses dias. Que Deus continue honrando a senhora e seja uma “Neemias” neste lugar, batendo para retirar “Tobias” daquele que é o lugar dele e colocar de fato onde deveria estar, em nome de Jesus! Tem muitos “Tobias” nesses dias. Os companheiros sabem que, até mesmo no meio do ministério, temos Tobias. Na Casa Legislativa, tem Tobias. Na Casa Judiciária, tem Tobias. Na Casa do Executivo, tem Tobias. Eles dizem que são do nosso, mas não vestem a camisa. Dizem defender a causa, mas eles fazem por interesse próprio. Dizem ser ovelhas, mas estão revestidos de lobo. Eu vim de Santa Catarina dizer, nesta tarde, que Deus ainda tem “Neemias” para defender a causa, defender a família. Que o Senhor nos guarde, em nome de Jesus. Aleluia! Não se deixa acovardar por “Tobias”, não se deixe intimidar por “Tobias”, continue labutando e pelejando, porque eu creio que Deus tem coisas extraordinárias para realizar por meio do mandato de pessoas que se levantam como “Neemias”. Eu queria falar para vocês como foi a

reconstrução, mas é claro que eu só quero fazer essa introdução, porque, quando você vê esse Neemias, esse filho de Azbucque, reconstruindo, ele começa a reconstruir em um lugar interessante - o texto muito bem observa que ele começou a reconstruir em frente a um sepulcro, em frente a um cemitério. Eu começo a viajar nessas histórias bíblicas e eu gosto de inserir-me dentro dela. Eu fico imaginando esse homem, Isaías, levantando aquele muro e olhando para aquele cemitério. Ele olhando e observando, levantando as pedras do muro e dizendo: *ali já morreu muito, já foi, tem muitos que desceram à sepultura, tem muitos que lutaram, guerrearam, mas tombaram*. Quem sabe ele estava assim um pouco desanimado diante daquilo que era um cemitério, porque traz não muitas boas recordações - cemitério fala exatamente daquilo que é o fim de muitas coisas, de muitos sonhos e muitas realizações, de muitas esperanças -, mas o interessante é que aquele homem tinha um propósito, que era chegar até a casa, à casa dos heróis. E quando ele persevera, quando ele continua, quando ele não desiste, ele começa uma transição, ele sai de frente do cemitério, ele vai começar a chegar diante de uma fonte, de um açude. Aleluia! Glória a Deus! Quem persevera no meio da dificuldade, olhando o que parece que vai terminar, mas não desistindo, logo, logo, na frente, vai ter um açude para refrescar, para ter uma referência melhor, para dar ânimo e esperança, porque ele está reconstruindo para a família, ele está defendendo a casa dele, ele está com a espada embainhada, mas com a outra mão está levantando e construindo. Quando então ele se enche de esperança e ânimo, renova as suas forças naquela fonte, ele vai começar a reconstruir a casa dos heróis. Aleluia! A casa dos heróis faz referência aos grandes guerreiros de Israel. Para aqueles que são militares ou que já foram um dia, vão lembrar que é exatamente onde é a casa da guarda, a entrada de um quartel, onde todos aqueles que entram precisam ser revistados. E aquela casa, possivelmente sendo ao muro grudada, como muitas casas eram naqueles dias, fora destruída com a destruição do muro, mas Neemias, filho de Azbucque, tem uma missão: reconstruir a partir daquilo que está destruído em frente ao cemitério, passar pelas fontes, mas não parar até chegar a reconstruir a casa dos heróis. E ele se esforça para aquilo, porque literalmente ele vai concluir com êxito a sua missão e restaurar plenamente a casa dos heróis, que fala de alguém que de fato é referência, fala de alguém que tem princípio, fala daqueles que são valentes para defender, guarnecer, proteger e livrar a sua casa. Eu estou entendendo que Deus esses dias está fazendo uma coisa extraordinária. Ainda que muitos estejam voltando e desistindo, ainda que tenha “Sambalate”, que tenha “Tobias”, que tenha “Gesem”, mas ainda tem “Neemias” que vai chegar e vai reconstruir a casa dos heróis, porque a casa dos heróis representa muito bem aquela mãe que lida e luta todo ano, aquele pai que labuta todos os dias, para manter e sustentar a sua família. É Deus que está dizendo: “Eu sou contigo”. É Deus que está mimando e guardando, é Deus que está zelando e preservando a mim e a tua casa. Louvado seja o nome do Senhor Jesus. Eu louvo a Deus por este tempo tão precioso que aqui estamos, Deputada. Sou grato de coração por aquilo que Deus tem feito neste Estado, e que sirva de exemplo para toda nossa nação. Em todos os cantos da nossa nação, que Deus levante Neemias, como aqui está sendo levantado, para defender a causa da família. Que o Senhor te abençoe e te guarde, que a mão do Senhor seja estendida sobre você e a tua casa, e que em tudo aquilo que você colocar as tuas mãos haja provisão de Deus sobre a tua vida. Da mesma maneira, sobre a nossa Deputada, a quem nós abençoamos com as mais ricas bênçãos do céu, de maneira que o Senhor dê graça, capacitação, dê unção, discernimento e sabedoria para lidar nesses dias com as batalhas que estão por vir à frente, mas o Senhor há de dar a vitória, em nome de Jesus. Quem pode glorificar e exaltar o nome do Senhor?! Deus abençoe, em nome de Jesus!

A SENHORA PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Que mensagem maravilhosa! Fez o nosso coração arder. Glórias ao Todo-Poderoso. Glórias ao Senhor Jesus. Eu convido agora o pastor Tarcio para fazer uma oração por todas as famílias maranhenses, por todas as nossas famílias, por nós que estamos aqui, pelos funcionários da Casa, e uma oração especial também pela Presidente da Assembleia Legislativa Iracema Vale e também por nosso



Governador Carlos Brandão. Eu quero aqui que todos os nossos irmãos se levantem para nós orarmos, fazermos a oração especial por todas as famílias, por nosso amigo Bráulio, que está aqui, nosso amigo Bandeira, todos os funcionários aqui que estão na nossa retaguarda, Aristeia. E que Deus abençoe a cada um. Eu agradeço de coração à mesa de som e aos nossos amigos cooperadores. Pastor Tércio.

O SENHOR PASTOR TÉRCIO – Paz do Senhor. Deus abençoe. Por favor, levante suas mãos, estenda para a direção que o Senhor Deus e o Espírito Santo te tocarem. Vamos abençoar esta Casa democrática. Se aqui existem palavras, às vezes, de insultos e de desentendimento, nós estamos aqui como igreja para profetizar união, para profetizar bênção, para profetizar prosperidade, para profetizar que este Maranhão é do Senhor Jesus. Feche seus olhos, vamos orar (oração).

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA MICAL DAMASCENO - Meus irmãos e minhas irmãs, quem está feliz nesta tarde? Quem vai sair daqui dizendo assim: “eu aprendi muito mais para fortalecer a minha fé, fortalecer a família”? Eu sei que você não vai sair do jeito que entrou, eu acredito plenamente que Deus já falou com você nesta tarde. E eu quero aqui, neste momento, dar uma lembrancinha para os nossos convidados aqui que fazem parte da Mesa, é um momento muito especial, e quero que leve de recordação, principalmente aqui nosso pastor Cláudio, fiquei muito feliz, pastor Cláudio. Olha, enquanto você estava ministrando ali, meu coração disse: “Pai, eu quero aqui agradecer ao nosso pastor Cláudio Froes. Manacilene, leve meu agradecimento, foi Deus que o usou como instrumento. O pastor Cláudio Froes viria, mas tinha outra agenda e indicou o nosso pastor Cláudio Luz e, graças a Deus, foi bem representado e falou muito a meu coração de coisas que nós, cada dia mais, quando ouvimos, por exemplo, a pessoa vai ler um versículo, mas o Espírito Santo de Deus usa cada um de sua maneira, e assim Deus o tem usado nessa área. Que possa usá-lo maravilhosamente assim como tem usado no Estado do Maranhão o pastor Cláudio Froes. Então, leve, missionária Manacilene, meus agradecimentos ao nosso querido pastor Cláudio Froes. Eu quero aqui apresentar também o pastor Valdenir, que é presidente da Iscec. Cadê o nosso pastor? Deus abençoe. Satisfação, meu pastor. É o senhor que dá esse “glória” bem forte, maravilha. Pastor Ivanildo com a pastora Tereza. Cadê, meus amigos? Já foram. Que Deus abençoe também o nosso amigo aqui, tio Sales. Deus abençoe, satisfação. Então, neste momento especial, nós queremos aqui entregar essa lembrancinha para os nossos convidados que fazem parte da Mesa. Pena que não dá para distribuir para todos, mas vocês vão sair daqui alimentados com a palavra do Senhor Jesus. Então, enquanto isso, nós vamos louvar a Deus com mais um número com a banda Kletos. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 16 DE MAIO DE 2025 ÀS 16h50.

MESA:

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE
 O SENHOR DEPUTADO DAVI BRANDÃO
 A SENHORA VEREADORA CONCITA PINTO
 A SENHORA LUZIA DE JESUS WAQUIM
 A SENHORA ÂNGELA MARIA DE SOUSA SILVA
 A SENHORA LEUZINETE PEREIRA DA SILVA
 A SENHORA MARIA DOS REMÉDIOS
 A SENHORA CAROLINA RAISSA MENEZES ARAÚJO
 COSTA
 O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA
 O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA
 O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO
 O SENHOR JORGE RACHID MURABACK MALUF
 A SENHORA DESEMBARGADORA ORIANA GOMES
 O SENHOR EDUARDO NICOLAU

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE

- Invocando a proteção de Deus e à luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, convocada por meio de Requerimento dos Deputados Iracema Vale, Ricardo Arruda, Neto Evangelista e Wellington do Curso para homenagear mulheres de destaque no Maranhão. Convido para compor a Mesa desta Sessão Solene o Senhor Deputado Davi Brandão, 1º Secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão. O Senhor Desembargador Jorge Rachid Mubarak Maluf, neste ato, representando o Presidente do TJ, Froz Sobrinho, a Senhora Desembargadora e homenageada dessa Sessão Solene, a Doutora Oriana Gomes. O Senhor Eduardo Nicolau, Procurador de Justiça, representando o Ministério Público. A Senhora Vereadora Concita Pinto, homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Luzia de Jesus Waquim, homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Ângela Maria de Souza Silva, homenageada desta Sessão Solene. A Senhora Leusinete Pereira da Silva, homenageada desta Sessão Solene. A Doutora Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco, homenageada nesta Sessão Solene. A Senhora Carolina Raíssa Menezes de Araújo Costa, homenageada desta Sessão Solene, a Senhora Carolina Raíssa Menezes de Araújo Costa, homenageada desta Sessão Solene, o Senhor Deputado Neto Evangelista, autor de Proposição, o Senhor Deputado Ricardo Arruda, autor de Proposição e o Senhor Deputado Wellington do Curso, também autor da Proposição. Convido a todos para, em posição de respeito, ouvirmos a interpretação do Hino Nacional, na voz da cantora lírica Lúcia Alvino. Quero aproveitar e agradecer a presença honrosa da Senhora Desembargadora Márcia Cristina Coelho Chaves. Muito obrigada pela presença conosco. Da Senhora Desembargadora Maria do Socorro Mendonça. Muito obrigada pela presença conosco. Da senhora Desembargadora Maria Francisca de Galiza, Vice-Presidente do TRE. Muito obrigada por estar aqui conosco. Da Senhora Desembargadora Ângela Maria Moraes Salazar. Dra. Ângela, obrigada por estar sempre aqui conosco. Do Senhor Desembargador Luiz de França Belchior Silva. Muito obrigada. Da Senhora Desembargadora Isabel Padilha, muito obrigada pela presença honrosa conosco. Pelos Senhores Desembargadores Fernando Mendonça, obrigada pela presença conosco. Agradecer a honrosa presença também do Senhor Desembargador Talvick Freitas, muito obrigada. Pela presença honrosa do Senhor Paulo Roberto, Promotor de Justiça. Pela Senhora Tatiana Costa, Vice-Presidente da OAB, obrigada. A Senhora Thay Evangelista, Vereadora de São Luís, muito obrigada. A Senhora Juíza Larissa Tupinambá, muito obrigada pela presença honrosa conosco. Pelo Senhor Thiago Diaz, Conselheiro Federal da OAB, muito obrigada pela presença honrosa conosco. Pela presença do senhor doutor José Márcio Soares Leite, Presidente da Academia Maranhense de Letras, muito obrigada. Obrigada ao senhor Júnior Viana, Subsecretário da Casa Civil do Estado. Senhor Sarney Neto, Deputado Constituinte. Senhora Carol Duailibe, Vice-Prefeita de Imperatriz. Registrar também as presenças honrosas do querido Cassiano Pereira Júnior, Presidente do Maranhão Parcerias, do Coronel Célio Roberto, Comandante do Corpo de Bombeiros Militar, da querida Helena Duailibe, Secretária Extraordinária de Políticas para as Comunidades, ex-Deputada Estadual desta Casa. Coronel Humberto Aldrin, Secretário-Chefe do Gabinete Militar, Leônidas Araújo, Presidente da Agência Executiva Metropolitana. Luiz Fernando, Secretário-Geral da Governadoria, Socorro Araújo Secretária de Estado de Turismo. Coronel Pitágoras, Comandante-Geral da Polícia Militar. Raul Mochel, Secretário de Estado da Transparência e Controle, Rodrigo Arrais, Secretário de Estado Extraordinário de Representação Social. Rubens Pereira, nosso querido Rubão. Secretário de Estado de Articulação Política, para não ter dúvida com Rubens Júnior. Sandro Soares Tavares, Presidente da Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária de Extensão Rural do Maranhão. doutor Sandro, Valdêncio Nogueira. Procurador-Geral do Estado. Muito obrigada pela presença de vocês. Senhor Jota Pinto, ex-Deputado Estadual e pela honrosa presença da Senhora Juíza, Joseana Bezerra. As cadeiras estão todas ocupadas, os Deputados ficaram sem acesso aí aos painéis eletrônicos, mas eu quero registrar e agradecer a presença dos nossos Deputados, são aqui os nossos companheiros parlamentares que muito têm feito pelo Maranhão e que, hoje, estão



nos honrando com a sua presença dizendo da importância que estas mulheres e todas as mulheres têm para o estado do Maranhão. Então, o registro e agradeço a presença do Deputado Adelmo Soares, onde é que está o Adelmo? Fica em pé, Adelmo, fazer a chamada dos meus alunos. Deputada Ana do Gás, minha querida Deputada, combativa, Deputado Antônio Pereira, meu 1º Vice-Presidente, aqui na Casa, Deputado Catulé Júnior, que é caçula aqui entre nós, Deputado Davi Brandão está reclamando que diz que ele quer caçula, oh, não é a idade, Catulé, eu quis falar chegando na Casa. O Deputado Neto Evangelista aqui com a me conosco na Mesa, Ricardo Arruda e Wellington do curso. Nosso Cerimonial está aqui nervoso, não sei como é o Cerimonial de outros órgãos, mas o nosso, quando a Casa fica cheia de autoridade, elas ficam morrendo de medo de esquecer o nome de alguém. Então, quero aqui abraçar e agradecer os membros da Academia Maranhense de Ciências, que estão aqui conosco, mas não deixaram todos os nomes com elas, das senhoras e Senhores Procuradores e Promotores de Justiça, e agradecer pelo trabalho também brilhante que vocês fazem aí defendendo os interesses do povo do Maranhão. E as Senhoras e os Senhores juízes que estão conosco, mas também não registraram nome aqui na Mesa, sintam-se todos abraçados. Existem aqui as juízas ninjas, achei top, gente, as magistradas ninjas e o grupo Maria Firmina, que este conheço, que estão todos aqui conosco. Quero agradecer a presença de todos. Neste momento, assistiremos a um vídeo em alusão às homenageadas, registro ainda a presença do ex-Deputado Estadual e ex-Presidente da Assembleia Legislativa, senhor Enoc Vieira, também da senhora Márcia Buhatem, Procuradora de Justiça. Muito obrigada. Neste momento, quero passar a palavra, concedo a palavra ao Deputado Ricardo Arruda, autor Projeto de Resolução Legislativa nº 055/2023, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Maria Firmina dos Reis à senhora Carolina Raíssa Menezes de Araújo Costa.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Boa tarde a todos e a todas, sobretudo, a todas, para mim é uma satisfação muito grande, enquanto Deputado Estadual, participar desse momento. Senhora Presidente, Deputada Iracema Vale, na pessoa de quem cumprimento todos os colegas Deputados e Deputadas, saúdo as homenageadas do dia de hoje, na pessoa da minha amiga Carol Costa, a quem eu tenho a honra de prestar esta homenagem. Saúdo todas as autoridades aqui presentes, saúdo os visitantes, servidores da Casa. E saúdo o povo do Maranhão que nos acompanha aqui na Assembleia e também por meio dos canais de Comunicação Social. Muitos momentos, Senhora Presidente, são importantes e são emocionantes, aqui nesta Casa. Eu, nestes pouco mais de dois anos e poucos de mandato já participei de muitos momentos emocionantes, aqui na Assembleia Legislativa. É meu amigo Thiago Diaz, minha amiga Tati, mas eu acho que poucos momentos são tão emocionantes como este em que o nosso Poder Legislativo presta homenagem e reverência e dar reconhecimento a tantas mulheres, honradas, tantas mulheres valorosas, e tantas mulheres que nos inspiram cada qual com a sua trajetória, cada qual a sua história de vida e cada qual com o seu modo de contribuir para o Estado do Maranhão. E eu fico muito honrado, Sra. Presidente, e prestar uma homenagem aqui a minha amiga Carol Costa. Carol, ela é a presidente do nosso Instituto: Somos Todos Mariana; uma entidade voltada a conscientização da sociedade com relação ao enfrentamento da violência feminina contra a mulher, voltada também a busca de justiça para aquelas que sofreram violência e também voltada para casos sociais e a Carol aqui no depoimento dela que e eu não tinha assistido antes Carol, mas você fez um breve relato como começou na verdade em meio à dor que atingiu a sua família a este acontecimento tão traumático que traumatizou não só sua família, mas tua sociedade do Maranhão chegou o momento em que você sua mãe sua família decidiram vamos sair do luto e entrar na luta, vamos parar de chorar e ressignificar este momento tão dramático tão traumatizante, tão revoltante para todos nós, enquanto seres humanos dar um ressignificado para isso tudo e transformar isso em algo positivo em algo que possa inspirar, possa trazer justiça e possa fazer com que nossa sociedade seja mais humana mais igualitária e, sobretudo, mais respeitosa Carol. Nós padecemos muito de respeito, doutora Ariana. Então, este ato de Carol, da mãe dela, do pai, da família

dela como um todo foi algo que trouxe uma contribuição muito grande, não só para reflexão, mas também para que nossa sociedade se tornasse mais humana Mariana foi uma dentre várias outras Marianas Carol uma entre várias Marianas que todos os dias sofrem violência, violência física, violência psicológica, violência patrimonial e muitas delas, assim como Mariana pagam com a própria vida. Vítimas de agressores que consideram que as mulheres são objetos, e atribui esta condição devido à sua condição social, a sua projeção política, a sua condição econômica, e a partir daí, passam a considerar, colega Neto Evangelista, que as mulheres são objeto e que podem dessa forma ser dispostas da forma como eles acham que devem fazer com as mulheres. E, às vezes, Carol, esta violência da qual sua irmã foi vítima, ela se perpetua no tempo, ela não encerra, Dr. Eduardo Nicolau, naquele momento em que o agressor praticou o crime e cometeu a violência, ela se perpetua no tempo. E quando ela se perpetua no tempo, ela se manifesta, Presidente Iracema, da forma mais vil, mais covarde, mais revoltante, para todos nós enquanto sociedade, que é quando Dra. Helena Duailibe, a vítima tem que provar que é vítima. A vítima e a família dela têm que provar que ela é a vítima. Isso acontece, Carol, com muitas mulheres, aconteceu com Mariana, mas acontece com muitas mulheres, vítimas do preconceito, da discriminação, da condição feminina. Então, além de toda violência que Mariana sofreu, que a sua família sofreu, ela ainda teve que comprovar para a sociedade do Maranhão a condição dela de vítima, Secretário Rubens Pereira. E isso nos revolta ainda mais, isso que nos revolta ainda mais, e torna ainda mais repulsiva, mais revoltante a violência de que Mariana foi vítima. Não se está aqui, Doutor Thiago Diaz, falando de cerceamento de defesa, não se está aqui falando de não facultar os agressores o devido processo legal, a salvaguarda de seus direitos. Está se falando de não se deturpar história, está se falando de se oportunizar a quem cometeu um crime o direito de ter a defesa, que lhe é devida. Mas também de se resguardar que a vítima é quem sofreu a violência. E eu imagino, Carol, quantas vezes a sua família sofreu por esta tentativa de tentar dissimular os fatos, o quanto sua família se expôs, o quanto vocês sofreram enquanto família por conta disso. E por isso que cabe, a meu ver, esta reflexão, assim como cabe outra também, no caso de Mariana foi feita, sim, justiça. Foi feita justiça, coronel Pitágoras. Mas, no entanto, existem muitas e muitas outras Marianas na sociedade para quem não foi feita justiça, Doutor Cassiano Ricardo, muitas outras Marianas para quem não foi feita a justiça, subjugadas que foram pela falta de acesso à justiça Doutora Oriana, pela falta de consciência de seus direitos, pelas intimidações, pelo vilipêndio de sua memória e pelo poder, seja ele econômico, seja ele social, seja ele político e tantas outras formas de intimidação que as mulheres que são vítimas de violências e as suas famílias terminam sofrendo ao longo do tempo. Mas Carol compreendeu assim como como sua mãe e sua família que não bastava fazer justiça apenas para Mariana e por isso é que foi criado este grande movimento, Presidente Iracema Vale, para que outras Marianas tivessem também acolhida, para que outras Marianas pudessem ter. Me permita, Presidente, por favor!

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Concedo mais um minuto para sua conclusão.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Não sei nem quanto tempo eu tenho Presidente, mas me permita. Vou concluir. Mas outras, eu não sabia nem quanto tempo eu tinha Senhora Presidente, me perdoe!

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Os oradores terão cinco minutos com uma prorrogação de mais de dois minutinhos.

O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Pois me dê meus dois minutos, por favor! Mas, então, e para isso é que foi criado o Instituto Somos Todos Mariana para que outras Marianas sejam acolhidas, minha amiga Carol. Alguém que pode receber, mas que alguém que compartilhe do mesmo sentimento e da mesma dor, isso faz toda diferença, uma mulher quando é acolhida no Somos Todas Marianas, ela tem alguém por quem se tem empatia porque a dor que esta mulher passou é a que você, Carol, e sua família passou também. Mas, Carol, a mãe dela, a família dela foi o mais longe. Entenderam



que não bastava tratar apenas da questão do enfrentamento da violência contra a mulher do feminicídio, mas passou também a atuar na militância social entendendo que a violência não é só física, psicológica, aquela violência mais evidente. Mas, Presidente Iracema, quando a mulher tem negado seus direitos quando a mulher não tem acesso a políticas públicas, quando a mulher não consegue dar a seus filhos um tratamento digno, uma criação uma condição desta criança de se desenvolver, plenamente, ela também está sendo violentada. E, Carol, a família dela tem feito isso trabalhado não só na questão do enfrentamento da violência, mas tratando também de todas as formas de violência, isso inclui a exclusão social, isso inclui a falta de acesso a políticas públicas, isso se trata de toda e qualquer omissão para com os direitos das mulheres. Portanto, Carol, eu me sinto muito honrado de prestar esta homenagem. E digo que, você assim como todas essas mulheres admiráveis tão recebendo esta homenagem do dia de hoje, na verdade, nós enquanto parlamentares é que estamos sendo homenageados pela presença de todos vocês. Esta Casa que está sendo homenageada por este momento tão especial, Presidente Iracema, que nós possamos continuar prestando este reconhecimento e que você, Carol, sua mãe, sua família, continuem acolhendo tantas Marianas amparando tantas Marianas e dando voz a tantas Marianas. Porque a sua voz, a voz delas, na verdade, é a voz de toda nossa sociedade, obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - É nós aproveitamos este mês de maio que é um mês dedicado às mulheres para fazer mutirões de homenagens. É normalmente estas Sessões, elas são únicas. Depende muito do Deputado, se ele quer fazer conjunto ou não. Nós decidimos por unanimidade na Casa é homenagear muitas mulheres durante este mês. Então, não se preocupe a gente vai fazer de uma forma que seja rápida, mas que se eternize no coração das nossas queridas homenageadas, está bom? Porque o nosso interesse aqui realmente é fazer justiça, fazer uma homenagem para vocês que merecem, mas também este mês, o máximo possível. Então, hoje, nós somos sete, mas ainda teremos mais três, mais duas ou três Sessões que estamos combinando a agenda das homenageadas para que a gente proceda em mais homenagens esse mês. Então, eu estou só explicando para vocês um pouco da dinâmica que foi consensuada na Casa, está bom, por isso a buzina e o limite do tempo. Mas eu sei que vocês são todos nossos hoje, à tarde inteira, viu, doutor Nicolau, o compromisso é conosco, eu concedo a palavra para o Deputado Neto Evangelista, autor do Projeto de Resolução Legislativa nº 075 de 2024, que concede o Título de Cidadã Maranhense à senhora Leusinete Pereira da Silva. E do Projeto de Resolução Legislativa nº 059 de 2024, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Maria Aragão à vereadora de São Luís, Concita Pinto.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - Senhora Presidente Deputada Iracema Vale, em nome da qual cumprimento todos os Membros que estão compondo essa Mesa. E eu acho que eu nunca fiquei tão feliz em ser minoria como homem, aqui nesta Mesa, hoje, e sou. E a Assembleia Legislativa, ela demonstra, na prática, e não só na fala o respeito às mulheres, nós temos este ano, a maior bancada da Assembleia Legislativa, com doze Deputadas, que ainda é pouco. Mas nós temos a líder da Casa é uma mulher, que é a Deputada Iracema Vale, portanto, me perguntaram, Presidente, o que representava este momento hoje ali numa entrevista. E eu falei nada mais do que a continuidade do que representa a Assembleia Legislativa, hoje, que é o respeito às mulheres. Portanto, deixo aqui a minha homenagem a todas que estão sendo homenageadas hoje. Vou falar, especialmente, das duas que foi a minha indicação direta e cumprimento a todos aqui, neste Plenário, em nome da minha senhora, minha esposa, Vereadora Thay Evangelista, que está aqui presente. Eu tive a honra de conceder o Título de Cidadã Maranhense à Professora Leusinete, Professora Leusinete que, por uma questão do destino, foi nascer em Floriano, e ali pertinho de Pastos Bons, na sua cidade é a cidade de minha mãe, São João dos Patos e ela de 14 filhos foi a única que foi nascer em Floriano também. E ela é no meio, ela porque nasceu muito grande com cinco quilos e meio. E os médicos lá achavam que eram gêmeos e São João dos Patos não tinha estrutura para ter gêmeos. Aí foi para Floriano, quando saiu foi

uma só. Eu não sei qual foi o seu problema que teve que ir para lá, o de mamãe foi este. Pois bem, ela foi apenas nascer em Floriano. Mas tem toda a vida destacada no Maranhão. E é bom quando a gente olha uma mulher que foi alfabetizada, dentro de casa no povoado do município povoado forte do município de Pastos Bons. Hoje, ser uma mulher que é reconhecida, que é membro de Academia Maranhense de Letras da região de Pastos Bons, que é membro de Academia de Ciências, que é professora, que é universitária, formada, com pós-graduação, com mestrado com Doutorado, que foi Secretária de Educação do Estado do Maranhão, que, hoje, é a nossa chefe da Escola de Governo do nosso Estado. E para mim é uma honra poder lhe conceder este título para que a senhora, a partir de hoje, possa dizer em todos os cantos do Maranhão que, além de coração tem também a sua certidão, sua nova certidão de nascimento como maranhense. E eu queria destacar um programa que a senhora criou lá na Escola de Governo, que é a criação da pós-graduação inédita em gestão da cultura maranhense, que é o nosso forte, que é o viés que nós conseguimos atrair pessoas para dentro do nosso Estado, principalmente, que atrai o turismo, que com isso atrai renda, essa renda circula aqui e gera emprego. Então é muito oportuno e só podia sair da sua cabeça a criação dessa pós-graduação na Escola de Governo. Portanto se sinta maranhense mais ainda no dia de hoje com essa homenagem. Eu homenageio hoje também de forma muito justa a vereadora Concita Pinto. Eu queria inclusive pedir que meu amigo Jota Pinto viesse até aqui, por gentileza, rapidinho, Jota, que meu tempo aqui está cronometrado, viu? Tu vens que está terminando, porque Jota estava aqui no exercício do mandato aí eu chamei ele e disse assim: Jota eu quero homenagear a Vereadora Concita com a Medalha Maria Aragão, que foi uma mulher de luta, que defendeu as mulheres aqui enquanto passou aqui na nossa sociedade e nada mais justo do que homenagear uma mulher que luta pelas mulheres, que está no seu segundo mandato como Vereadora, de terceiro mandato como Vereadora de São Luís e que tem acima de tudo social no seu coração, que este é o trabalho que Concita faz incansável como Vereadora de São Luís. Aí Jota me olhou e falou assim: Eu já ia apresentar, eu falei: Não, eu te tomo homenageada e tu ficas com a mulher. Mas aí ele disse que queria fazer uma declaração para ti, Concita, e aí eu o chamei, vai Jota pode fazer.

O SENHOR JOTA PINTO – Gente, boa tarde a todos! Mais uma vez, minha querida Presidente, isso é muito rápido.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Como mudou de Deputado, eu vou conceder três minutos.

O SENHOR JOTA PINTO - O Neto, primeiro, eu quero te agradecer Neto, esta homenagem e todos os vereadores, vereadoras que o aprovaram, eu ia fazer indicação, Neto disse melhor eu fazer esta indicação, mas indicação para uma pessoa que são 40 anos de casado, e, recentemente, em uma Sessão na Câmara, de 40 anos de casado, eu cheguei com... e baguncei a Sessão, porque fiz homenagem especial para Concita, e o Neto me chamou também pra fazer esta homenagem, hoje aqui não vai ter, mas fazer homenagem para uma pessoa que são quarenta anos que moramos juntos, mãe da minhas três filhas, meu porto seguro, uma pessoa que tem um trabalho incansável nas comunidades, a Concita quando fala em Maria Aragão, que eu conheci, a Concita nasceu para servir, sempre eu digo que a Concita é a pessoa que faz por que gosta, 24 horas, sempre eu digo em casa, acho que eu perdi minha mulher para política, porque, de domingo a domingo, mas é por uma causa nobre, e sempre ela me diz: Olha, foste tu que me botaste nisso, então, não me cobre. Então, ela tem razão, mas eu queria só parabenizar a Concita o Neto e dizer que é muito importante no mês de Maria, no mês de Maio homenagear as mulheres. E aqui nós temos um grande exemplo, Presidente desta Casa, a primeira presidente deste Parlamento. Então, as mulheres estão dando uma grande contribuição para cidade, para este estado, para este país, portanto, Neto, muito obrigado, Concita e todas homenageadas aqui, parabéns pela homenagem e vocês, é que hoje estão fazendo a diferença no nosso Estado e no nosso País.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA – Presidente, só para concluir, então, eu preciso concluir.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE -



Está me cheirando sabedoria.

O SENHOR DEPUTADO NETO EVANGELISTA - É o cabelo branco, é porque minha esposa está e Jota estava falando ela estava rindo aqui da história com Concita, porque a carapuça serviu para ela ali também entendeu quando ele estava contando a história de Concita direto na rua agora trabalhando... Tu também me colocaste nisso agora, mas olha presidente é a minha felicidade em ver um Poder Público poder homenagear tantas mulheres é porque, infelizmente, no dia de hoje, ainda nos dias de hoje é preciso a gente estar levantando a voz para defender as mulheres e além de defender a voz para defender as mulheres para que elas conquistem ainda mais espaço de poder, a gente ainda tem que defender para que mulheres não sofram violência, esta semana passada, Carol, eu estava fazendo um júri como assistente de acusação do Ministério Público, doutor Nicolau, quando eu voltei para réplica, eu fiquei eu pedi desculpa para família, porque teve um determinado momento que durante o júri, eu achei que a vítima era ré, e o réu era vítima, dentro de um júri e, Carol, tu debes ver isso o tempo inteiro. Então, numa sociedade que a gente ainda tem que falar que não pode um homem bater em uma mulher, a Assembleia Legislativa joga na cara destes que o lugar de mulher é aonde exatamente ela quiser e com isso, Senhora Presidente, eu me sinto homenageado, assim como o Deputado Ricardo Arruda por fazer parte do momento histórico como este aqui ver tantas mulheres aqui sendo homenageadas, muito obrigado.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra ao Deputado Wellington do Curso, autor do Projeto de Resolução Legislativa 09/2025, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman à Desembargadora Oriana Gomes.

O SENHOR DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO - Boa tarde a todos! Que Deus seja louvado, que Deus esteja suas mãos poderosas sobre o Estado do Maranhão, sobre a sua população, sobre a Assembleia Legislativa a Casa do Povo, sejam todos bem-vindos, em nome da Presidente Iracema Vale, a primeira mulher a presidir a Assembleia Legislativa, em 190 anos. Meu caminho cruzou o da Presidente Iracema, pela primeira vez, Presidente Iracema, no dia 29 de setembro de 2017. Eu fui a audiência pública, lá em Urbano Santos, defender os professores aprovados no concurso. Mas, não conhecia a Presidente Iracema, não tinha contato nenhum ainda com a Presidente Iracema. E a gente estava lá defendendo os professores, mas, de forma também educada, de forma polida, em momento algum eu afrontei a sua gestão a sua administração e não a conhecia, só por foto. E após as nossas eleições, eu conheci a Presidente Iracema, pessoalmente, e me tornei amigo, aliado, eleitor, e valeu a confiança e muito obrigado por estes 190 anos, nós temos a Presidência uma mulher carinhosa, atenciosa, presente, e que protege os nossos mandatos, aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão. Muito obrigado. Permitam-me me apresentar a vocês para vocês entenderem o motivo da minha homenagem. Eu tinha tudo para não estar aqui hoje, eu não tenho sangue na política, não tenho sobrenome na política. Meu pai me deixou, eu tinha sete meses de nascido, minha mãe era dona de um prostíbulo, era dona de um cabaré. Eu não tive vida boa, não tive vida fácil e eu comecei a trabalhar com 14 anos como empacotador no supermercado Pão de Açúcar. E para passar no concurso público, eu estudava debaixo de um poste perto de casa para economizar energia, pobreza, miséria, dificuldade. Passei no concurso para sargento do Exército, fui para Minas, fiz o Curso de Formação de Sargento e vim para São Luís depois de formado, e aqui eu comecei a dar aula no preparatório para concursos públicos, onde fundamos o Curso Wellington, e completamos no ano de 2025, 30 anos, e olhos de São Luís do Maranhão são testemunha do trabalho que realizamos. Nós já aprovamos muitas pessoas para Medicina, para Direito, para Enfermagem, para vários cursos. Hoje, nós temos muitos ex-alunos que são médicos, advogados, juizes, promotores e eu sou fruto da educação, fui resgatado pela educação. E a homenageada de hoje, Desembargadora Oriana, ela é fruto da educação e é um espelho, é uma luz no final do túnel que o Professor e Deputado Wellington sempre mirou, sempre observou com carinho, com atenção. Ai vocês podem me perguntar: a sua homenageada de hoje, a Desembargadora

Oriana, qual o seu contato, qual a sua aproximação? Zero. Nenhum. Não tenho amizade, não tenho aproximação, nem o contato da Dra. Oriana eu tinha. Eu peguei o contato da Dra. Oriana para poder fazer a homenagem. E você me pergunta: E qual o motivo da homenagem? Uma justa homenagem que eu apresentei na Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, foi aprovada, de forma unânime, pela qualidade da homenageada; uma mulher negra, da periferia, estudiosa, aprovada em três concursos estaduais, aprovada em treze concursos federais, Professora da Universidade Federal do Maranhão, Oficial de Justiça Federal, Promotora de Justiça, Juíza, uma das maiores Juízas do Brasil, que honra a Magistratura do Estado do Maranhão, Desembargadora do Estado do Maranhão. E o Professor e Deputado Wellington do Curso não tinha aproximação, não tinha contato. Mas tinha o quê? Respeito. Deputado e Professor Wellington tinha o quê? Admiração. Professor e Deputado Wellington do Curso, na tarde de hoje, faz uma justa homenagem a uma mulher que acreditou na educação, que transformou a sua vida pela educação que transformou a vida de outras pessoas com vinte seis anos dando aula na Universidade Federal do Maranhão acreditando na educação. Na tarde de hoje, os olhos do Maranhão estão diante da maior homenagem da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, presidida por uma mulher, aprovada, de forma unânime, por quarenta e um Deputados e, na tarde de hoje, nós prestamos uma justa homenagem, um justo reconhecimento para uma das mulheres mais valiosas, mais valiosas da atualidade e da nossa geração. Parabéns, doutora Oriana Gomes, do fundo do coração. E no momento que o povo de Deus era cativo na Babilônia. Deus levantou o profeta e disse: Precisamos trazer à memória as coisas que nos dão esperança, Doutora Oriana é isso. Precisamos trazer à memória as coisas que nos dão esperança, doutora Oriana é isso precisamos trazer à memória as coisas que nos dão esperança. A esperança não de esperar, mas esperança de acreditar uma mulher que acreditou e aqui mostra para todos nós que é possível que a mulher ela pode estar onde ela quiser parabéns.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Convido o Deputado Antônio Pereira para presidir a Sessão enquanto utilizo a tribuna, como autora do Projeto de Resolução Legislativa que homenageia outras mulheres.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA- Obrigado, Presidente Iracema, registro a presença também do Deputado Florêncio Neto, que está no nosso meio prestigiando este momento em que a sociedade maranhense reconhece aqueles que estão à sua frente no desenvolvimento. Convido a Deputada Iracema Vale para usar da palavra, como autora do Projeto de Resolução Legislativa nº 084/2024, que concede a medalha do Mérito Legislativo Jackson Lago à doutora Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco; do Projeto de Resolução Legislativa de nº 044/2024, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman à senhora Ângela Maria de Souza Silva; do Projeto de Resolução Legislativa de nº 085/2024, que concede a Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman à senhora Luzia de Jesus Joaquim. Com a palavra, a Deputada Iracema pelo tempo necessário.

A SENHORA DEPUTADA IRACEMA VALE - Eu acho que o Antônio vai para a Comissão de Ética. Eu peço dispensa da Mesa e de todas as autoridades para que não cumprimente um a um. Sintam-se todos cumprimentados por mim e sintam-se todos da plateia cumprimentados pela Iracema Deputada, pela Iracema mulher, pela Iracema Presidente da Casa. Muito obrigada pela presença de todos. Hoje, por causa do tempo, eu até anotei para não passar o tempo. Hoje é um daqueles momentos que nos emocionam, porque esta Sessão Solene não celebra apenas nomes, mas histórias de vida que fazem a diferença para o povo do Maranhão. Celebramos aqui mulheres que ocupam espaços com competência, que constroem com sensibilidade e que fazem da sua trajetória um serviço público real, comprometido com quem mais precisa. São mulheres que não esperaram por lugar; elas ocuparam, transformaram e deixam suas marcas. E é com muito orgulho, como Presidente desta Casa, que tive a honra de propor homenagens a quatro dessas mulheres aqui, hoje. Começo falando pela nossa Primeira-Dama do Estado, Larissa Brandão, agraciada hoje com



a Medalha Manuel Beckman, a mais alta honraria concedida pela Assembleia Legislativa. Não está conosco no momento, porque o avião dela foi cancelado, e ela ficou presa no aeroporto por conta das chuvas, mas hoje estava marcado para entregá-la. E eu estou prestando essa homenagem, mesmo com sua ausência e mesmo que ela queira outra sessão, a gente vai prestar essa homenagem a ela. Larissa tem sido uma presença ativa e afetuosa na vida social do Maranhão, à frente de projetos como a Padaria Artesanal, o Maranhão Rosa, o Shopping da Criança, a Páscoa no Parque. Ela tem atuado com sensibilidade e com compromissos, especialmente na proteção à infância e no cuidado com as famílias maranhenses. É uma Primeira-Dama que trabalha com a verdade e que representa a delicadeza que constrói. Mesmo na sua humildade, sempre achando que precisa fazer mais, Larissa faz muito pelo nosso Estado, pelas mulheres que incentiva a empreender, a crescer e, claro, pelas nossas crianças. Ela disse que não se achava tão importante assim para que fosse homenageada, mas ela é uma mulher inspiradora que, com humildade, ajuda muito o povo do Maranhão de forma silenciosa e carinhosa. Então, ela merece, sim, muito esta medalha, porque não são fáceis os dias que ela enfrenta ao lado do nosso Governador. Homenageio também Luzia Waquim, que igualmente recebe a Medalha Manuel Beckman. Luzia, com quase 50 anos de dedicação ao serviço público, é uma mulher que atua com firmeza, discrição e um profundo senso de responsabilidade. Hoje, à frente do gabinete do Governador, ela segue sendo uma referência de ética, de equilíbrio e de trabalho silencioso daqueles que sustentam a máquina pública com grandeza. Luzia, te admiro, o jeito com você nos trata, como trata a todos, que não só resolve o problema de gabinete, resolve o problema do povo do Maranhão, acolhe as demandas de deputados, de vereadores, dos zeladores do Palácio, de todos aqueles que têm condições de chegar até você. O seu celular não para, e nós vemos a grandeza do seu coração no atendimento que você faz, tratando todos os problemas como iguais. Então, você merece essa medalha. Muito obrigada pelo trabalho que você faz pelo Maranhão. Entrego hoje com imensa admiração a medalha Maria Firmina dos Reis à presidente da Fetaema, Ângela Maria Silva. Essa medalha homenageia mulheres que, como Maria Firmina, lutam pela justiça social. E és, Ângela, uma das grandes representantes desta luta, a mulher que eu admiro demais à frente de um segmento de trabalhadores rurais, de um segmento que eu me identifico e que também é minha bandeira, porque eu sou mulher do interior. Você dá voz, visibilidade, dignidade às agricultoras e agricultores familiares do Maranhão, muito obrigada. Uma causa, como disse, que também é minha e carrego com muito orgulho. Ângela é uma mulher do campo, de base, de verdade, cujo trabalho inspira e motiva. Obrigada por ser essa mulher forte à frente da Fetaema, lutando pelas causas dos trabalhadores do Maranhão. Com enorme respeito e carinho, entrego ainda a Medalha Jackson Lago à médica Maria dos Reis Freitas Carvalho Branco, doutora especialista em infectologia, que teve atuação destacada principalmente durante a pandemia do Covid-19. Essa medalha é destinada a quem honra o legado de Jackson Lago: ética, coragem e compromisso com o povo. Doutora Maria dos Remédios exerceu a Medicina como um ato de humanidade em um dos momentos mais difíceis da nossa história recente, e nós não poderíamos deixar de homenageá-la nesse momento tão especial, doutora. Muito obrigado por tudo que a senhora fez e faz pelo povo do Maranhão. Essas mulheres representam, meus amigos, o melhor do Maranhão, a força que serve, que cuida, que lidera e que transforma. Mas eu não posso também deixar de pegar uma carona na homenagem dos meus colegas, porque também votei a favor, e fiquei muito feliz com as Indicações. E quando alguém faz uma Indicação que a gente gosta, a gente fica até com um pouco de dor de cotovelo, não é, Neto? Falei assim: por que eu não me lembrei, não é? Então, disputamos aqui. Então, eu não posso deixar de reconhecer, com o mesmo orgulho, as demais homenageadas dessa sessão a mulheres igualmente admiráveis, propostas por Parlamentares que, como eu, sentem o valor de cada uma delas. Destaco com emoção a homenagem à querida amiga Desembargadora Oriana Gomes, proposta pelo Deputado Wellington do Curso. Doutora Oriana é mais que uma referência institucional, é uma mulher que venceu. Venceu o

preconceito, venceu e enfrentou a misoginia, o racismo e nunca deixou de ser firme, justa, generosa e altiva. Vou trocar essa palavra: altiva. É também uma amiga querida e uma inspiração para todas nós que acreditamos em uma justiça mais humana e mais acessível. Reconheço também a força de Carolina Costa, Presidente do Instituto Somos Todas Marianas, criado em memória da sua irmã, vítima de feminicídio. Carolina transformou sua dor em luta e hoje atua com coragem na prevenção à violência contra a mulher. Por isso, com merecimento à medalha Maria Firmina dos Reis, em nome de todas as que não puderam estar aqui para contar as suas histórias, nós a entregamos com o coração cheio de orgulho. Também me sinto um pouco Mariana pela luta, pelos enfrentamentos que todas nós mulheres que ousamos estar em algum cargo público, que ousamos a dar o nosso melhor, que ousamos lutar por justiça social e que também sofremos, no nosso dia a dia, vários tipos de violências, de tamanhos pequenos, grandes, de formas diferentes. Concordo com você quando diz que somos todas Marianas. Saúdo também a Vereadora Concitinha, Concita Pinto, que recebe a Medalha Maria Aragão, destinada a mulheres que atuam em defesa da saúde e do social. Concita chega ao seu 3º mandato. Concita, eu fui vereadora duas vezes, não tem uma eleição mais difícil do que a de vereadora. Mas não tem um trabalho mais prazeroso, porque realmente é aquele que fica mais próximo das pessoas. Eu tive dois mandatos. Você teve três, não é? Mais disposição do que eu. Se destaca pela atuação firme nas comunidades de São Luís, levando ações e serviços públicos a quem mais precisa, mas não só atendendo, sendo líder, liderando, enfrentando dificuldades, questionando e brigando por melhorias. Então, parabéns pelo teu trabalho. É uma homenagem justa que a Casa faz. E registro com alegria a entrega do Título de Cidadã Maranhense à professora Leuzinete Pereira da Silva, Diretora da Escola de Governo. Leuzinete, eu não sabia que você não era maranhense. Quando chegou aqui, eu fui uma das que disse: “Não é possível!” Porque o teu coração, as tuas atitudes, o teu trabalho já são maranhenses, não é? Então, é só uma forma de legalizar a sua certidão. Eu te admiro demais. Sei que você dedicou a sua vida à educação, formou gerações, contribuiu de forma concreta com o desenvolvimento do Estado do Maranhão. Muito obrigada. Meus amigos, essas homenagens não são simbólicas, não são símbolos. Elas são necessárias para que a gente reconheça o trabalho e os valores que as mulheres têm e o tanto que nós estamos contribuindo sempre, e também para que muitas outras mulheres também se sintam motivadas, inspiradas e autorizadas a seguir o mesmo caminho. E, por fim, em um dia como hoje, em que celebramos trajetórias femininas com tanto orgulho, eu não posso deixar de expressar a minha solidariedade à Deputada Mical Damasceno. A política ainda hoje impõe muitos desafios às mulheres que ousam ocupar seu espaço com firmeza. E toda mulher que está aqui ou em qualquer lugar ela merece ser respeitada. Deputada Mical, quero que receba o meu carinho, a minha sororidade e a minha admiração. E aqui, eu gostaria que nós, mesmo os que pensam iguais ou os que pensam diferentes dos ideais políticos da Deputada Mical, uma salva de palmas para que a nossa Deputada Mical continue aqui com altivez, exercendo seu mandato com a dignidade que o cargo de Deputada merece. Por fim, meus amigos e minhas amigas, eu acho que o meu tempo acabou. Acho que o Presidente foi generoso para comigo. E agradeço imensamente esse momento compartilhado com todos e com todas vocês. Parabéns, mulheres que inspiram o Maranhão. Parabéns a todas vocês e obrigada pelo trabalho.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ANTÔNIO PEREIRA – Obrigado, Deputada Iracema Vale. Peço permissão, quebrando protocolo, para fazer um cumprimento especial à minha querida esposa Carol Duailibe, Vice-Prefeita de Imperatriz. Devolvo a Presidência desta Mesa, nesta Sessão Solene tão importante para sociedade maranhense, a quem de direito pertence, à Senhora Deputada Iracema Vale.

O SENHOR DEPUTADO DAVI BRANDÃO – Eu quero essa tolerância do Presidente.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Já passou mais da metade da sessão, Davi. Convido todos para, em



posição de respeito, ouvirmos a interpretação do Hino Maranhense na voz da cantora lírica Lúcia Alvino, acompanhada pela pianista Adriana Soraya, para depois procedermos as entregas às homenageadas. Nesse momento, faremos a entrega das homenagens à Senhora Luzia de Jesus Waquim, Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco e Ângela Maria de Souza Silva. Convido o Deputado Neto Evangelista para fazer a entrega das homenagens às Senhoras Leuzinete Pereira da Silva e da Vereadora Concita Pinto. Deputado Ricardo Arruda para fazer a entrega da homenagem à Senhora Carolina Raissa Menezes de Araújo Costa. Nesse momento, ouviremos um louvor na voz da cantora Eloíde Rodrigues e faremos a entrega de flores para as nossas homenageadas. Ninguém pode calar a nossa voz, porque maior é o nosso Deus. Então, nesse momento, eu convido para usar a palavra, não por um tempo superior dos Deputados, é o mesmo tempo e a mesma buzina - a senhora Carolina Raissa Menezes de Araújo Costa.

A SENHORA CAROLINA RAÍSSA MENEZES DE ARAÚJO COSTA - Boa tarde a todos. Para um tempo como esse, a Medalha Maria Firmina é um reconhecimento à luta pela vida das mulheres. Como eu gostaria que esse prêmio não tivesse nascido de uma dor tão profunda, que foi o assassinato da minha irmã, estuprada e assassinada no ano de 2016. Mas foi dessa tragédia que nasceu um propósito: Somos todos Marianas. E, naquele ano de 2017, a minha mãe acordou de um sonho e, nesse sonho, ela disse: É hora de parar de chorar. Está na hora de se levantar para ajudar outras mulheres que estão passando pela violência. Minha mãe, com o dom de misericórdia que ela tem, a gente passava todos os dias ali na Ilhinha e ali, na primeira vez, na primeira escola, ela bateu sozinha, uma mulher na porta de uma escola, e conversou com a diretora daquela escola pública tão carente, mas perguntou se a gente poderia ir levar uma palestra de informações para mães ali sobre os seus direitos e os seus deveres. E, de lá para cá, a gente nunca parou. Nós estamos nas redes sociais através do Instagram Somos Todos Marianas, onde recebemos mensagem de mulheres tanto da nossa cidade, do nosso estado, do Brasil e fora do Brasil. Também nós temos um site Somos Todos Marianas e um canal do Youtube. Então, se vocês não conhecem, podem seguir e acompanhar o nosso trabalho. Então, além das escolas, que é aquilo que age no nosso coração, porque, depois de uma palestra eloquente que nós fazemos não sozinhas, mas a gente sempre leva, a Susan, que está aqui, da Casa da Mulher Brasileira, a Patrulha da Penha, que eu não sei se tem algum representante, mas eles estão sempre conosco. Esse não é um trabalho de uma mulher ou de um instituto sozinho; é um trabalho de todos e todas. E sempre ali, ao final da palestra, uma mulher, uma jovem sempre vai relatar os abusos, as situações de estupro que ela passa. E a gente está ali, naquele local, para estender a mão para aquela jovem acolher e tirar ela da situação de violência. Ao lado da Casa da Mulher Brasileira e da Polícia Civil, o Governo do Estado do Maranhão também, realizamos ações. E esse ano nós já estamos indo para a nona edição da Semana do Combate ao Feminicídio. Porque o dia 13 de novembro, o dia em que Mariana foi assassinada, se tornou o Dia do Feminicídio tanto por lei estadual quanto por lei municipal. Eu estou aqui recebendo esse prêmio, mas eu tenho muitas pessoas para agradecer. Em primeiro lugar, eu quero agradecer a Deus, o autor e consumidor da minha fé. Todos os dias, eu sinto que eu sou renovada por uma força que não é minha. A força vem do alto. Muitas pessoas me questionam: “Você é uma mulher muito forte.” E eu não sou. Eu não sou, Desembargadora, essa mulher forte, porque eu preciso todos os dias de um relacionamento com Deus, e é ele que tem me dado essa força todos os dias para enfrentar situações tão difíceis que a gente ouve todos os dias. Não é fácil. E eu não quero ser essa representante, a única sozinha, porque a gente precisa, Presidente, dividir esse fardo, que é pesado. E quero também agradecer ao Deputado Ricardo Arruda. Eu conheci o Deputado Ricardo Arruda no ano de 2022. E ali, na sede do MDB, a gente logo fez amizade. E me diziam que na política não tem amigos, mas não é verdade. Ricardo foi um amigo desde o início da trajetória. Estou muito feliz que ele...

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo o tempo. Não se preocupe.

A SENHORA CAROLINA RAÍSSA MENEZES DE ARAÚJO

COSTA - Então, eu vou correr, porque tem muita coisa ainda para falar. Então, eu vou falar de coração logo, porque é mais fácil. Eu quero agradecer meu avô, Elcias Menezes, que veio de Codó e tem noventa anos. Ele representa a força de uma família unida e de fé. Agradecer aos meus pais. Ao meu pai, quando eu era criança, eu dizia: “Pai, onde você trabalha?” Ele dizia: “Na Casa do povo.” Eu voltando para esta Casa agora, pai, numa situação diferente e, no seu nome, eu quero agradecer tantas pessoas que estão aqui da nossa família. Meu muito obrigada à minha mãe, que foi idealizadora desse projeto, às minhas filhas e minhas sobrinhas que estão ali. E elas são o combustível para que a gente possa estar aqui de pé todos os dias. Obrigada, filhas. Obrigada, minhas sobrinhas. E eu quero agradecer também aos meus amigos de infância que estão aqui, aos amigos do trabalho, aos amigos da igreja, aos meus pastores, a Daísa Azevedo e Flávio Matos. Eles estão ali na galeria. Eu lembro que, naquele ano de 2016, o pastor foi o primeiro a me dar uma oportunidade de segurar um microfone. E era início de 2016, e eu não sabia que, naquele ano, Mariana ia ser assassinada. Então, tudo tem um propósito. A minha igreja foi a minha escola. A minha família da fé me ensinou muitas coisas. E é por isso que eu levo esse projeto com muita garra. Seguiremos lutando. E aqui eu queria falar para as autoridades que estão aqui: há muita coisa ainda para se fazer. Nós precisamos nos levantar para a mudança do Código de Processo Penal, que permite a progressão de pena de feminicidas. Hoje, se um feminicida pega 20 anos de cadeia, ele só vai ficar dois quintos da pena. Isso é muito pouco, é muito pouco. Nós precisamos nos levantar nas leis, nas mudanças de leis, leis efetivas. Ao Poder Judiciário, que tenha sensibilidade com as vítimas de feminicídio, as mulheres vítimas de violência, e também ser enérgico nas condenações contra agressores e abusadores de mulheres. Para finalizar, O Somos Todos Marianas não é um movimento só cor de rosa, só de mulheres. E hoje eu fiz questão de vir de azul, porque eu sempre conto com os homens no instituto Somos Todos Marianas. Afinal, essa é uma luta de todos. A cada dia, 4 mulheres não voltam para casa. Só em 2024, 84 mil mulheres foram estupradas; uma média de 180 por dia, e 56% dessas mulheres são crianças de 0 a 13 anos de idade. No ano passado, Desembargador Rachid, foram registradas 899 mil ligações apenas para o 190 com duas mulheres pedindo socorro a cada minuto. Essa mudança só será possível com a união de todos. Quem irá por elas? Quem defenderá as Marianas que ainda vivem em silêncio, com medo, esperando por uma saída? Quem se levantará? Será que não foi por um tempo como esse que nós estamos ocupando esses lugares? Eu creio que sim. Essa frase ecoa no meu coração todos os dias. Aqui, nesta Casa Legislativa, na sua casa, na nossa igreja, no nosso trabalho, aqui, agora, porque calar é consentir, e não podemos mais calar. Seguiremos com força e coragem do alto. Que possamos ser todos fortes e corajosos pelo fim da violência, pela vida das mulheres, porque somos todos Marianas. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Convido, para usar a palavra a Senhora Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco.

A SENHORAMARIADOSREMÉDIOSFREIRASCARVALHO BRANCO - Em nome da Presidente desta Casa, a Deputada Iracema Vale, cumprimento as autoridades e Deputados presentes. Colegas premiadas, meus parabéns. Aos meus parentes e amigos obrigada por me prestigiarem nesta tarde. E às demais pessoas presentes muito boa tarde, ou, talvez, muito boa noite, porque eu já não sei que horas são. Estou muito feliz em receber a medalha de Mérito Legislativo Jackson Lago, principalmente pelo respeito e admiração que tenho ao doutor Jackson Lago: médico, professor universitário e político com grande contribuição a São Luís e ao Estado do Maranhão, pedreirense, nascido na mesma rua e no mesmo ano da minha mãe, amigo fiel da minha família. Gostaria de agradecer à Deputada Iracema Vale, Presidente desta Casa, pela proposição dessa homenagem, e ao Plenário, que a aprovou. A minha longa trajetória de médica infectologista, professora universitária e pesquisadora ganhou destaque na sociedade durante a pandemia de COVID-19. Em março de 2020, enquanto voos eram cancelados, e o pânico se instalava no país com a chegada do vírus, lancei um site. Meu objetivo era fornecer à população informações sobre o novo



coronavírus e orientações sobre como se proteger, identificar sintomas e lidar com a doença, sempre com linguagem simples e objetiva. O site foi idealizado e desenvolvido por minha filha, Maíra Carvalho. Atuei intensamente nos dois anos da pandemia, concedi inúmeras entrevistas para mídia, de jornais e canais de televisão a rádios e sites, fiz palestras on-line, participei de muitos debates e *lives*. Foi possível desempenhar esse papel graças a minha sólida formação de médica infectologista e as minhas atividades acadêmicas como professora universitária e pesquisadora. Esse trabalho de educação e saúde foi reconhecido pela sociedade e agraciado com vários prêmios, como o prêmio internacional concedido pelo Brics, na China, em 2022. Foi um grande desafio pela imensidão da crise sanitária e pela minha timidez e pela velocidade das informações e do desdobramento da doença. Agora, tenho a alegria de receber essa homenagem da Assembleia Legislativa do Maranhão. Não teria chegado até aqui sem o apoio da minha família, especialmente da minha mãe, Rosilda Gomes Freitas, de 90 anos, que se encontra nesse auditório, e a generosidade dos meus filhos, Gabriel e Maíra, também aqui presentes. Não posso deixar de reconhecer o papel relevante na minha formação do meu eterno mestre, o doutor Antônio Rafael da Silva, amigo do doutor Jackson. Mesmo após a minha recente aposentadoria da UFMA, sigo como pesquisadora, comprometida com a popularização do conhecimento. Inclusive, os convido a conhecer a minha recém-lançada série, *Ciência Explicada*, no meu site. Sigo atuando em prol da saúde do Maranhão. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Registro a presença honrosa e agradeço da senhora Raíssa Queirós Maciel, Presidente do Iprev Maranhão; do nosso querido Deputado Florêncio Neto, que está conosco aqui; da querida Susa Lucena, mulher guerreira, Diretora da Casa da Mulher Brasileira; e do doutor Gabriel Tenório, Secretário de Estado da AgemLeste. Convido para usar a palavra a senhora Ângela Maria de Souza Silva.

A SENHORA ÂNGELA MARIA DE SOUZA SILVA - Boa noite. Eu sou Ângela Silva, sou natural de João Lisboa, com 22 dias sai de lá, vim para Lago dos Rodrigues, onde morei em Juruparana, comunidade tradicional. Sou mãe de João Vitor, que está ali, irmã do Anderson, prima do Gilson e filha postiça do Chico Sales, ex-presidente da Fetaema. Eu nasci em uma família pobre, de agricultores familiares, batalhadores, lutadoras e lutadores que me deram muita referência. Fui criada por minha mãe, por minha avó e por meu avô. Meu pai, quando nos deixou, eu estava com 22 dias de nascida. Acompanhei a luta da minha mãe para poder trabalhar, sustentar meus irmãos e eu; éramos três irmãos. Faleceu uma do primeiro casamento. Tenho meu outro irmão, que veio no segundo casamento. A partir da luta da minha mãe, eu segui os passos dela. A partir da luta do meu avô, também segui os passos dele. Os quais me deram princípios, coragem, vocação, e não esquecesse a luta de que nós fazemos todos os dias. Foi a partir dela que comecei a participar das atividades das Associações de Mulheres, do movimento sindical, da igreja, onde fiz até a crisma. Só não me casei ainda. E continuei os passos para uma sociedade mais justa e igualitária. Quem vem de comunidades tradicionais, onde tem a ausência da política pública, onde a gente tem dificuldades para comercializar a produção, às vezes, passa muitas necessidades, a gente não deixa isso passar das nossas vidas. E se tornou uma causa para mim. Por isso que hoje estou na presidência da federação, no meu segundo mandato, porque eu sempre coloquei na minha cabeça que, por onde a gente vem, de onde a gente vem, o que nós fazemos, a gente não pode esquecer as raízes, porque a gente vai esquecer quem nós somos. E isso é o que eu trago e sempre digo para mim, para minha família. E eu peço muitas vezes desculpa ao meu filho João Vitor, porque, quando minha mãe saía de casa e me deixava, eu dizia que a minha mãe deixava de ficar com a gente para poder fazer a luta - fiz igualzinho, continuo fazendo isso, mas ele entende e é um bom filho. Gratidão, João Vitor, por entender o que a gente faz. Gostaria também de saudar aqui presentes as nossas diretoras, Lígia Daiana, da Fetaema, Nilvânia dos Santos, Jacina Marques e Magno Santos, que estão aqui. Os nossos amigos colaboradores também da federação: Miguel, Branca, Mara e o presidente do Sindicato do Paço Lumiar, Itamar. Quero saudar todos os nossos companheiros da Central única

dos Trabalhadores, da CUT, e da CTB e todos aqueles que vieram nos prestigiar neste momento. Quero continuar saudando a Mesa em nome da nossa presidenta querida, a gente aprendeu a amá-la também muito, com esse seu jeito meigo, cativante, cuidadosa. A gente diz que pela primeira vez na Assembleia Legislativa, não que isso não queira dizer, Adelmo, que a gente não tinha uma boa relação com o Deputado Adelmo, que passou por esta Casa, Domingos Paz, Valdinar Barros, mas a Presidente Iracema, enquanto presidente, abriu as portas realmente, distanciou e aproximou, na verdade, a sociedade desta Casa. A gente achava que não tinha condições de estar aqui, que era apenas o lugar dos Deputados que, em tese, para nos defender, para propor leis para a sociedade, para cada vez mais a sociedade ser vista, valorizada e reconhecida. A gente foi quebrando esse distanciamento, e isso foi muito graças à sua pessoa. Estender a minha saudação a todas as Deputadas e Deputados, autoridades presentes, familiares, companheiras, companheiros que estão aqui neste plenário para compartilhar comigo e conosco este momento simbólico, que não é apenas simbólico, é de resistência, é de história, é de luta: a entrega da Medalha Manuel Beckman, a mais alta honraria concedida por esta Casa. E eu dizia para a Presidente Iracema que eu não me via neste lugar, e a gente se sente muito honrada. Divido essa honraria com alegria e respeito com outras seis mulheres extraordinárias que estão aqui à Mesa e que, a partir de suas trajetórias, têm contribuído para transformar o Maranhão: a Larissa e a Luzia. A gente aprendeu a conhecer também essa grande companheira que tem sido para o movimento sindical e para a federação, a Desembargadora Oriana Gomes, que eu já tive o prazer de conhecer, além da Maria dos Remédios, da Vereadora Concita Pinto e da Carolina, Carolina Raissa Costa. Receber a Medalha Manuel Beckman é para mim mais do que um reconhecimento, é uma confirmação de que a luta vale a pena, a luta pela agricultura familiar, pela justiça social, pelos direitos humanos, pela democracia e por um Maranhão mais justo e mais digno para todas e todos. É um símbolo de que a voz das mulheres trabalhadoras rurais, dos povos do campo, da floresta e das águas, dos territórios e das comunidades tradicionais ecoa, resiste e conquista espaços. Carrego comigo as marcas e a força das quebradeiras de coco-babaçu, como a minha mãe Maria Anísio, uma mulher de fibra, agricultora familiar, que me ensinou desde cedo que a dignidade não é dádiva, é conquista. É por ela, por mim e por nós que sigo com coragem enfrentando as estruturas que nos querem silenciar, invisibilizar e excluir. Mas estamos aqui e viemos para ficar. Minha militância nasceu no chão da roça, das reuniões comunitárias, das assembleias sindicais, dos encontros das mulheres rurais. É ali que aprendi que transformar realidade exige organização, coragem e amor pelo povo. Vai dar tempo. Ao lado da Fetaema, dos movimentos sociais e sindicais, tenho dedicado a minha vida à construção de um Maranhão com mais equidade, onde mulheres não apenas resistam, mas ocupem todos os espaços de decisão, da roça ao Parlamento. Esta medalha não é só minha, é da juventude rural que sonha e luta por um futuro e oportunidade no campo; é das mulheres que enfrentam machismo estrutural - mesmo assim, seguimos firmes com as mãos calejadas e os corações fortes; é dos agricultores e agricultoras familiares que fazem do trabalho com terra o ato de amor de vida e de resistência; é de cada pessoa que acredita que o Maranhão pode e vai ser melhor. Por isso, encerro reafirmando meu compromisso com esta luta coletiva. Seguiremos em marcha, enfrentando desigualdades, defendendo a vida, a democracia, os direitos e a natureza. Que esta medalha não seja somente um troféu, que ela floresça em mais luta, em mais esperança e mais transformação. Maranhão, meu coração está contigo hoje e sempre. Obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Para usar a palavra, a Sra. Leusinete Pereira da Silva. Registro aqui a honrosa presença do Dr. Eulálio Figueiredo, juiz de direito. Muito obrigada.

A SENHORA LEUSINETE PEREIRA DA SILVA - Boa noite a todas as pessoas aqui presentes, Sras. e Srs., muito obrigada por estarem aqui. Vou dizer da dificuldade de uma professora falar em cinco minutos, todavia vou usar a estratégia da Sra. Presidente Iracema Vale de evitar nominar, embora gostasse muito que fizesse isso, e sou disciplinada



como professora e acostumada com as sirenes, então espero falar antes que ela toque. Deputada Iracema Vale, o seu gesto e dos nobres Deputados desta Casa, ao enaltecer mulheres valorosas com medalhas, com honrarias, mostra o simbolismo, a integridade e o elevado espírito público desta Casa, portanto meus cumprimentos a todos os Srs. e Sras. Deputadas por terem feito esta homenagem. Deputado Neto Evangelista, agora eu acho que não passo mais o constrangimento de ter que me explicar morando no Maranhão e meus documentos oficiais serem todos de cidadã nascida em Florianópolis, no Piauí. A julgar pelo tamanho do diploma que os Srs. puderam ver, agora ele é maior do que a minha Certidão de Nascimento, é maior do que minha Identidade, então, agora, sim, sou maranhense, não há terra mais nossa do que aquela em que marcamos a nossa história, em que marcamos aquilo que somos. Quem disse isso não foi eu, foi o nosso ilustre maranhense Josué Montello. Essa coisa do Maranhão, a maranhencidade está impregnada em mim de forma atávica, visceral, Sras. e Srs., e o tempo vai me permitir contar a trajetória de meu pai e por que é tão atávica. Eu aprendi a relação da proximidade com a terra, Ângela, você que lida muito com a terra, porque eu ia para a roça com meu pai, quando ele plantava: ele abria a cova com o pé, com uma enxada, e eu colocava o grão ali, de feijão, de milho. Essa memória afetiva que muito me honra, não pensei que ali já nascia uma professora que, em vez de semear um grão, iria semear o conhecimento, Carolina, o conhecimento que transforma, o conhecimento que liberta, o conhecimento que traz liberdade, que torna não só um parlamento livre, mas uma sociedade livre, igualitária, livre da opressão, livre da miséria, livre de toda forma de injustiça social. É por essa memória, é por essa ausência de que meu pai plantou e colheu para cuidar dos filhos, plantou e colheu para educar todos, mas não teve, Deputada Iracema Vale, a mesma oportunidade que eu tive. E é por isso que eu luto todos os dias para transformar por meio da educação, a fim de que as pessoas se tornem mais afetuosas, mais amorosas, mais transformadoras, para que relatos que aviltam a nossa história, para que relatos que maculam a nossa imagem como maranhenses que trouxeram tanta indignidade, tanto desafio, Dra. Oriana, para a senhora, para todas as pessoas que sofrem qualquer tipo de discriminação, de violência e de indignidade com a sociedade, para que isso não aconteça. Somente por meio da educação isso é possível. A minha história, que os Srs. e Sras. certamente um dia vão ler mais amiúde por meio de uma obra, certamente vocês verão que ela é a demonstração clara e inequívoca do poder de transformação, que tem a educação, e eu fico muitíssimo agradecida, muitíssimo honrada. Infelizmente, não posso nominar a todos, mas queria, em nome da minha própria raiz, que tanto falei aqui, e agradecer muitíssimo pela oportunidade de ser filha de Pedro, de ser mãe do Pedro, que está aqui presente, um exemplo de integridade, minha filha não está aqui presente, de uma grandeza humana inequívoca, e do meu irmão Gonzaga, que parte da minha vida eu devo a ele, à sua integridade. Muitíssimo obrigada aos colegas de Governo do Maranhão aqui presente, da Academia de Ciências da qual faço parte, da Academia da Região Integrada de Pastos Bons. Afirmo e reafirmo, neste minuto de tolerância que tenho, que o meu compromisso com o Maranhão não é só um compromisso de cidadania, de civilidade, de documento, é um compromisso ético e político para ajudar a transformar e contribuir com meu Estado. Eu agradeço ao Governador Brandão por todas as oportunidades que tem me dado, para ajudar nessa saga de desenvolver o Estado do Maranhão. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Convido, para usar a palavra, a Vereadora Concita Pinto.

A SENHORA VEREADORA CONCITA PINTO – São apenas cinco minutos, Deputada, mas quero, primeiramente, agradecer a Deus por estar aqui nesta Casa. Boa noite a todos, porque já está avançada a hora. Quero saudar a Mesa, na pessoa da Presidente desta Casa, a Deputada Iracema Vale, estendendo os meus cumprimentos a todas as homenageadas que aqui estão e, claro, ao nosso Deputado Neto Evangelista, pois receber essa Medalha do Mérito Legislativo Maria Aragão é um momento de profunda gratidão. Quero, antes de tudo, agradecer ao Deputado Neto Evangelista pela indicação. Sua sensibilidade em reconhecer o trabalho de mulheres que lutam por

justiça social é algo inspirador e fortalece a caminhada. Ao receber essa comenda, faço um destaque especial a esta grande mulher que dá nome à Medalha Maria Aragão, que foi médica, ativista social e uma lutadora incansável pelo direito das mulheres, uma mulher à frente do seu tempo, que fez de sua trajetória uma marca na história de São Luís e do Estado do Maranhão, assim como Maria Aragão. Agora vou falar um pouquinho da Vereadora Concita Pinto. Assim como Maria Aragão, tenho dedicado a minha vida pública a quem mais precisa em defesa das mulheres. Na Câmara Municipal de São Luís, tenho trabalhado e criado fortalecimento de leis para proteger e valorizar as mulheres da nossa cidade. Como mulher, como mãe, como vereadora, sei que a luta por igualdade ainda é urgente e necessária. Essa medalha não é apenas uma homenagem, ela representa todas as mulheres de luta, e por isso dedico esta medalha a todas as mulheres das comunidades que caminham comigo e são a minha voz. Mais uma vez, quero agradecer o reconhecimento e saio daqui também com um compromisso renovado de seguir trabalhando em prol de um São Luís mais justo e humano. Muito obrigada ao Deputado Neto Evangelista por ter me escolhido para me dar essa medalha, mas também quero agradecer a toda a minha família que está na pessoa do meu marido, da minha filha Carla, que eu queria que se levantasse aqui junto com o marido dela que está aqui, e de todas as pessoas das comunidades que eu sei que tem muita gente que veio aqui para estar junto comigo, das pessoas do meu gabinete, que eu acho que está muita gente aqui do meu gabinete, meu chefe de gabinete, a pessoa que está representando todos os que vieram de longe. Mas quero, mais uma vez, agradecer, eu acho que não tocou ali a sirene, eu fui bem enfática no meu tempo, então quero mais uma vez também agradecer aos 42 Deputados que fizeram com que o nosso amado e querido Deputado Neto Evangelista, que eu acho que ele já está conquistando meu coração. Mas muito obrigada, meu Deputado, muito obrigada à minha Presidente Iracema que é uma pessoa em quem eu também me inspiro muito pela sua garra, pela sua coragem, por ser uma mulher que não abaixa a guarda, está sempre de cabeça erguida, que é assim que nós temos que lutar. Muito obrigada a todos.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Jota Pinto, ainda bem que a sirene tocou. Convido, para usar a palavra, a Sra. Luzia de Jesus Waquim. Em seguida, para encerrar, a Desembargadora Oriana Gomes.

A SENHORA LUZIA DE JESUS WAQUIM - Eu também não sei se eu vou dar boa tarde ou boa noite, mas vamos dar os dois. Olha, se eu me emocionar, isso já é de praxe da minha vida cotidiana, eu vivo me emocionando e chorando. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, oportunidade em que agradeço por aprovarem a indicação do meu nome para tão honrosa homenagem, conduzida pela Presidente desta Casa, Iracema Vale, e em cujo nome cumprimento a todos os Deputados e Deputadas aqui presentes e também aqueles que não puderam se fazer presentes, mas muitos me ligaram. Sua sensibilidade me motiva e lembra a todas e todos que os grandes estímulos e iniciativas femininas tornam a nós, mulheres, ainda mais fortes. Minha amiga Deputada Iracema, meu muito obrigada. Cumprimento os meus familiares na pessoa do meu esposo Waquim, os colegas de trabalho e de tantas outras jornadas, as amigas e amigos aqui presentes. Agradeço à minha família e aos amigos que fazem parte da minha trajetória, em especial ao Governador Carlos Brandão que, além de meu chefe há quase duas décadas, é também para mim um grande líder, é quem sempre eu aprendo todo tempo. Nesses 20 anos de trabalho juntos, eu só tenho aprendido e tenho gratidão por isso. Receba a minha gratidão pela confiança em mim e de toda minha equipe, que aqui tem alguns representando, mas, como o trabalho segue, tiveram que permanecer seguindo. Mas aqui à frente tem a Cassiele, que é meu adjunto administrativo, à qual eu chamo de minha filha também. Deus, em sua infinita bondade, me permitiu chegar a esta Casa neste dia e, ao olhar para todos vocês, poder contemplar a razão essencial da existência humana, que eu chamo de servir. A Luzia da infância, que já acompanhava a sua tia Zilda, lembra Rosa, nas atividades escolares lá no colégio da praça Duque de Caxias, onde ela trabalhava, e à noite eu seguia com ela para lá, jamais poderia imaginar que um dia a Luzia hoje estaria aqui recebendo a Medalha Manuel Beckman, tão plena de



significado e relevância histórica. Muito obrigada. Momento este que tenho certeza é igualmente especial para estas queridas mulheres que dividem comigo este espaço para justas homenagens. Parabéns pelas conquistas que as trouxeram até aqui. Agora, pensando bem, tem uma coisa, a Luzia ainda menina sabia auxiliar quem precisava e ser um elo para o bem, isso engrandece a nossa alma. É, assim, cheia de gratidão, a minha alma enxerga em tantos rostos o retrato de uma vida que busquei dedicar para servir ao povo do Maranhão. Povo maranhense que tanto amo e do qual me orgulho em todos os lugares que percorri. Em São Luís, onde nasci, aqui eu tenho as minhas raízes. Também em Caxias, terra da minha família, pela qual tenho tanto carinho, assim como por cada recanto deste Estado. Eu passei 25 anos promovendo gincanas culturais, o que era a minha paixão; parei há dez anos quando fui para a Vice-Governadoria e já não tinha mais esse tempo. Mesmo em missões que eu assumi com igual compromisso quando passei pelo Legislativo, pelo Judiciário e ainda continuo no Executivo. Ter tido a oportunidade de contribuir com a sociedade maranhense como resposta à experiência que adquiri ao longo destes 49 anos de serviço público só reforça em mim a crença de que o reconhecimento do meu trabalho é, ao mesmo tempo, a renovação da minha fé na dedicação diária ao próximo, e também concretiza que as minhas constantes orações a Nossa Senhora, ali no meu altarzinho da minha sala, não foram em vão, nunca serão em vão. E eu sempre, Deputada Iracema, tenho com elas ali, que V. Exa. conhece muito bem, a minha orientação diária. Neste mês tão feminino e tão repleto de cuidado e de amor maternal, quero que saibam que sempre terão em mim o apoio e o cuidado que busco entregar todos os dias a vocês e a tanta gente, que mesmo remotamente me sinto acolhendo. Contem sempre comigo. Muito obrigada.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Concedo a palavra à nossa querida Desembargadora Oriana Gomes...

A SENHORA DESEMBARGADORA ORIANA GOMES - Boa noite a todos e todas. Eu já vou fazendo um agravo de instrumento, Sra. Presidente, que eu mesmo vou prover com dois minutos se eu passar.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE - Vou pedir para suspender a buzina e já deixar logo para contar na prorrogação.

A SENHORA DESEMBARGADORA ORIANA GOMES - Obrigada. Eu quero homenageá-la, mas vou deixar mais para um finalzinho, que eu quero começar pela gratidão. A gratidão, a compaixão, a gratidão, a solidariedade, o viver, o assistir, o acolher são coisas da minha vida, fatos das nossas vidas. Então, eu vou agradecer, sobretudo, ao Dr. André Perlmutter que está aqui. Vieram muitas juízas, minhas colegas desembargadoras, colegas juizes, professores da universidade, como Eulálio, vizinhos também que estão aqui, eu vi alguns lá atrás, vizinhos de antes, vizinhos de agora, porque nós nem contávamos que viesse tanta gente, porque hoje é sexta-feira. E tem muita gente que me diz assim: "Eu me lembro de Tércia me dizer: 'a Sra. não quer ficar em casa?' Nós fazemos a sessão de lá". Eu tive sessão todo dia, todo dia eu tenho a minha câmara funcionando, é a única câmara, Desembargador Jorge, que funciona na terça à tarde, mas eu todo dia tenho quórum estendido: é segunda, é quarta, é quinta, é sexta, tem as câmaras reunidas. E eu me lembro da minha assessora-chefa Tércia que diz assim: "A Sra. não quer fazer daí de casa?". Eu digo: "Eu não. Eu quero ir lá, porque é sexta-feira, e o povo fala muito mal do Judiciário, que não trabalha, e do Legislativo também, e do Executivo também". Aí eu disse: Eu quero trabalhar, quero dar a satisfação do dinheiro que eu ganho." Eu sempre costumo brincar com todo mundo: "Olha, eu sou maior". Tem gente diz assim: "Ah, tu não casaste de novo". "Não, eu sou maior vacinada. Ainda não encontrei alguém que pense como eu, que faça como eu ou, com licença da palavra, ou é ladrão, é não sei o quê, ou gosta de enganar. Essas coisas não são comigo". Então, eu sou maior, vacinada e tenho dois empregos, a UFMA e o Judiciário, e eu procuro louvar a UFMA e o Judiciário. E eu quero, Dra. Daniela Bonfim, que está aqui, eu tenho alunos e colegas que são juizes, são todas juizes, Sra. Presidente: a Daniela Bonfim, o Dr. Júlio Prazeres não foi mais meu aluno, mas é um dos grandes juizes que eu gosto muito, a Dra. Sueli, a minha filha Andra Raquel Gomes Mesquita, que é da

polícia, lá em casa a diversão é da polícia; outro é advogado, o outro é da Justiça, a Raquel que está ali, com a minha linda neta, que eu gosto, lindas netas. Alina, que tem 20 anos, mas parece uma criança, e também a Giovana, que é pequenininha. Veio a mais velha e veio a mais nova, o que me deixa muito feliz. Aos meus vizinhos representados pelo Dr. Caetano, homenageio todos. A gratidão é uma das minhas marcas. A minha irmã Flávia – o Desembargador Paulo Velten sempre disse que é minha mãe, que minha mãe já morreu –, que eu apresento Flavinha como minha irmã. E a minha irmã Independência também, que estão aí, é a minha família. A todos meus assessores que estão aqui: a Cláudia, a Tácia, a Maria Emília, a Bárbara, a Karen. A Naraiana não é mais, porque achou que o ofício de procuradora de município é melhor do que ser assessor de juiz, porque lá comigo trabalha. o desembargador também trabalha muito. A todos os amigos que estão aqui na pessoa também de meu sobrinho Dilmar, ele trabalha na assessoria do município ele é subsecretário de Alimentação. Então, quando alguém souber que alguém está com fome, fala comigo que eu dou em cima dele todo dia para ajudar alguém que está passando necessidade. A todos os amigos que estão aqui, na pessoa de Santinha, que é uma vizinha antiga, e ao Dr. Célio Roberto, que está aqui também, eu acho que ainda está presente. Toda vez que alguém sente cheiro de fumaça ou alguma coisa, eu chamo o Corpo de Bombeiros. Se não vem, eu telefono para ele, que sempre nos acolhe. Então, quero agradecer muito em nome da população. Ao meu primo Jota Pinto - eu fiquei muito chateada contigo, primo, que não disse que era meu primo. E Concita, minha prima reversa. Ao meu primo Eulálio do meu coração, o Joaquim também, o José Jorge, que também são meus primos, não estão aqui, um está em Balsas fazendo um trabalho muito magnífico da Corregedoria, cujo predecessor está aqui presente, que é o Desembargador Jorge, eu me lembro muito do Sr. que socorreu... Eu ia deixar mais por último, mas vou começar a falar agora da questão do constrangimento que nós passamos, em homenagem a Carol também e àquele Deputado que falou primeiro, o Ricardo Arruda. O Desembargador Dr. Nicolau disse assim: "Ela é braba". Mas uma das coisas que eu não sou é braba. Eu tento ser uma das pessoas mais gentis do mundo. Dona Zezé, que está aqui, que eu considero como se fosse uma mãe, que trabalha comigo, às vezes eu digo para ela: "Olha, Dona Zezé, minha mãe parece que estava me preparando para ser juíza, desembargadora, porque não pode isso, não pode aquilo". E professor também, a responsabilidade da professora, a professora sabe, é muito grande! Não é só o juiz, ou o desembargador, ou o advogado, ou o delegado, as pessoas que lidam com direito, que são porta de vida e exemplo, nós de uma forma geral, os professores são exemplo, e qualquer pessoa que exerce uma função pública deve ser exemplo. Eu estava com inveja de Ângela, que ela falou muito em terra. Ângela, eu venho do Loreto, Balsas, Riachão, eu fui juíza nesses lugares onde o conflito de terra é muito grande. Fui promotora em Barreirinhas, onde também eu conheci a nossa presidente, já me ajudando a resolver um problema junto ao cartório de falsas matrículas de conflito. Eu tenho admiração desde aquele tempo pela Sra. e só vim aqui hoje receber essa medalha, Deputado Wellington, porque eu acho que hoje está é uma Casa que caminha para ser proba, para ser do povo e para ser coerente com aquilo que prega. Senão, eu teria recusado de alguma forma, não recusado, mas teria dado uma volta. Mas eu fiquei tão feliz, eu fiquei tão feliz quando vim receber esta medalha, eu vou me aposentar em julho e vim receber na sua gestão, que é uma mulher de fibra, uma mulher resistente, uma mulher coerente. E nós, mulheres, estamos fadadas àquilo que o Nicolau fez, ele é um grande procurador também, é gente boa, eu gosto dele, mas ele disse: "Olha, ela é braba. Ela é altiva!". Não é ser braba, é você não aceitar nenhuma questão, e aí eu me lembro de Mariana, que começou uma luta porque teve uma dor, uma ferida na própria carne na sua casa. Eu nunca tive uma ferida assim, Mariana, nem uma dor. Tive muitas feridas, nunca mataram uma mulher da minha família, talvez porque todas fossem bravas ou altivas, como disse ela. Eu venho nessa luta que tu tens há muito tempo. Eu passei por Imperatriz, Loreto, Balsas, e eu lembro que eu levava meu filho, que é advogado, hoje está sofrendo um período de desgaste, de doença, ele era pequenininho, tinha sete anos, ele dizia: "Mamãe, por que toda



moça que vem aqui, que apanha, ela é professora, apanha do marido? Por que esse homem meteu a faca em uma moça que é professora?”. Quer dizer, até a criança repara. Mulher não deve deixar que homem lhe olhe de cara feia, e isso é para todos que estão aqui, de jeito nenhum, porque hoje ele olha de cara feia, amanhã ele lhe dá um empurrão, amanhã ele faz uma coisa. Eu sempre costumei dizer, e disse isso numa entrevista há pouco tempo: quando o homem chega a meter uma faca numa mulher ou um revólver, ele já vem maltratando, matando ela há muito tempo, com palavra, com gestos, e nós não devemos aceitar isso. Eu aceito esta medalha como uma honra muito grande, não só para mim, mas para todas as mulheres. Estudar é o caminho. Eu sempre estive dizendo. Estudei na Escola Modelo, escola normal, escolas públicas, vivia estudando. Quando a gente não tinha, também gosto muito de Roseana que era uma Governadora que a gente teve, ela foi minha colega de turma, tua tia, e Roseana é sabedora, a gente não tinha livro, e o pai dela era Governador, mas ela veio estudar comigo lá na Biblioteca Benedito Leite. A gente estudava lá mesmo, porque não tinha, mesmo quem tinha dinheiro não tinha muito espaço para comprar livros, e a gente jogava vôlei. Eu me lembro dela dizendo: “Eu quero encerrar com uma coisa dessas”. E também eu me lembro muito, eu gosto muito de Aristóteles, de Platão, mas discuto muito, tenho minhas desconfianças com a república dele e com a Ética a Nicômaco de Aristóteles, porque lá tinha discriminação de mulher, de homem, não entrava. O Epicuro, que para mim era um filósofo que tinha mais sabedoria, dizia que a felicidade consiste somente em você existir, mas ele não acreditava que existia Deus, e eu me lembrei da moça que disse que fez até a crisma e depois largou, foi a Ângela. Mas eu não, eu não larguei, eu fiz crisma, fui professora de catequese, até hoje eu leio o Pão Diário, não tenho vergonha de dizer absolutamente que gosto do Pão Diário. O Pão Diário dos evangélicos, Nazaré que me perdoem, Nazaré me corrige quando eu chamo de protestante. O Pão Diário dos católicos, que eu chamo de profano, que foi um funcionário meu que me deu um diário, que não é nem de um nem de outro, e nem é budista, ainda tem o do budismo, então todas as religiões são muito boas quando você quer o bem e a verdade. O Epicuro dizia que a felicidade da gente é apenas existir, mas para ele não tinha alma, como dizia Aristóteles, que tinha alma, que tinha o universo. E eu quero render uma homenagem para o Desembargador Jorge nessa questão do clima, achava que não tinha influência, e tem, a gente vê que tem, e o Epicuro dizia que a infelicidade consiste em você desejar o que não, o que você não tem, desejar muito ir atrás do que não pode. Então, eu, por exemplo, não gosto de boi, não gosto de terra, detesto terra, mas não essa com que tu lidas, Ângela. Agora tem uma coisa, o último processo que eu li ontem, para os Srs. terem uma ideia, aqui eu chamo atenção dos homens para serem mais nossos amigos. A assessora foi me dizer, e os advogados também, que esse homem vendeu metade do gado, vendeu o gado todo, comprou uma Hilux para não dividir com a mulher, e ele tem um filho de 14 e outro de 06 anos. Não acredito que um camarada fez isso. Fez! Ele vende boi, vende não sei o quê. Por favor, não troquem as famílias ou não derretam as famílias por causa de questão patrimonial. É horrível. Quando termina um casamento, deve ficar pelo menos o afeto, a amizade. Outra coisa, Dra. Iracema, Dra. Waquim, Dra. Ângela e Dra. Eliusete e a minha querida médica, que eu acompanhei o tempo todo na pandemia, é que eu noto que quem vai muitos expedir recurso no primeiro grau, não sei se o Desembargador Jorge e o Belchior notam isso, são as mulheres; no segundo grau, são os homens, já são médicos, dentistas, canhengas demais. Fico horrorizada. Não sejam assim, sejam bons com os outros, mesmo separados. Outra coisa que eu fico muito triste: a gente se separa do homem e da mulher, não dos filhos. Não deixem os filhos, por favor, e nem os netos. A melhor coisa que a gente tem é a família e os amigos como a Sra. Eu só vim aqui porque acho que é uma amiga e quero dizer da importância desta mulher. Nós temos, no dia 22, a homologação de um conflito, que nós estamos terminando vários conflitos, também rendeu uma homenagem ao Desembargador Gervásio, que ele que foi lá para nos honrar, para terminar conflito. Iracema é uma pessoa, estou impressionada com esta mulher, de resistência e de terminar conflito, de trazer a paz para o Maranhão. Nós

precisamos de paz e precisamos ajudar uns aos outros. Um dos sonhos que eu tenho e que eu espero que vocês me ajudem, quem puder, e é eu me lembro do Governador, gosto muito dele, um dia ele disse: “Oriana, eu queria te pedir um favor”. Eu disse: “Eu tenho 30 para lhe pedir”, que são meus pobres, para mim não tem nada, é para esse povo que vive na rua, dormindo na rua. Eu acolho um ou outro, ajudo, mas o meu sonho é ter uma casa onde eu possa abrigar esse povo, como fazia Dra. Andreia na pandemia, Andreia Lauande. Muito obrigada e uma boa noite. Eu sou honrada de ser maranhense.

A SENHORA PRESIDENTE DEPUTADA IRACEMA VALE – Sras. e Srs., agradeço imensamente a presença de todos aqui, saio felicíssima com as homenagens prestadas a essas mulheres que são inspiração todos os dias para nós, Dra. Ângela. Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão.

SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2025 ÀS 11h30.

MESA:

O SENHOR CÉSAR CARLOS BANDEIRA
O SENHOR HAROLFRAN ALVES DE MELO
O SENHOR DEPUTADO RICARDO ARRUDA
O SENHOR APARÍCIO BANDEIRA
O SENHOR PEDRO VASCONCELOS

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ARNALDO MELO - Bom dia, Senhoras e Senhores, convidados que nos prestigiam nesta manhã de trabalho da Assembleia Legislativa do Maranhão. Nós, com a representatividade e a legitimidade do mandato concedido pelo povo do nosso Estado, por unanimidade, nesta Casa, aprovamos a Medalha de Mérito Legislativo ao engenheiro César Bandeira e a Medalha de Mérito da Medicina, chamada Medalha Jackson Lago, ao doutor Harolfran Alves de Melo, médico maranhense, inclusive meu irmão; e com muita satisfação, recebemos todos aqui. Em nome do povo, invocando a proteção de Deus e a luz do Divino Espírito Santo, declaro aberta a Sessão Solene, convocada por meio das Resoluções Legislativas n.º 361/2025, 1285/2025, oriundas dos Projetos de Legislação n.º 016/2025 e 010/2021, para entrega da Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman ao senhor Carlos César Bandeira. E da Medalha Mérito Legislativo Jackson Lago ao senhor Harolfran Alves de Melo. A Medalha oferecida pelos Deputados desta Casa ao senhor Engenheiro César Bandeira, o Projeto de Resolução foi de minha autoria. Quero registrar que o Projeto que homenageou o doutor Harolfran Melo, meu irmão. Este Projeto foi da ex-Deputada, nesta Casa, em 2021 a Deputada Nina Melo, minha filha, que, portanto, sobrinha dele está aqui presente a doutora Nina nos honrando, nesta manhã de trabalho, e nesta homenagem. Convido para compor a Mesa, o ex-Deputado e homenageado nesta manhã, César Bandeira. Convido para compor a Mesa também um homenageado, doutor Harolfran Alves de Melo. Convido também para compor a Mesa o colega e muito nos honra com a sua presença porque dia de sexta, caros convidados, é muito complicado trazer Deputado, nesta Casa, a turma fica trabalhando aqui intensamente a semana inteira sexta-feira, todo mundo corre para as bases. Mas nós temos a honra hoje de contar aqui com a presença de um sertanejo, nosso amigo, nosso irmão, Deputado Ricardo Arruda compõe a Mesa conosco, Deputado. Eu gostaria de convidar para compor a Mesa, o Secretário de Estado da Infraestrutura, coincidentemente, irmão do nosso homenageado e neste Ato, representando o Governo do Estado, Dr. Aparício Bandeira. Gostaria de convidar para compor a nossa Mesa de Trabalho. A senhora Nina Melo, ex-Deputada, inclusive é autora do Projeto que dá o título ao Dr. Aroldo Fran Melo, e convido também para compor a nossa Mesa um caro colega que foi grande Deputado, na Casa Legislativa, desde a época da Rua do Egito. E que é um dos Deputados mais alegres que passou por esta Casa, esta brilhante figura muito amiga de todos nós, não é César Bandeira? Pedro Vasconcelos, venha compor a mesa, por



gentileza! Caros presentes, convido todos para, em posição de respeito, ouvimos a execução do Hino Maranhense. Solicito ao colega Deputado Ricardo Arruda que assuma a Presidência dos trabalhos para que eu possa fazer uma saudação aos nossos homenageados.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Bom dia todos e a todas! Para mim, é uma satisfação muito grande e uma honra também estar participando desta Sessão Solene em homenagem a duas personalidades que tanto são representativas, importantes para o Maranhão, Deputado César Bandeira, Deputado Estadual desta Casa, Deputado Federal também por vários mandatos e doutor Harolfran Melo, médico, conceituado e atuante naquela nossa região de Santa Luzia, não é isso? E é uma satisfação muito grande, Deputado Arnaldo, e dizer que hoje é sexta-feira, mas um não convite, mas uma convocação de V.Exa. não poderia deixar de estar aqui para prestigiar um momento tão importante e poder participar desse momento com Vossa Excelência e com a nossa Deputada Nina Melo. Mas, dando continuidade, eu passo a palavra ao autor da Proposição, o Presidente Arnaldo Melo que falará em nome do Poder Legislativo.

O SENHOR DEPUTADO ARNALDO MELO - Senhoras e Senhores, quero registrar aqui a presença do ilustre, Deputado Cláudio Cunha, que veio nos prestigiar, nesta manhã aqui, seja sempre bem-vindo. Hoje é um dia de reconhecimento do povo maranhense, por meio dos seus representantes que são os Deputados Estaduais, a duas personalidades que muito trabalharam pelo Maranhão. Eu tenho aqui ao lado um ex-colega Deputado Estadual, que, durante dois mandatos trabalhou na Assembleia Legislativa, e inclusive foi um dos signatários da Constituição de 88, que é o Deputado César Bandeira. Mas, o César Bandeira, ele como um bom maranhense ele sempre foi vocacionado para a política. Mas, a essência dele e da família tanto ele como seu irmão, Aparício Bandeira, que eu cumprimento, aqui nesta manhã, pela engenharia, pela construção, pelo ato, pelo jeito de construir, e ele não abandonou apesar de entrar na atividade política, o César Bandeira não se afastou da atividade da construção civil. Então, Senhor Deputado Ricardo Arruda, ao tempo que eu o cumprimento, eu saúdo o ex-Deputado César Bandeira, empresário da educação que falarei rapidamente a seguir e também quero cumprimentar o doutor Harolfran, médico, também enveredou durante algum tempo pela política, foi Prefeito Santa Luzia, depois, a minha cunhada, a esposa dele doutora Eunice também foi prefeita de Santa Luzia do Paruá e são pessoas que, apesar de terem passado pela política, pelos mandatos não deixaram a sua profissão e ele, o Harolfran Melo é um dos médicos mais dedicados e obstinados que eu conheço pela causa principalmente daquelas pessoas mais carentes. O secretário de Estado, aqui presente, doutor Aparício Bandeira, é uma pessoa porque eu tenho muito carinho e muito respeito. Independente disso, na sua representatividade, nesta manhã, Secretário, eu quero agradecer o trabalho excelente que Vossa Excelência vem fazendo pelo Maranhão, na Secretaria de Infraestrutura, por meio de Vossa Excelência, eu cumprimento todos os secretários de Estado do Governo. A Deputada Nina Melo que compõe também esta Mesa nos deu a feliz passagem por esta Casa, durante quatro anos. Ela é minha primogênita, foi eleita Deputada Estadual, mas a formação dela também é cardiologia tanto que hoje ela trabalha intensamente no ramo da Medicina, no ramo da Cardiologia. É, de certa forma, caros convidados, uma vocação familiar nossa pela Medicina, que é a ciência de cuidar da vida das pessoas, quando não salvá-las, pelo menos, amenizar os sofrimentos. Não é, Dr. Valadão? Vossa Excelência, que é um grande, um brilhante expoente da Medicina no Maranhão, nos honra, nesta manhã de trabalho. Seja sempre bem-vinda, querida Nina, você como filha e como Deputada que foi nesta Casa, honrando a cadeira do Poder Legislativo maranhense. O Deputado Pedro Vasconcelos, ele é um misto de político e de assistente social. A maioria de vocês conhece, esta figura simpática, alegre. Ele sai das Sessões tratando de assuntos seríssimos quando se dá uma volta pela cidade naquela época encontrava Pedro Vasconcelos no grupo dos motoqueiros pela Litorânea passeando pela cidade. Seja sempre bem-vindo, Pedro Vasconcelos. O Deputado Ricardo Arruda, que compõe a nossa Mesa,

hoje, ele é o primogênito do nosso querido Mercial Lima de Arruda, ex-Prefeito, ex-Deputado, ex-Secretário de Estado, ex-líder do Governo, nesta Casa, e também da saudosa querida Lenilce Arruda, também foi Prefeita, lá de Grajaú, da nossa querida Grajaú. O Ricardo ele está no primeiro mandato, mas eu preciso lhe dizer que tête-à-tête, uma das maiores revelações da política do Maranhão, nestes últimos anos. Chegou à Casa, de forma brilhante, dedicado como o pai, é aquela história; é escola. Mas hoje a gente vai tentar resumir aqui um pouquinho destes dois homenageados que, na realidade, eu vim a esta tribuna foi para cumprir este mistério que o Regimento exige que quem representa o Poder Legislativo faz esta saudação. Então, de forma muito modestas queridos homenageados eu gostaria de dizer da admiração que eu sempre tive pelo deputado César Bandeira primeiro pela independência eu era médico lá no sertão e ficava ouvindo e vendo os programas lá da Assembleia Legislativa na rua do Egito e vi aqueles deputados combativos, o pessoal dizia aspas esse bandeira é encenqueiro a gente quer provar uma coisa e ele só faz do jeito dele e aquilo despertou de certa forma César Bandeira uma admiração aquele cidadão que defende as suas ideias defende os seus projetos com ênfase com determinação. Então, o César teve sucesso foi um bom deputado constituinte, mas o destino fez com que ele tivesse um segundo momento, já na Câmara Federal, onde ele foi também deputado quatro mandatos e lá participou da revisão da Constituição, onde ele fez várias proposições interessantes, inclusive conquistou naquela época o comando econômico do grande partido brasileiro chamado PFL e ele em um cargo de extrema confiança tinha acesso para decidir as coisas boas para o Maranhão o César Bandeira ele de forma silenciosa ele recebeu e guardou comendas para se, para sua família e para os seus amigos como nós. Ele recebeu a Medalha do Mérito do Exército Brasileiro, a Medalha do Mérito da Marinha Brasileira, a Medalha de Mérito da Aeronáutica Brasileira e guarda o Título de Cidadania de São Luís, Lago da Pedra e Vitorino, que é a sua terra natal. Mas o César Bandeira sempre inquieto ele encaminhou ainda como deputado federal, o cidadão que sabe aproveitar as oportunidades no bom sentido e enveredou pela educação, buscando o caminho da educação. Criou a primeira célula dessa grande universidade que temos hoje no Maranhão. E aí, Deputado Cesar Bandeira, eu aproveito para lhe agradecer, agradecer em nome do povo do Maranhão pelo número imerso que não vou citar o número de jovens que hoje tem uma graduação, o curso superior, por meio da FACAM. Foi um grande projeto e tem-se mostrado uma faculdade de dedicação, de qualificação profissional. Então, eu coloco este item em uma das justificativas em nome da estudantada maranhense em forma de agradecimento, Deputado César Bandeira, no trabalho de V.Exa. na educação. Estes dois aspectos jugos entre tantas outras condições, os pontos focais que me levou a solicitar aos colegas deputados que nós oferecêssemos esta Medalha do Mérito Legislativo, porque, além da história de Deputado atuante, homem de decisão como falei, mas ele avançou por uma área muito sensível para todos nós, que é a educação. O César Bandeira tem hoje a sua Universidade em mais de quarenta municípios no Maranhão. Milhares de jovens tendo a oportunidade de se qualificar e ele, enquanto estava como Deputado Federal, caros convidados, ele foi decisivo na aprovação das leis que tratava do ensino à distância. Hoje, nós temos esta facilidade, mas nos primeiros anos quando se imaginou em fazer os cursos de graduação, os cursos superiores a distância era algo que a gente não acreditava naqueles anos. E o César Bandeira foi um dos que levantou a bandeira no Congresso Nacional para que o MEC admitisse o ensino à distância e as coisas evoluíram. O César Bandeira também ele esteve nos representando para se registrar, aqui ele, geralmente, não gosta de falar sobre isso. Mas o César Bandeira representou o Brasil em vários países pela educação e pela ciência e tecnologia, na França, na Inglaterra, nos Estados Unidos. Então, tudo isso nos faz justificar esta Medalha de um Mérito Legislativo desde que parecia que já estava quieto para aquelas pessoas que não têm muita proximidade, mas para nós que temos uma convivência maior nós sabemos que ele é inquieto, ele está permanentemente tentando produzir, permanentemente querendo renovar. E por isso que a Universidade FACAM, hoje, é uma das melhores escolas do Maranhão.



Nós juntamos nesta homenagem um outro profissional dedicado, o doutor Harolfran Melo, que, pelo outro lado, enveredou também, como disse antes, pelo caminho da política. Ele, ainda muito jovem, com muita dificuldade financeira. Geralmente quando a gente vai fazer uma homenagem, a gente procura analisar, estudar o histórico do homenageado, e eu acho que foi uma homenagem justa que a Deputada Nina indicou, mas principalmente porque eu o conheço, e queria pedir um pouco de tolerância dos nossos caros queridos convidados, para falar de forma resumida, de forma simples, como sempre procuro falar, de uma família comandada por uma mulher que ficou viúva aos trinta anos de idade com cinco filhos e conseguiu, naquela época... Era uma filha, mulher. Na época, o curso mais importante era o de professora normalista. E essa senhora semianalfabeta conseguiu formar a única filha como professora normalista à época, e ela se tornou auxiliar de enfermagem, a mãe do doutor Harolfran, que é minha mãe. Formou um outro filho em advocacia que tivemos o infortúnio de perdê-lo em um acidente há poucos anos aqui, no Campo de Perizes, advogado do INSS. E formou três filhos médicos: o doutor Harolfran, a mim e ao caçula, que também perdemos num ato fático de violência no nosso país. Mas aqui estamos nós: eu no ramo da medicina e o meu irmão, também. Só que ele foi para uma região do Maranhão, e eu fui para outra. Ele foi para região do Turi, nos anos 1980; eu fui para o sertão do Maranhão, porque nós somos oriundos de uma família, iniciada em Codó, mas criados em Pedreiras pelo saudoso Ex-Deputado desta Casa, que, inclusive, foi parceiro na Assembleia Legislativa do Deputado César Bandeira e do Deputado Pedro Vasconcelos. Deputado Carlos Melo, registre-se aqui. A nossa família, caros amigos, eu tenho a obrigação e a honra de defender o nome do Parlamento Maranhense, porque é a família com mais mandato longo nesta Casa. São 60 anos que tem um Melo aqui nesse Plenário. Carlos Melo, Graça Melo, Arnaldo Melo e Nina Melo. O Dr. Carlos Melo, no ano de 1965, já era Deputado Estadual. E agora estamos completando 60 anos em memória a ele e a nossa saudosa Graça Melo, que também foi Deputada e Prefeita de Pedreiras. Mas eu comento isso não em forma de exaltação, mas em forma de análise de que, naquele ano, eu parti para o sertão, para a cidade de Passagem Franca, e o Harolfran resolveu desbravar a região de Zé Doca, município ainda povoado, emancipando, desmembrando de Monção, e ele se fixou no povoado de Santa Luzia do Paruá, desmembrando de Turiaçu, na BR-316, que não tinha nada, só malária naquela época, índio e nada. Nem energia elétrica tinha. E esse cidadão foi para ali, se fixou e levou a mãe, a nossa mãe, que era auxiliar de enfermagem. E nós ficamos naquela paixão, eu e Valdez, que era minha companheira, então, nos dividimos. Valdez, médica, minha companheira, minha esposa, fomos para sertão, e ela acompanhou o filho que era solteiro para começar esse trabalho em Santa Luzia. E é uma história realmente de dedicação. E por que esta Medalha se tantos médicos merecem? Eu gostaria de prestigiar toda classe médica aqui e aproveito para elevar o meu pensamento a Deus para que ilumine sempre os médicos do nosso Maranhão, do nosso Brasil para fazer cada vez uma Medicina melhor, uma Medicina como aquela que nós aprendemos a fazer, independente, do valor pecuniário, independente da indenização que nós recebêssemos. E eu vi neste homem e eu tenho certeza que foi o que inspirou a Deputada Nina. E ele hoje está... Ele não gosta que a gente diga a idade dele, porque ele quer ser jovem, mas ele está em com 75 anos e até hoje trabalha, diuturnamente, em hospital lá em Santa Luzia. Consultório dele é onde ele estiver, em casa, na rua, na fazenda. Onde ele estiver e que chegar um paciente ali, ele pega o papel e diz “vai”; se não tiver o resultado, “volte aqui que eu vou lhe levar no hospital.” Então, é essa dedicação que esse homem tem a vida inteira àqueles mais carentes. E isso serve para todos nós como inspiração. E a felicidade quer aquilo que você constrói e apesar de toda essa circunstância que a Medicina vive. Eu hoje coloquei a gravata, caro Deputado César Bandeira, caros convidados, para vir aqui, claro, para fazer essa homenagem justa aos nossos homenageados, mas, o primeiro ato de hoje eu fui tirar uma fotografia com a minha neta que forma em Medicina agora, minha primeira neta. Então, é uma história de alinhamento. Vejo aqui a minha sobrinha Daniele, filha do Doutor

Harolfran, com o esposo, médicos ginecologistas, dedicados. E isso tudo fala de uma história, de uma família dedicada à Medicina e que vai também um pouco pelo viés político. E esse viés político me contaminou de certa forma mais agudamente, que eu estou com a estada muito demorada aqui nessa Casa e, segundo o professor Nelson Almada Lima disse: “Rapaz, é bom repensar esse negócio, se não está bom de parar com esses mandatos aí.” Mas aí nós vamos fazer, professor, uma consulta ao povo do Maranhão. E da última vez o pessoal disse: Como é que é essa história? Eu digo: “Rapaz, pois é.” Nós estamos superando esses recordes aí de quantos mandatos, mas como nós temos essa vocação e a nossa família nunca fez política, poder pelo poder, vantagem pela vantagem, sempre nós tivemos aquela capacidade de dosar cada coisa. E esses amigos do Maranhão, que eu quero cumprimentar todos e agradecer sempre pela oportunidade de estar aqui, me deram esta obrigação, essa legitimidade, essa representatividade para aqui, nessa manhã feliz, em meu nome, da Presidente da Casa, Iracema Vale, de toda Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, enfim, dos quarenta e dois Deputados dessa Casa, os dois homenageados foram eleitos por unanimidade como cidadãos merecedores dessa homenagem, o título, a Medalha de Mérito Legislativo ao César Bandeira e a Medalha de Mérito Jackson Lago da Medicina ao doutor Harolfran Melo. Muito obrigado.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO RICARDO ARRUDA - Retomando os trabalhos, eu restituo a Presidência dessa Sessão Solene ao Deputado Arnaldo Melo.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ARNALDO MELO - Eu gostaria de registrar a presença do senhor Zé Leandro Maciel, Ex-Prefeito de Vitorino, que nos honra com a sua presença; da senhora Tatiana Bandeira, companheira eterna do nosso irmão César Bandeira; do senhor Solon Miranda, Chefe de Gabinete do Desembargador Froz Sobrinho, que vem nos honrar com a sua presença; da Dra. Ana Graziela, advogada brilhante que sempre nos prestigia nessa Casa. Seja sempre bem-vinda, Ana Graziela. A senhora Ana Brandão, advogada brilhante também nessa Casa que nos honra; o Dr. Valadão; o Dr. Carlos Eduardo, advogado, filho do Doutor César Bandeira; Doutor Alexandre aqui. Eu acho que eu estou cometendo uma gafe ao citar nomes, porque vou cometer muitos equívocos. Deixar de cumprimentar tantas pessoas, como, por exemplo, a Dra. Eunice, minha cunhada, advogada, esposa do doutor Harolfran, mas a Dra. Daniele, também, que é filha, e o marido, Alexandre, já falei. E são tantos que eu peço, inclusive, desculpa a vocês por não poder... Eu gostaria de citar todos os amigos, mas são muitos, graças a Deus. Sintam-se todos cumprimentados, todos abraçados. Dito isso, nós vamos passar a fazer a entrega das comendas. Primeiro, nós vamos entregar a medalha do Dr. César Bandeira. Vamos entregar a medalha do Dr. Harolfran Melo. Eu gostaria que a Ex-Deputada Nina Melo colocasse essa medalha de honra e mérito que traz o nome do mestre Jackson Lago, um dos grandes médicos cirurgiões do nosso Estado, e ela, como médica, coloque no seu tio essa medalha de honra. Nós vamos ouvir a palavra dos nossos homenageados. Concedo a palavra ao Dr. Harolfran Melo pelo tempo que julgar necessário. Quero registrar aqui também mais uma gafe, mas eu preciso registrar a presença Dr. Antônio Carlos Vieira de Aguiar, esposo da minha irmã, que não pode, por problema de saúde, estar aqui presente. Advogado, também, fundador da região do Zé Doca, da antiga colônia. Seja bem-vindo, Dr. Antônio Carlos.

O SENHOR HOMENAGEADO DR. HAROLFRAN MELO - Meus amigos, bom dia. Eu espero que a emoção me deixe falar. A todos presentes os meus cumprimentos e a satisfação de estar aqui juntos com vocês. Exmo. Senhor Deputado Arnaldo Melo, meu querido irmão, compadre, amigo, a nossa família, que ali se encontra, Doutora Valdez, Doutora Nina e aquele casal bonito ali, Daniele com aquela menina linda, Alexandre, seu esposo, e o Xandinho, filho dos dois, a doutora Eunice, minha esposa, Rafael e Júnior, meus filhos. Aquela menina linda que está ali no colo da mãe. Deus é tão bom comigo, tão bom com a gente que aquela senhora que está ali esteve em uma UTI do São Domingos no sétimo mês de gravidez com aquela criança no ventre. Foi manuseada, foi levada para um lado e para o outro, medicada e Deus



ajudou que as duas voltaram bem. Com Covid, talvez, o primeiro caso no Maranhão que uma gestante saiu viva de uma UTI. E Deus é tão bom que o vírus não passou para criança. Nasceu uma criança inteligentíssima. E, assim, obrigado a Deus mais uma vez. Eu estou vindo aqui o cidadão que também já trabalhou lá na Santa Luzia, no hospital Santa Luzia e, lógico, ele tinha vontade de voar, sabia da sua competência e veio trabalhar, veio para a capital e é um dos excelentes médicos do Maranhão, Doutor Valadão, trabalhou no hospital de Santa Luzia também. Meu ex-professor, ali, doutor Arthur Mendonça. E tem ali uma pessoa muito emblemática, a Venir, que se encontra ali, que foi um dos casos mais bonitos que eu atendi naquela região, dos meus 40 anos de médico ali. O caso era meio complicado. Só para vocês terem uma ideia e para analisar a coisa, eu mandei buscar esse cidadão no outro hospital, Deputado. Mandei buscar no outro hospital, que já tinha sido desenganado por um colega. E eu chamei a mulher dele, que estava chorando, tinha vindo comprar já a mortalha para ele, na casa do patrão. Eu disse: “Vai buscar esse rapaz, lugar de nascer e morrer é no hospital.” “Não, mas eu não posso, que eu não tenho dinheiro”. Eu disse: “Vai buscar no meu carro.” Mandei buscar. Ele passou uns 13 a 14 dias em coma e está ali contado a história, que nunca me abandonou. Fez questão de estar aqui, hoje, me ouvindo. Minha querida Nina Melo foi quem lembrou do seu tio, para que essa medalha hoje eu recebesse. Medalha muito importante na minha vida. E hoje, meus amigos, eu senti que vale a pena lutar. Vale a pena lutar e, aos 74 anos, receber uma homenagem dessa. Agradeço aos Deputados que, na época, assinaram para que eu recebesse. Agradeço a Nina Melo, que foi quem pediu, na época, Deputada. E agora que eu vi que vale a pena, depois de 40 anos de profissão, eu receber uma Medalha dessa. Logo do nome de quem? Doutor Jackson Lago, que foi um excelente político, um excelente médico e um excelente cidadão, que muito serviço deixou prestado no Maranhão, na sua vida. Agradeço também, e que Deus a tenha no bom lugar, à dona Francisca, que me acompanhou também para Santa Luzia do Paruá. Doutor Valadão conheceu, não é Dr. Valadão? Ela era um pouco exigente, mas durona nas coisas dela, nos conceitos dela. E Deus dê a ela um bom lugar. Ela me ajudou muito e, como disse o Deputado Arnaldo Melo, ela soube nos criar. Fiquei órfão, o mais velho da família, com 11 anos de idade. O Arnaldo deve ter ficado com uma média de oito anos para nove. Uma família grande, e ela soube nos criar, graças a Deus. Então, a vida é desse jeito. Eu cheguei na Santa Luzia do Paruá. Um dia eu botei a camisa nas costas e saí. Disse: “Eu vou sair daqui de Zé Doca. Eu vou até o Gurupi saber onde eu fico.” Deus me inspirou. Eu resolvi ficar em Santa Luzia do Paruá, em um povoado com 15, 20 casas, não tinha energia elétrica, não tinha infraestrutura para trabalhar. Eu disse: “Mas eu vou ficar aqui”. Muitas vezes, me deu vontade de voltar, eu não vou mentir, eu tinha convite de outros lugares melhores. “Não, vou ficar por aqui”. Um lugar sem energia elétrica, sem telefone, sem posto de gasolina, sem banco, sem delegacia, sem nada, e quantas vezes, à noite, eu ouvia o espocar das balas. *Rapaz, fulano de tal morreu. Mataram fulano.* “Rapaz, eu vou voltar e vou embora disso aqui, esse negócio aqui não vai dar certo”. Até que eu resolvi continuar. Aluguei uma casa, ampliei e fiz uma clínica. Com dois ou três anos depois, nós conseguimos montar o Hospital de Santa Luzia, hospital no qual Dr. Valadão também já trabalhou. O Hospital Santa Luzia foi uma casa que serviu muito àquela região. A região toda dependia do Hospital de Santa Luzia. Eu acho até, Deputado, que por isso que Santa Luzia virou cidade, porque já tinha um hospital na época. E o Arnaldo me ajudou muito nessa situação. Eu estou falando ainda do tempo do extinto Funrural, aqueles mais velhos sabem, o extinto Funrural. Então, lutei, sofri fazendo cirurgias de lanterna. Eu comprei um gerador, o bicho era danado para dar prego, porque eu não podia comprar um novo. E aí, a gente começava operar e *prof*, caía. “Ei, traz a lanterna aqui, traz a lanterna. Traz aquele lampiãozinho a gás”, e assim a coisa foi acontecendo. Não sei se fiz certo ou se fiz errado. Eu gostava tanto da cidade, da cidade não, do povoado, tempo depois que se transformou em cidade, que eu resolvi me envolver pelo caminho da política. Fui vice-prefeito, fui prefeito, com muita dificuldade naquela época, mas consegui uma coisa que eu agradeço a Deus, consegui a confiabilidade

do povo da região toda. O importante da gente, quando a gente chega a uma certa idade, é você se lembrar do bem que fez e da credibilidade que aquele povo coloca em você. Então, eu estou satisfeito, estou com minha família, os pacientes me respeitam, já salvei muitas vidas - não pude salvar todas, porque só quem salva todas é Deus, mão é verdade? Com muitas cirurgias, com muitos partos. Às vezes, eu chego, estou consultando, a mulher chega e diz: “O senhor é avô desse menino ali. Por que eu sou avô desse menino, senhora? Não, o senhor é avô porque o senhor que fez meu parto, eu sou sua filha de pedaço, e aquele menino é seu neto”. Eu digo: “Que prazer saber disso”. Então, isso para mim é muito bom. Eu sou muito grato. Para vocês terem ideia, vou contar aqui só rapidamente essa aqui para vocês. Na época, nós não tínhamos ambulância na região. Nós não tínhamos para onde regular um paciente. Então, nós que somos médicos do interior, o Dr. Artur sabe disso e outros colegas que são médicos do interior também aqui, há muito tempo, sabem que tudo caía em cima da gente. Ou tu faz aqui, ou tu perde o paciente, tu não tem ambulância para mandar. Lá nós só tínhamos uma ambulância e, às vezes, sabe qual o nome que botaram nessa ambulância? Ambulância de pobre. Mas, Dr., que negócio de ambulância de pobre? É o povo que vinha lá do mato, com a rede esticada num pedaço de pau, um do lado, outro do outro, e levava o paciente para o hospital. Também dali não podia passar, não tinha ambulância para levar para lugar nenhum. Hoje, não, já tem os hospitais para referendar, você já manda o paciente para Pinheiro, manda para São Luís. Hoje, todos os municípios, graças a Deus e graças aos políticos do Maranhão, todos os municípios têm suas ambulâncias. E numa justa homenagem, Dr. Valadão, o Sr. que a conheceu, puseram o nome do Hospital do Estado Francisca Melo, está lá o nome de Dona Chiquinha, a Francisca Melo, e quem me deu essa sugestão foi até o Governador Lobão. Eu disse: “Governador, que nome nós vamos botar nesse hospital?”. “Por que tu não bota o nome da tua mãe, que tanto te ajudou aqui e ajudou a cidade?”. Então, está lá Hospital Francisca Melo. Graças a Deus, está lá tranquilo, e também graças à força dos Deputados aqui que votaram a favor para que o nome dela voltasse para o hospital. Então, meus amigos, eu tenho mais que agradecer a vocês e dizer que esta medalha, Deputados, Deputadas e amigos que aqui se encontram, não vai fazer com que eu pare de trabalhar. Eu trabalho 24 horas por dia, às vezes as pessoas perguntam: “Dr., você ainda não está aposentado?”. Eu digo: “Não estou e nem quero”. Eu vou ver se eu faço como aquele japonês que tinha 90 e poucos anos trabalhando como médico. Eu vou ver até quando Deus vai me dar essa oportunidade. Eu só vou parar de trabalhar como médico o dia que o paciente não me procurar mais, mas, modéstia à parte, nós somos sempre bem procurados. Então, agradeço a Deus por estar aqui junto com vocês, e dizer a todos vocês que essa medalha com o nome do Jackson Lago, do Ex-Governador e do ex-médico Jackson Lago, só vai me estimular para que eu continue trabalhando. Então, eu atendo em todos os lugares, meu telefone é aberto noite e dia, até porque eu fiz um compromisso comigo, eu não deixo de atender um paciente. Ele pode estar em casa, pode estar na rua, pode estar na igreja, pode estar no forró, se eu chegar perto, eu chego lá e estou atendendo. Gosto de visitar o paciente em casa, e minha casa é sempre aberta ao povo, a Dra. Eunice sabe disso, os meus filhos também sabem disso. Tem a Dra. Daniele e o Dr. Alexandre que vão para Santa Luzia, uma vez por mês, prestarem seus serviços. Então, eu peço a todos vocês que cada um de vocês peça a Deus para que eu tenha mais vida para continuar a tratar e ser mais útil ao povo da BR-316, no Alto e Baixo Turi, e que eu seja mais útil ainda ao povo do Maranhão. Eu não vou me estender muito, porque tem um colega para falar. Sofri muito na Covid, o vírus achou de me pegar, quase que eu morro, vim para São Luís quase morto, devo ter pegado em consultório, mas Deus não quis que eu morresse dessa vez. Fui submetido a várias cirurgias, mas digo sempre que eu sou iluminado. Já passei por várias situações difíceis, já fui sequestrado e outras coisa mais que eu não gostaria de contar aqui. Então, deixo aqui a vocês o meu abraço. Eu espero não ter esquecido do que eu não deveria ter me esquecido, e deixar aqui a vocês aquele abraço. A emoção já está começando aqui a me apertar. Que Deus fique com vocês. Este momento é de profunda gratidão por todo



apoio e confiança que eu recebi como profissional da saúde na região do Turi. A Medalha do Mérito Jackson Lago não é apenas um reconhecimento ao passado, mas um estímulo para o futuro, que reforça o meu compromisso de continuar trabalhando incansavelmente pela saúde do Maranhão, sempre à disposição de quem precisar dos meus serviços. Muito obrigado, fiquem com Deus, sintam-se todos abraçados por mim.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ARNALDO MELO – Sras. e Srs. convidados, eu gostaria de registrar a presença do Sr. Nelson Moraes Rego, juiz de direito, que vem nos honrar com a sua presença. Concedo a palavra ao homenageado César Bandeira pelo tempo necessário.

O SENHOR CÉSAR BANDEIRA – Primeiramente, eu queria saudar o Presidente da sessão de hoje, Deputado Arnaldo Melo, pela homenagem que me fez. Eu queria agradecer aos membros da Mesa e aos Deputados que aqui votaram para essa honraria minha. Também agradeço a presença de meus amigos aqui e dizer que eu estou muito emocionado. Por que essa emoção? Volto à tribuna da Assembleia Legislativa após vários anos. Aqui, nesta tribuna, eu comecei a minha vida pública. Fui Deputado Estadual por dois mandatos e aqui participei das grandes disputas políticas e administrativas do Estado do Maranhão. Naquela época, no meu primeiro mandato, de 1982, o Brasil ainda era governado pela ditadura. Já no segundo mandato, em 1986, nós participamos da transição política do Estado, baseada na transição política do país. E naquela oportunidade também, nós, Deputados Estaduais, fizemos a Constituição do Estado. Com isso, eu tive um aprendizado muito grande, que depois eu chegaria à Câmara Federal já com um aprendizado parlamentar bastante elevado. Na Assembleia Legislativa, além de participar da Mesa, eu fui o líder do maior partido, que era o PFL; dos 42 Deputados, o PFL tinha 27, e eu fui líder desse partido. Participei das grandes disputas, das grandes realizações naquela ocasião, não só na vida parlamentar, mas, automaticamente, para o Governo do Estado. Chegando à Câmara Federal, como membro ainda do PFL, que era o maior partido da Câmara, eu fui vice-líder logo no meu primeiro mandato. E na ocasião também, ainda se fazia uma revisão constitucional, e eu, como um dos líderes do meu partido na Câmara, participei também, mas levando daqui, da Assembleia Legislativa, uma experiência parlamentar. Com isso, me facilitou muito o cargo que ocupava de 1.º vice-líder do partido maior da Câmara Federal. Com isso, me deu a oportunidade de ser um dos primeiros Deputados do Brasil a ter uma emenda constitucional. Eu aprovei uma emenda constitucional, naquela ocasião, que proibia a criação de estados e municípios no país. A emenda constitucional é de minha autoria, um Deputado que chegou no primeiro mandato na Câmara Federal. Também, com isso, meu partido, que era o maior da Câmara, participamos de muitas realizações, o que me deu grandeza parlamentar naquelas ocasiões. Quatro mandatos, 16 anos na Câmara, participei, em diversas ocasiões, de viagens ao exterior representando o Brasil e também participei de muitas decisões que são feitas não só no plenário, mas também nas comissões técnicas. Eu fui presidente de uma das maiores comissões da época, a de Ciência, Tecnologia e Telecomunicações, a qual dava as regras para criação de rádio e TV no país. Fui presidente dessa comissão e também fui presidente, na metade do mandato, porque a presidente renunciou, da Comissão de Educação da Câmara Federal, o que me fez criar muita expectativa de um dia participar da educação no meu país. Logo que deixei o mandato da Câmara Federal, eu fundei uma faculdade aqui no Maranhão, engrandecendo até hoje o ensino aqui no Estado, o ensino superior aqui no Estado. Eu fui um dos Deputados que participaram da comissão de criação do Prouni e também do ensino à distância, EAD. Eu fiz parte da comissão que criou, fez o projeto e encaminhou ao Plenário para ser votado, dando oportunidade àqueles que moram nos interiores mais longínquo deste país de um dia ter um curso superior. Também implantamos, aqui no Maranhão, na nossa instituição, o ensino a distância e o Prouni. A gente vê, Deputado Arnaldo Melo, como se muda em política neste país. Recentemente, foi criado pelo atual presidente da República algo que impede o pobre, que está lá no interior do Brasil, de estudar alguns cursos de grande

relevância. Nós esperamos, porque não é só o Congresso Nacional, mas que as entidades de classe não aceitem para que possamos dar condições para aqueles que não têm condições de vir estudar nos grandes centros. E nós, Deputado Arnaldo Melo, eu agradeço a V. Exa. essa homenagem, por me trazer novamente à tribuna desta Casa, uma tribuna que eu usei sem limites durante os meus oito anos como Deputado Estadual. E agradecer aos Deputados Estaduais também pelo apoio ao meu nome para que eu recebesse essa medalha. Enfim, para não me alongar muito, nós, brasileiros, esperamos que o Brasil seja melhor e seja governado melhor. Muito obrigado pela presença de todos.

O SENHOR PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DEPUTADO ARNALDO MELO – Sras. e Srs., em meu nome, em nome da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, eu quero agradecer a presença de todos vocês neste momento em que o Poder Legislativo concede essas medalhas, estas honrarias a esses dois cidadãos que dedicaram suas vidas à saúde e à educação do nosso Estado. Deputado César Bandeira, parabéns pela justa homenagem. Dr. Harolfraan Melo, parabéns pela justa homenagem. Nada mais havendo a tratar, eu declaro encerrada a presente Sessão.

(MEDIDA PROVISÓRIA Nº 485, DE 20 DE MAIO DE 2025)

LEI Nº 12.587, DE 12 DE JUNHO DE 2025

Dispõe sobre a criação da Delegacia de Polícia Civil de Proteção à Criança e ao Adolescente na cidade de Imperatriz/MA, e dá outras providências.

Faço saber que o Governador do Estado do Maranhão, Doutor Carlos Orleans Brandão Júnior, adotou a Medida Provisória nº 485, de 20 de maio de 2025, que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou, e eu, Deputada Iracema Vale, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado, conforme disposto no art. 42 da Constituição Estadual, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 038/2003, combinado com o art. 11 da Resolução Legislativa nº 450/2004, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica criada, na estrutura da Polícia Civil do Estado do Maranhão, a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente, com sede em Imperatriz, subordinada à 10ª Delegacia Regional – Imperatriz, com a seguinte estrutura:

1. Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente:
 - 1.1 Seção de Vigilância e Apreensão;
 - 1.2 Seção de Investigação Social;
 - 1.3 Seção de Custódia Legal;
 - 1.4 Seção de Cartório.

Art. 2º O Secretário de Estado da Segurança Pública e o Delegado Geral da Polícia Civil providenciarão, em até 120 (cento e vinte) dias, contados da data da publicação desta Lei, as diretrizes para a efetiva implementação da Delegacia de Polícia Civil por esta criada e para a redistribuição de efetivo em conformidade com o disposto neste ato normativo.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

MANDA, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencerem, que a cumpram e a façam cumprir na forma em que se encontra redigida. O SENHOR PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO a faça imprimir, publicar e correr.

Ato oriundo da **Medida Provisória nº 485/2025**, de autoria do Poder Executivo.

Plenário Dep. Nagib Haickel do Palácio Manuel Beckman, em 12 de junho de 2025. **DEPUTADA IRACEMA VALE** - Presidente da Assembleia Legislativa do Estado



RESENHA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA, REALIZADA AOS 10 DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE 2025, ÀS 14:30, NA SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIN DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO.

PRESENTES OS SENHORES DEPUTADOS:

NETO EVANGELISTA – PRESIDENTE, em exercício
ARNALDO MELO
ARISTON
RODRIGO LAGO
JÚLIO MENDONÇA
MICAL DAMASCENO

PAUTA DA REUNIÃO:

PARECER Nº 428/2025– Emitido à MEDIDA PROVISÓRIA Nº 486/2025, que “altera e acrescenta dispositivos à Lei nº 9.663 de 17 de julho de 2012, que dispõe sobre a criação da gratificação de complementação de jornada operacional para operações especiais”.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATORIA: Deputado NETO EVANGELISTA

DECISÃO: APROVADO, por unanimidade, na forma de Projeto de Lei de Conversão nº 004/2025 em anexo, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 427/2025– Emitido à MEDIDA PROVISÓRIA Nº 487/2025, que “altera a Lei nº 12.271, de 16 de maio de 2024, que reestrutura o Programa Maranhão Solidário”.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATORIA: Deputado ARNALDO MELO

DECISÃO: APROVADO, por unanimidade, na forma de Projeto de Lei de Conversão nº 003/2025 em anexo, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 442/2025– Emitido à MEDIDA PROVISÓRIA Nº 488/2025, que “altera a Lei nº 10.230, de 23 de abril de 2015, que dispõe sobre a Organização Básica do Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão e altera a estrutura do Corpo de Bombeiros Militar com a transformação de Unidades de Bombeiros Militares (UBM)”.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATORIA: Deputado NETO EVANGELISTA

DECISÃO: APROVADO, por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 441/2025– Emitido à MEDIDA PROVISÓRIA Nº 489/2025, que “institui, no âmbito da Secretaria de Estado da Fazenda SEFAZ, o Programa de Pagamento e Parcelamento de Créditos Tributários relacionados ao ICM e ao ICMS”.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATORIA: Deputado NETO EVANGELISTA

DECISÃO: APROVADO, por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 435/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 289/2025, que “dispõe sobre Programa de Fomento às Feiras Livres Municipais destinadas ao comércio de gêneros alimentícios e artesanais e dá outras providências”.

AUTORIA: PODER EXECUTIVO

RELATORIA: Deputado ARNALDO MELO

DECISÃO: APROVADO, por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 378/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 208/2025, que “institui a Política Estadual de Primeiro Emprego para Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e dá outras providências”.

AUTORIA: DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR

RELATORIA: Deputado JÚLIO MENDONÇA

DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do Substitutivo, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 436/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 279/2025, que “cria a Patrulha Digital Infantil, núcleo especializado de prevenção e combate aos crimes cibernéticos contra crianças e adolescentes, no âmbito do Estado do Maranhão, e dá outras providências”.

AUTORIA: DEPUTADO OSMAR FILHO

RELATORIA: Deputado ARNALDO MELO

DECISÃO: REJEITADO, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 437/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 274/2025, que “Institui a Política Estadual de promoção ao Turismo Pedagógico no âmbito das escolas públicas estaduais, e dá outras providências”.

AUTORIA: DEPUTADO CATULÉ JÚNIOR

RELATORIA: Deputado JÚLIO MENDONÇA

DECISÃO: PREJUDICABILIDADE, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 413/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 255/2025, que “dispõe sobre a instituição do Projeto ‘Mais Leitura, Mais Saúde’ nos hospitais públicos do Estado do Maranhão e dá outras providências”.

AUTORIA: DEPUTADO RICARDO ARRUDA

RELATORIA: Deputado ARISTON

DECISÃO: APROVADO por unanimidade, com Emenda Supressiva, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 438/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 013/2025, que “estabelece normas para a contenção de enchentes e destinação de águas pluviais”.

AUTORIA: DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO

RELATORIA: Deputado JÚLIO MENDONÇA

DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do Substitutivo, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 419/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 235/2025, que “estabelece as diretrizes para a Política Estadual de Oncofertilidade no Estado do Maranhão, visando a preservação da fertilidade de pacientes oncológicos e a promoção da saúde reprodutiva”.

AUTORIA: DEPUTADA CLÁUDIA COUTINHO

RELATORIA: Deputado NETO EVANGELISTA

DECISÃO: APROVADO por unanimidade, na forma do texto original, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 415/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 270/2025, que “institui o nome Aeroporto Regional de Balsas (MA), como ‘Aeroporto Regional Dr. José Bernardino’”.

AUTORIA: DEPUTADA DOUTORA VIVIANNE

RELATORIA: Deputado ARISTON

DECISÃO: REJEITADO, nos termos do voto do Relator.

PARECER Nº 409/2025– Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 254/2025, que “dispõe sobre a tramitação prioritária de processos judiciais -e administrativos que envolvam a transferência de pacientes em estado grave internados em Unidades de Pronto Atendimento — UPA, Unidades Básicas de Saúde — UBS, e Hospitais Públicos ou conveniados ao Sistema Único de Saúde — SUS — no Estado do Maranhão”.

AUTORIA: DEPUTADO WELLINGTON DO CURSO

RELATORIA: Deputado ARNALDO MELO

DECISÃO: REJEITADO, nos termos do voto do Relator.



PARECER N° 367/2025 – Emitido ao PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N° 143/2025, que “dispõe sobre a redução do ICMS incidente sobre a cesta básica maranhense”.

AUTORIA: DEPUTADO CARLOS LULA

RELATORIA: Deputado NETO EVANGELISTA

DECISÃO: REJEITADO, nos termos do voto do Relator, contra o voto do Senhor Deputado Rodrigo Lago, tendo o mesmo apresentado o seu Voto em Separado em anexo a este Parecer.

SALA DAS COMISSÕES DEPUTADO “LÉO FRANKLIN” DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, em 12 de junho de 2025. Kamylla Dias Magalhães - SECRETÁRIA DE COMISSÃO

**APOSTILAMENTO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO
MARANHÃO**

RESENHA DO SEGUNDO APOSTILAMENTO AO CONTRATO N.º 029/2024 -ALEMA. PARTES: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO e EMPRESA – ÁGUA E VIDA COMÉRCIO E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA, inscrita no CNPJ sob o n.º 63.420.178/0001-01. **CLÁUSULA PRIMEIRA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:** 1.1. As despesas decorrentes do presente contrato, no exercício financeiro de 2025,

correrão à conta do recurso específico consignado no Orçamento da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, cujo programa de trabalho e elemento de despesa é a seguinte: **UNIDADE GESTORA:** 010101 Assembleia Legislativa; **GESTÃO:** 00001 Gestão Geral; **FUNÇÃO:** 01 Legislativa; **SUBFUNÇÃO:** 031 Ação Legislativa; **PROGRAMA:** 0621 - Atuação Legislativa; **AÇÃO:** 4450 Gestão do Programa; **SUBAÇÃO:** 023481 – MANUTENÇÃO; **NATUREZA DA DESPESA:** 33.90.30.24 – Material para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações; **FONTE RECURSO:** 1.5.00.101000 Recursos não vinculados de impostos – Fonte 1500.1010000; **OBJETO:** Manutenção preventiva e corretiva de poço tubular profundo, com fornecimento de peças, materiais e equipamentos que se fizerem necessários para este Poder. **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:** Valor destinado a suprir a demanda do exercício de 2025 (peças). **DA NOTA DE EMPENHO:** 1.2. Em 14/05/2025, foi emitida a Nota de Empenho n.º 2025NE001253, no valor de R\$ 9.006,10 (nove mil, seis reais e dez centavos), à conta da Dotação Orçamentária especificada no caput desta cláusula, para fazer face às despesas inerentes a este Contrato, durante o exercício de 2025. **BASE LEGAL:** artigo 136, IV, da Lei n.º 14.133/2021 e o Processo Administrativo n.º: 0291/2025-AL. **DATA DA ASSINATURA DO APOSTILAMENTO:** 16/05/2025. **ASSINATURA:** Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão – Deputada Iracema Vale -Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, São Luís -MA, 13 de junho de 2025. Carlos Eduardo Pinheiro Rocha - Procurador Geral Adjunto



**ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
PALÁCIO MANUEL BECKMAN
DIÁRIO DA ASSEMBLEIA
PODER LEGISLATIVO**

EDITADO PELA DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Registro no cartório de títulos e documentos sob os números 1.780 e 24.950.
Av. Jerônimo de Albuquerque, S/N - Sítio Rangedor - Calhau
Fone (98) 32693701 CEP.: 65071-750 - São Luís - MA
Site: www.al.ma.gov.br - E-mail: diario@al.ma.gov.br

IRACEMA VALE
Presidente

RICARDO BARBOSA
Diretor Geral

BRÁULIO MARTINS
Diretoria Geral da Mesa

JURACI FILHO
Diretoria de Comunicação

FLÁVIO FREIRE
Núcleo de Suporte de Plenário

VITTOR CUBA
Núcleo de Diário Legislativo